ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.770

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ABONO DE NATAL: HOJE A DECISÃO DE VARGAS

O INQUÉRITO WAINER: PARA JUÍZO CRIMINAL

Íntegra das conclusões do relatório da Comissão da Câmara

Os financiamentos ao "grupo Wainer", feitos pelo Banco do Brasil, além de excessivos em relação às garantias dadas, realizaram-se à margem das condições normais, violando dispositivos legais, estatutários e regulamentares. Essa a conclusão da Comissão de Inquérito, ontem conhecida.

Considerou ainda, a Comissão, ser evidente o regime de favoritismo, e até mesmo de privilégio, aplicado em relação às emprêsas do "grupo Samuel Wainer", pela direção do Banco do Brasil, notadamente pelo seu então presidente, sr. Ricardo Jafet. Foi eximido de responsabilidade direta o Presidente da República.

Em face do resultado de suas investigações, resolveu o órgão investigador apresentar um projeto de resolução, determinando a remessa de cópias do Relatório e Conclusões ao Presidente da República, ao Procurador Geral da República, à diretoria do Banco do Brasil, ao Juizo Criminal do Distrito Federal, mandando finalmente publicar e arquivar os autos.

O PROJETO DE RESOLUÇÃO

E' o seguinte o projeto de resolução enviado à Mesa da Câmara, acompanhando o parecer Forta Aguiar:

"Art. 1.º — A Mesa remeterá cópia do Relatório e Conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pela Resolução n. 313, de 1953, para as providências cabíveis, ao Presidente da República, ao Procurador Geral da República e à diretoria do Banco do Brasil.

Art. 2.º — A Mesa remeterá igual cópia, acompanhada também de cópia dos documentos e depoimentos constantes do inquérito realizado pela referida Comissão ao Juizo Criminal do Distrito Federal, para processo e julgamento dos responsáveis pelas faltas verificadas, apontadas nos aludidos Relatórios e Conclusões.

Art. 3.º — Os autos do inquérito serão publicados no "Diário do Congresso Nacional", e afinal, arquivados.

Assinam — Castilho Cabral, presidente; Frota Aguiar, relator; Alencar Araripe, Guilherme Machado Ulisses Guimarães, Leoberto leal e Napoleão Fontenele.

As conclusões da Comissão

São os seguintes, na íntegra:

A Comissão Parlamentar de Inquérito, ao cabo das investigações que realizou, por fôrça da Resolução n. 313, de 3 de junho do corrente ano, chegou às seguintes conclusões:

1ª) — O Banco do Brasil, no decurso de dois anos, forneceu às quatro emprêsas investigadas, pertencentes ao "grupo Samuel Wainer", os seguintes recursos, incluídos juros, e os débitos anteriores, Cr$ 53.832.472,80, da Rádio Clube do Brasil:

a) - empréstimos em dinheiro: Cr$ 192.684.786,40; b) - fiança de US$ 5.235.200,00, dada em garantia do contrato relativo à importação de papel, sendo que a responsabilidade do Banco, em 16 de junho de 1953, correspondia ao saldo de Cr$ 87.000.637,60; ou seja, o total de Cr$ 279.685.424,00, (duzentos e setenta e nove milhões seiscentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros).

2ª) — Os créditos concedidos pelo Banco do Brasil a cinquenta e três outras emprêsas de publicidade falada e escrita — conforme informações que prestou à Comissão criada pela Resolução n. 314-53 — apresentavam em 30-6-53, o total de Cr$ 477.313.234,60 (quatrocentos e setenta e sete milhões trezentos e treze mil duzentos e trinta e quatro cruzeiros e sessenta centavos).

3ª) — Os financiamentos do Banco do Brasil às emprêsas do "grupo Samuel Wainer", além de excessivos em relação às garantias dadas, realizaram-se à margem das condições normais, violando dispositivos legais, estatutários e regulamentares.

4ª) — O regime de favoritismo, e até mesmo de privilégio, aplicado em relação às emprêsas do "grupo Samuel Wainer" pela direção do Banco do Brasil, notadamente pelo seu então presidente, sr. Ricardo Jafet, torna-se evidente pelo exame das transações objeto do inquérito, entre as quais, se salientam as seguintes:

Companhia Paulista Editôra e de Jornais S. A.

a) — as operações representadas pelas LD 14.573, 14.602, 15.207 e 16.382. O primeiro título, de .... Cr$ 5.263.157,90, emitido pela Companhia, representada por seu superintendente, sr. Inácio Stefno (irmão do sr. José Stefno, diretor da Carteira de Crédito Geral, por sua vez, tio afim do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco),

(Conclui na 2.ª Página)

Castilho: "já esperava essa chantagem"

O deputado Castilho Cabral disse que já esperava que fosse tentada contra êle "essa chantagem". Referia-se, nesses têrmos, à carta publicada ontem, dia da revelação do parecer da Comissão de Inquérito, pela "Última Hora", apresentada como significando o alheamento de sua independência política face ao sr. Ademar de Barros.

Origem do documento

Trata-se — disse o presidente da Comissão de Inquérito — de uma carta que foi assinada, em cópias isoladas, por todos e cada um dos candidatos a postos eletivos no PSP, com exceção dos que concorreram a postos de eleição por voto majoritário.

Acrescentou o sr. Castilho que, quando acompanhou o governador Garcez no rompimento dêste com o sr. Ademar, desafiou o presidente do PSP para que convocasse uma convenção do partido a qual se dispunha a cumprir os compromissos assinados.

— Êsse desafio, o sr. Ademar de Barros não aceitou.

Disse ainda o deputado paulista que, muito antes do rompimento, quando se desentendeu pessoalmente com o presidente do PSP, entregou ao governador Garcez um documento de renúncia a todos os postos que ocupava.

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, deputado Castilho Cabral, quando assinava o documento

O PTB alia-se à UDN para correr as eleições estaduais

A direção do PTB está procurando firmar, em todos os Estados, alianças com os partidos de oposição, de preferência com a UDN, para jogar, no próximo pleito, com dois fatores de ordem psicológica: o getulismo e o sentimento oposicionista que se alastra por todo o país.

Seguindo essas diretrizes, vêm sendo feitas alianças dos trabalhistas com a UDN em vários Estados. Os mais recentes entendimentos são no Ceará e na Bahia.

ASSINADO ACÔRDO NA BAHIA

Na Bahia, foi assinado, entre o senador Landulfo Alves, pelo PTB, e o sr. Rafael Cincurá, pela UDN, um acôrdo para a sucessão estadual. A êsse pacto, espera-se a adesão do PR, chefiado pelo sr. Manuel Novais, que, em princípio, já aceitou a aliança.

O acôrdo começará a funcionar já para a escolha da próxima mesa da Assembléia estadual, quando a UDN, PTB e PR, com a maioria de votos, elegerão uma mesa hostil ao governador Regis Pacheco.

Considera-se possível que outras fôrças políticas, gravitando ainda na órbita do govêrno estadual, venham a compor a aliança referida. Acredita-se que o ministro Antônio Balbino não tem simpatias por essa coligação de fôrças.

A tática do PTB

A tática do PTB, de alianças nos Estados com os partidos de oposição, está em pleno desenvolvimento. No Piauí, o diretório local foi instruído para aliar-se à UDN, embora se recuse a cumprir a instrução. Em Minas, as conversações já estiveram mais avançadas, tendo recuado após a entrega ao PTB de uma secretaria de Estado. Entretanto, as perspectivas de acôrdo continuam.

Facilidades ao papel de livro

O deputado Rui Santos apresentou projeto, subscrito por cerca de 100 representantes, mandando estender ao papel para impressão de livro os favôres concedidos para importação de papel de imprensa.

Os líderes do govêrno e da oposição, srs. Capanema e Afonso Arinos, comprometeram-se a pedir urgência para o projeto.

Wagner Prefeito de Nova York

NOVA YORK, 3 (U.P.) — O candidato democrata, Robert F. Wagner foi eleito prefeito de Nova York.

RICHMOND, Virgínia, 3 (U.P.) — O candidato democrata Thomas B. Stanley, foi eleito governador da Virgínia.

O Sindicato socorre pessoal da Rádio Clube

O Sindicato dos Radialistas, sob exclusiva responsabilidade de seu presidente, sr. Normando Lopes, pôs à disposição dos ex-servidores da Rádio Club do Brasil a quantia de 50 mil cruzeiros, retirada do seu fundo de reservas.

O empréstimo é para atenuar as dificuldades em que muitos se encontram, depois de demitidos, e até que o govêrno cumpra o prometido, de ampará-los com o seu ingresso na Rádio Mauá.

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: entrará em ligeiro declínio.
VENTOS: pelo quadrante sul, frescos.
MÁXIMA: 29,0.
MÍNIMA: 21,4.

Urgência será requerida

O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, informou ontem ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, que considera inviável a concessão de abono de Natal ao funcionalismo público, de vêz que o Tesouro Nacional não dispõe de meios para custear-lhe o pagamento.

Acrescentou o sr. Osvaldo Aranha que será impraticável lançar mão dos ágios obtidos nos leilões de divisas, porque êles têm destino específico.

Hoje, com o presidente

O sr. Gustavo Capanema conferenciará hoje com o Presidente da República, também sôbre o abono, para depois entender-se com a bancada do PTB, que a seu pedido (dando prazo a que procedesse a essas diligências) sustou a solicitação de urgência para o projeto.

A urgência, conforme autorização da bancada petebista, deveria ser requerida pelo seu líder, sr. Vieira Lins.

Distribuição hoje

Somente hoje o deputado Benjamin Farah, Presidente da Comissão do Serviço Público, designará rela-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Osvaldo Aranha

Moscou: "Temos várias bombas atômicas e "H"

LONDRES, 3 (UP — A União Soviética afirmou, hoje, que conseguiu fabricar "vários tipos de bombas atômicas e de hidrogênio", porém reiterou que é contrária ao uso das armas atômicas e partidária de sua proibição.

Essas afirmações foram feitas pelo acadêmico soviético S. I. Voitskovich, em palestra transmitida pela rádio de Moscou.

A Revelação

Disse êle:

"O trabalho conjunto de físicos, químicos e petrólogos permitiu à ciência soviética resolver, em um curto período de tempo, o dificílimo

(Conclue na 2.ª pág.)

Não temos dólares para Natal

O leilão de divisas para a importação de artigos de Natal, ontem realizado, ofereceu, apenas, 550 mil dólares, com ágio oscilante entre 10 e 80 cruzeiros. Êsse montante foi considerado decepcionante em relação ao ano passado, quando a importação de frutas sêcas (passas, figos), amêndoas, etc., consumiu 1 milhão, 793 e 500 dólares.

A escassês decorrente dessa limitação mais se agravará em face da decisão da COFAP que suspenderá a importação desses artigos por considerá-los supérfluos e de luxo.

Produtos franceses

Segundo apuramos, ontem, durante o leilão, só receberemos êste ano produtos portuguêses, italianos, franceses e espanhóis, para o que já estão esgotadas as disponibilidades no total de 300 mil dólares e 31 milhões e 500 mil francos. Não concorrerá o Chile, que no momento não dispõe de artigos para exportação; isto, pois, explica, a retração observada ontem na Bôlsa: dos 40 mil dólares constantes do convênio com o Chile, foram arrematados apenas 12 mil dólares.

Também os produtos gregos não chegarão a tempo, enquanto que do Uruguai, nada importaremos.

O necessário

Informaram-nos, ontem, na Bolsa, que o consumo carioca só poderia ser perfeitamente atendido se conseguíssemos importar, conforme fizemos o ano passado: 18 mil sacos de nozes (900 mil quilos); 12 mil sacos de amêndoas (600 mil quilos); 10 mil de avelãs (500 mil quilos); 400 mil quilos de figos; 35 mil sacos de castanhas (um milhão e 700 mil quilos); e 100 mil quilos de tâmaras.

(Conclui na 2.ª Página)

Recusa a Rússia a conferência de quatro; quer uma de cinco

MOSCOU, WASHINGTON, PARIS e LONDRES, 3 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Em documento de 14 páginas entregue aos embaixadores dos Estados Unidos, da França e da Grã Bretanha, o govêrno da União Soviética rejeitou praticamente, pela segunda vêz (já o fizera anteriormente em 28 de setembro passado) o convite das três potências ocidentais para a realização de uma conferência quatripartite dos Ministros das Relações Exteriores, em Lugano, Suiça, a fim de serem discutidos os problemas da Alemanha e da Áustria.

CONTRA-PROPOSTA SOVIÉTICA

Em contra-proposta reiterou a Rússia sua sugestão anterior para que seja celebrada uma conferência das cinco potências, com a participação da China comunista, para considerar — aparentemente como requisito prévio — a "tensão mundial", deixando o caso alemão para uma reunião em separado dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, o que poderia se realizar simultaneamente ou depois da conferência anterior. A questão austríaca, segundo essa contra-proposta russa, ficaria para ser solucionada pelos "condutos diplomáticos normais".

REAÇÃO DOS OCIDENTAIS

"Há razões para temer que os comunistas não desejem celebrar nenhuma discussão séria sôbre nenhum assunto concreto" — declarou o secretário de Estado norte-americano, à imprensa, antes de ser anunciada a resposta soviética. Por isso mesmo a recusa do Kremlin não causou surprêsa no Departamento de Estado, onde a nota soviética está sendo estudada, já que ali predominava uma impressão de ceticismo quando à concretização da conferencia de Lugano, a 9 do corrente.

Na capital francesa altos funcionários governamentais declararam que os russos "não ofereceram absolutamente nada de novo". "É uma cópia da nota anterior", afirmou um empregado da Chancelaria da França, salientando ademais — "Não é mais que outro "dribling" para não ir a Lugano e para tratar de dividir os aliados sôbre a questão da China comunista".

Círculos autorizados do Govêrno da França salientam que a insistência soviética para que seja celebrada uma conferência das cinco potências que parece estar dirigida principalmente à França e à Grã-Bretanha, visando lançar a discórdia entre os aliados, uma vez que, enquanto os Estados Unidos se opõem à admissão da China comunista em qualquer reunião internacional, até que seja resolvida a paz na Coréia, a França, com a custosa guerra da Indo-China, deseja um entendimento com o Govêrno de Pequim para encerrar aquêle prolongado conflito na Ásia.

Cinco mil grevistas marcharam ontem sôbre Belo Horizonte

Cinco mil trabalhadores das minas de Morro Velho realizaram, hoje, silenciosa passeata de protesto, caminhando debaixo de chuvas, desde Nova Lima a Belo Horizonte, para manifestar seu descontentamento pela resistência dos patrões que se negam a conceder aumento de salários.

Foram quatro horas de viagem, a pé, vindo à frente da multidão de mineiros o prefeito da cidade de Nova Lima, sr. João de Morais e ao lado dos operários suas esposas e filhinhos.

PROGRAMA DOS GREVISTAS

Em ordem, trazendo desfraldada a bandeira de seu sindicato, (a polícia proibiu-lhes conduzir a bandeira nacional), os mineiros de Morro Velho iniciaram suas manifestações nesta cidade visitando as redações dos jornais e em seguida a Assembléia Legislativa.

Cumprindo itinerário determinado pela Chefatura de Polícia e com autorização do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, a quem as autoridades belorizontinas haviam informado do movimento e pedido instruções, os manifestantes

(Conclui na 2.ª Página)

★ A viagem do ministro Jango ★



As resenhas da viagem do ministro João Belchior Goulart ao setentrião brasileiro, notadamente a excelente cobertura do representante especial desta fôlha, estão cheias de ensinamentos sôbre a atualidade política, as quais, de acôrdo com a rotina gaúcha, muito pouca coisa ocultam das intenções e das realidades dos figurantes, pessoas e coisas.

Em primeiro lugar verifica-se que Jango foi ao Norte em visitação para falar diretamente aos trabalhadores em nome do Vargas. Sua missão era tirar o ponto do chefe no ânimo dos chefiados, para averiguar o que lhe resta de prestígio, tão provado pelas promessas, desenganos e esquecimentos da campanha eleitoral. Mas, a primeira verificação decepcionante havia de ser quanto à existência e à eficiência do próprio Ministério do Trabalho. De fato, êsse Ministério não passa de uma organização burocrática que só funciona nos Estados ricos do centro-litoral. Da Bahia para o Sul encontram-se resíduos da estrutura pròpriamente administrativa. Nas extremas lindeiras já não aparecem senão os funcionários tangendo os rebanhos eleitorais, mais ou menos contidos nos sindicatos.

Se o Ministério do Trabalho não existe realmente, menos ainda dá sinais de vida articulada nos múltiplos interêsses das classes trabalhadoras o Partido Trabalhista Brasileiro, que por tôda parte não passa de uma casa dividida ao sabor dos interêsses e das paixões dos indivíduos que o exploram. O ideal *petebista* seria usufruir tôdas as vantagens oficiais, inclusive os negócios, de um Govêrno que não elegeu e não sobe e não pode sustentar, na tribuna das assembléias legislativas e na imprensa. Quando os ventos, acaso sacodem as árvores, ainda assim é necessário saber apanhar os frutos no chão. Ora, o *petebismo* nacional nem isso sabe fazer e portanto volta-se desencantado para o Govêrno Federal, exigindo do seu chefe o desempenho de compromissos que não teria fôrça de assumir.

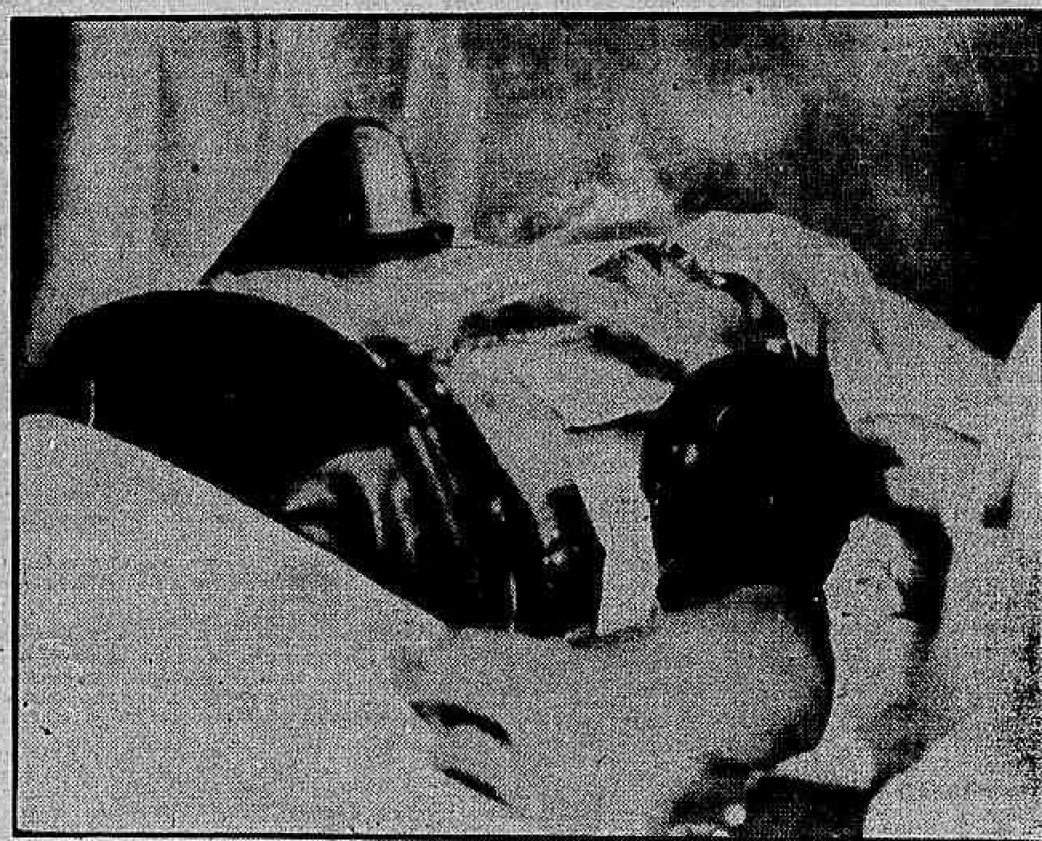
Todavia, Jango terá tomado outras medidas do extraordinário desencanto que a volta do Vargas ao Poder terá acarretado à sua inegável popularidade dos tempos passados. Hoje, dificilmente o ex-ditador poderia alegar uma política de massas, sem provocar um sorriso de seus interlocutores. Vargas não soube estruturar o seu partido, não soube manter as ilusões populares, não soube aliciar as classes cultas e a mocidade brasileira, desdobrando os horizontes das inevitáveis reformas sociais e políticas, que estão no nosso destino como no de todos os povos civilizados do mundo.

Jango teria, entretanto, verificado com os próprios olhos a credulidade, a simplicidade e a humildade de populações sofredoras, que sentem na pele os erros e as mistificações do sr. Getúlio Vargas, contudo custam despregar-se de uma confiança depositada sinceramente no homem, que deliberadamente as entrujava. O sr. Jango Goulart teve o bom senso de não acreditar nas faixas, nos cartazes nem nos discursos entusiásticos que o proclamavam candidato do povo à sucessão do velho Vargas. Em primeiro lugar agindo assim, discretamente, evitou amargurar inutilmente o chefe, que tem horror à sucessão. Em segundo lugar demonstrou um certo sentido das proporções, em cuja falta o filósofo francês enxergava um dos elementos do cômico. Em todo caso, se o rapaz que o sr. Getúlio Vargas mandou sondar o Norte tem, mesmo, um certo equilíbrio político, que a reportagem carioca lhe atribuiu, essa intuição de juizo estaria no final melancólico de seus entretenimentos com os companheiros de viagem, dizendo-lhes que iria, sim senhor, fazer política, mas no Rio Grande do Sul.

Compreende-se, que o Jango se sinta invocado sob a proteção do homem que já não tem mais em que se empregar no Palácio do Catete. Em todo caso, mesmo essa pretensão modesta, está nas mãos do povo gaúcho deferí-la ou não. Até lá o Vargas será o espectador desencantando e meio decrépito dos destinos da nação.

J. E. DE MACEDO SOARES

MORENO FALECEU



O jóquei Cândido Moreno faleceu, às últimas horas de ontem, no Hospital de Acidentados, em consequência do acidente que sofreu, domingo último, quando disputava o sexto páreo da reunião. Moreno sofrera fratura, por compressão, da quinta vértebra cervical, quadriplegia (paralisia dos quatro membros), contusão medular e paralização do diafragma. O dr. Mário Jorge, que lhe prestou assistência, tentou desesperadamente salvar-lhe a vida, utilizando-se até de um pulmão de aço cedido por um seu ex-cliente. Desde às 15 horas de segunda-feira, o infortunado jóquei permanecia em tenda de oxigênio. A foto acima foi feita poucas horas antes de seu passamento

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

GUERRA NAS SELVAS

HANOI, Indo China — Soldados da infantaria francêsa caminham por entre a vegetação das florestas indo chinesas à procura das fôrças inimigas. Os francêses desencadearam com grande êxito uma poderosa ofensiva, causando fortes baixas nos comunistas do Viet-Minh. — (Foto INP – DC)

Churchill considera remotas as probabilidades para a explosão de uma terceira guerra mundial

LONDRES, 3 (UP) — O primeiro-ministro, Sir Winston Churchill, declarou hoje à Câmara dos Comuns que as probabilidades para a explosão de uma terceira guerra mundial diminuiram ou se tornaram, pelo menos, mais remotas. Ao mesmo tempo, reiterou sua idéia sôbre a conveniência de realizar uma conferência dos chefes de Estado das quatro grandes potências do mundo, embora admitindo, ao mesmo tempo, que persiste o risco de que tal conferência termine em um "impasse" pior ainda que o atual.

NA "FALA DO TRONO"

Churchill falou esta tarde na Câmara dos Comuns, ao iniciar esta seu novo período de sessões com um debate sôbre a política do govêrno, tal como fôra resenhada pela manhã, ante a Câmara dos Lords, pela rainha Elizabeth II, na tradicional "Fala do Trono".

Referiu-se o primeiro-ministro ao incessante e rápido progresso no desenvolvimento das armas atômicas e de hidrogênio, acrescentando: "êstes temíveis descobrimentos científicos projetam sua sombra sôbre as mentes de todos os homens sensatos, não obstante o que acredito que podemos considerar justificadamente que há uma diminuição da tensão internacional e que as probabilidades de uma nova guerra são agora remotas".

Prosseguindo, acentuou o chefe do govêrno: "às vêzes tenho a curiosa idéia de que o caráter exterminador dêstes instrumentos pode trazer uma segurança de todo imprevisível para a humanidade. Quando o progresso das armas destrutivas permitir a todo mundo exterminar todo o mundo, ninguém terá desejos de matar a ninguém. Nós e tôdas as nações estamos nesta hora da história humana nos umbrais de uma catástrofe suprema e de uma recompensa incomensurável. Tenho fé em que, com a misericórdia de Deus, escolheremos o bom caminho".

MENORES AS AMEAÇAS

O primeiro-ministro disse que ocorreram importantes alterações nos últimos dois anos que tornaram o panorama menos ameaçador. Disse que as modificações mais importantes eram o fato de os Estados Unidos se terem convertido novamente em uma potência bem armada e o falecimento de Stalin, expressando em seguida a esperança de que a Rússia tenha renunciado à agressão externa para dedicar-se mais a recuperar seu nível de vida interno

"A luta na Coréia passou das trincheiras à mesa" — disse. "Não sabemos ainda o que resultará destas obstinadas e complicadas discussões, porém, fôsse qual fôsse o resultado da guerra coreana, um fato sobressai; os Estados Unidos converteram-se de novo em uma nação bem armada.

RESPOSTA A ATTLEE

LONDRES, 3 (AFP) — Respondendo hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, ao sr. Clement Attlee, sir Winston Churchill declarou que as negociações com o Egito não haviam sido mencionadas na "fala do trono" porque desde quinta-feira passada não houvera nenhum desenvolvimento a êsse respeito. Mas, acrescentou, poderá haver desenvolvimentos no futuro.

Em seguida o primeiro ministro abordou as questões de política interna. Anunciou a publicação de três "Livros Brancos":

1.º) Sôbre a modificação da Lei do Inquilinato;

2.º) Sôbre a energia atômica;

3.º) Sôbre a agricultura britânica e os preços garantidos pagos aos produtores.

Churchill, que acompanhava de perto o texto escrito do seu discurso, afastou novamente a possibilidade de eleições gerais no ano próximo. Em particular, justificou a decisão governamental a êsse respeito pela necessidade de deixar a nova lei sôbre os alugueres o tempo de fazer sentir seu efeito benéfico.

No fim da sua exposição, o primeiro ministro abordou as questões de política externa.

A situação internacional, disse êle, parece hoje menos ameaçadora porém mais enigmática do que há 2 anos. Certos acontecimentos importantes modificaram a brutalidade do quadro.

Resolveram voltar, ao regime comunista

PAN MUN JOM, 3 (UP) — Dezenove prisioneiros norte-coreanos, apenas, entre os 483 entrevistados, hoje, durante 50 minutos, pelos "explicadores" vermelhos, resolveram aceitar a volta ao regime comunista da sua pátria.

O comunismo sofreu, assim, a sua mais grave derrota na guerra de propaganda que se está travando em tôrno dos prisioneiros custodiados pela Comissão Neutra de Repatriamento.

Condenado

CAIRO, 3 (AFP) — O Tribunal da Revolução condenou hoje o sr. Kamel el Kauiche, ex-governador do Cairo, a quinze anos de prisão com "sursis". O ex-governador era acusado de ter adulterado a justiça mandando classificar os inquéritos referentes aos membros da comitiva do ex-rei Faruk no caso das armas defeituosas fornecidas durante a guerra da Palestina.

Manifestações italianas em Trieste contra a Iugoslávia

Dissolvida pelos policiais a passeata de caráter popular

TRIESTE, 3 (INS) — Quinhentos manifestantes italianos marcharam, hoje, pelas ruas principais de Trieste, entoando canções patrióticas e proclamando lemas pró-Itália e anti-Iugoslávia. A manifestação durou pouco, em vista de ter a Polícia armada de fuzil aparecido e feito debandar os manifestantes, sem que fôsse necessário o uso da fôrça.

VIVAS À ITÁLIA

A manifestação teve lugar depois de uma cerimônia em que as autoridades municipais depositaram flôres na Baía de Trieste, para comemorar o desembarque no pôrto, de uma divisão de "Bersagliers" italianos, em 1919.

A multidão, com bandeiras tricolores e aos gritos de "Via a Itália", marchou em direção ao centro da cidade, depois da cerimônia junto ao herói local italiano, Domenico Rossetti, aos pés de cuja estátua foi colocada uma bandeira italiana.

A Polícia agiu com ordens de não apelar para a fôrça "contra os jovens exaltados".

ALGUMAS DETENÇÕES

TRIESTE, 3 (U.P.) — Uma multidão de estudantes desfilou, ontem à noite, pela rua principal desta cidade, exigindo a devolução de Trieste à Itália. Cêrca de 500 estudantes iniciaram a manifestação no pôrto, onde a tripulação de um pequeno barco pesqueiro havia depositado três oferendas florais no local em que desembarcaram os primeiros soldados italianos em 1918.

Os estudantes, de ambos os sexos e, na maioria, menores de 20 anos de idade, desfilaram aos gritos de "Itália! Itália! entoando antigas canções nacionalistas populares na época de Mussolini.

As manifestações tiveram início por motivo da festa de S. Justo, padroeiro da cidade.

A polícia seguiu com atenção o avanço da coluna; porém, quando o entusiasmo subiu de grau, interveio para espalhar os grupos, detendo alguns manifestantes, sem que se registrassem violências.

TRIESTE EM FESTA

TRIESTE, 3 (de Joseph Daniel, da France Presse) — A cidade de Trieste está quase tôda enfeitada com bandeiras italianas, com exceção dose difícios públicos, para celebrar ao mesmo tempo a festa do seu padroeiro, São Justo, e o 35.º aniversário da vitória de Vittorio Veneto sôbre os austríacos, amanhã, dia 4.

No que concerne aos edifícios públicos, o govêrno militar aliado aplicou estritamente a proibição, ainda em vigor depois da conclusão do Tratado de Paz, de enfeitá-los com bandeiras italianas, estando autorizadas unicamente as da cidade de Trieste, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

No entanto, com raras exceções e, recentemente, logo depois de ser anunciada a decisão anglo-americana de 8 de outubro de entregar a zona "A" à Itália, as autoridades militares aliadas toleraram a exposição da bandeira italiana nas sacadas da prefeitura e de alguns outros edifícios públicos.

HASTEOU A BANDEIRA

Hoje de manhã, em face dêsse precedente, um funcionário municipal hasteou a bandeira italiana no balcão do edifício da Prefeitura. Dez minutos mais tarde, um oficial do govêrno militar aliado se apresentou na Prefeitura e fêz retirar a bandeira, de conformidade com a proibição ainda em vigor e prendeu o funcionário passível de ser processado por contravenção.

Enquanto isso, as associações de ex-combatentes e a liga nacional, agrupamento cultural italiano, terminam os preparativos para o transporte de numerosas pessoas que amanhã irão a Redipuglia, a uns 40 quilômetros de Trieste, assistir a cerimônia comemorativa no cemitério militar. Longas filas de ônibus se estendem nas vizinhanças das companhias de transporte e não há mais lugares disponíveis nos trens especiais que devem partir daqui para Redipuglia.

Finalmente, assinalam-se ainda novas chegadas de refugiados da zona "B". Seu número elevou-se a 78 nas últimas 24 horas, o que situaria em 700 o total dos italianos que deixaram a zona "B" depois da decisão anglo-americana do mês passado.

TITO PROTESTA

BELGRADO, 3 (INS) — O Govêrno do Marechal Tito transmitiu hoje uma comunicação à Roma, protestando contra a recente medida proibindo as exportações italianas para a Iugoslávia.

Conforme a Agência Tanjug, — fonte de informação, — a nota iugoslava dizia que a proibição foi determinada, como medida extraordinária para incrementar a pressão econômica e política contra a Iugoslávia, na forma do marco da presente política anti-iugoslava do govêrno de Roma.

CONTRA AS EXPORTAÇÕES

ROMA, 3 (U.P.) — O ministro iugoslavo na Itália, Pavle Gregorio, apresentou, hoje, uma nota de protesto ao Ministério das Relações Exteriores, contra a disposição do govêrno de Roma, que proíbe as exportações de materiais estratégicos para a Iugoslávia. A informação foi fornecida pelo Ministério das Relações Exteriores, onde se declarou, oficialmente, que a proibição é de natureza provisória, e que será levantada logo que melhore a situação relativa ao caso entre a Itália e a Iugoslávia.

Acrescentou o informante, que o Govêrno italiano tomou essa medida porque a Iugoslávia mantém tropas na fronteira com a Itália.

SEM INCIDENTES

TRIESTE, 3 (INS!) — Centenas de jovens italianos ignoraram ordens policiais e pediram o imediato cumprimento pelos EE.UU e Inglaterra das suas intenções anunciadas a 8 de outubro de transferir a zona "A" para a Itália.

Não houve incidentes enquanto as ruas se mostravam embandeiradas com o início de dois dias de festas por motivo do 35.º aniversário da ocupação da cidade pela Itália.

Von Paulus dirige a campanha comunista na Alemanha Oriental

LONDRES, 3 (UP) — O marechal de campo ex-nazista, Friedrich Von Paulus, recentemente pôsto em liberdade pelos russos, é talvez o homem que está à frente da campanha iniciada pelos comunistas, para sufocar as atividades dos rebeldes na zona soviética da Alemanha. Paulus se rendeu com o 6.º Exército alemão aos russos, em Stalingrado. Pôsto em liberdade pelos soviéticos, há uma semana, decidiu viver em território comunista da Alemanha.

GUERRA DE GUERRILHAS

Pouco depois de regressar a sua pátria, o ex-nazista enviou uma mensagem de amizade ao govêrno do Kremlim, no qual aludiu aos "acôrdos militares concluídos no oeste".

O ex-marechal de campo é um perito na guerra de guerrilhas e não luta contra os que se lançam à atividades bélicas clandestinas.

Em fontes autorizadas se disse, hoje, que "é curiosa a coincidência de que Paulus haja regressado à Alemanha Oriental, de seu cativeiro na União Soviética, precisamente no instante em que os patriotas anticomunistas se lançam à ação".

As informações chegadas de detrás da "cortina de ferro", nas últimas 24 horas, confirmam a opinião que Moscou concedeu à liberdade do ex-marechal, para que dirigisse a campanha contra os anticomunistas, cujas atividades chegaram a alcançar proporções alarmantes para os soviéticos.

Os peritos políticos observam que utilizar dessa forma a Von Paulus, está de acôrdo com a política do Kremlim, que consiste em fazer crêr ao mundo que se mantém "neutro" com respeito à Alemanha Oriental. Se Paulus passa a dirigir a campanha contra os rebeldes, tratar-se-á de um alemão lutando contra alemães, e os russos poderiam continuar com sua ficção de "neutralidade".

BERLIM, 3 (U. P.) — Informes recebidos na Zona Ocidental mas que ainda carecem de confirmação, indicam que os rebeldes anticomunistas que percorrem a zona soviética já mataram até agora 32 policiais da chamada "Volkspolizei".

O jornal "Neues Deutschland", órgão do Partido Comunista da Alemanha Oriental, diz em sua edição de hoje, depois, de pedir ao govêrno uma guerra sem quartel aos rebeldes, que "os órgãos do Estado devem esmagar êsses grupos" e lança um apêlo a tôda população para que ajude os policiais e os soldados em sua luta contra os "bandidos".

TRASLADAÇÃO DOS RESTOS DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

HAYA, 3 (UP) — Os restos mortais do extinto embaixador do Brasil na Holanda, José Roberto de Macedo Soares, aqui falecido a 2 de outubro último, serão trasladados para seu país, a 12 do corrente, em um avião das Linhas Aéreas Holandesas.

O ataúde será retirado do mausoléu em que se encontra no cemitério católico desta capital, no dia 12, à noite, e transportado de automóvel até o aeroporto, de onde o avião levantará vôo, imediatamente, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia seguinte.

A família do falecido diplomata já partiu para o Brasil e estará presente à chegada do corpo do seu chefe na capital brasileira.

Falecimento prof. Luís Catembak

Faleceu às 19 horas de ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, o prof. Luís Catembak, da Escola Nacional de Belas Artes. A família do extinto convida seus colegas e amigos para o enterramento, hoje, saindo o féretro da capela daquele nosocômio.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

REELEITO VALENZUELA PARA CSF

Encerrou-se, ontem, o Congresso Sulamericano de Futebol, com um brilhante discurso do presidente da C.B.D., dr. Rivadávia Correia Méier.

Para ocupar o cargo de presidente da Confederação Sulamericana de Futebol, foi reeleito o sr. Luiz Valenzuela Hermosilha, do Chile.

Com relação à sede dessa instituição, as entidades do Uruguai, Colômbia e Paraguai, queriam que fôsse instalada no Rio, sendo vencida, por maioria, essa pretensão. A sede continuará mesmo em Santiago do Chile.

Jogadores citados

Inúmeros profissionais e amadores, estão mencionados nas súmulas dos jogos da última rodada, são passíveis de indiciação. Os principais são os seguintes: *Botafogo* – Arati, Santos, Jaime, Ceci e Orlando.

Flamengo – Marinho, Joel, Servílio, Rubens e Jordan.

S. Cristovão – Sarcinelli e Júlio.

Madureira – Deuslene.

Portuguêsa – Otávio, Baduca e Dodoca.

Bangu – Zé Alves.

Vitória dos cariocas em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 3 (Pelo telefone) — Em disputadíssima partida, a seleção carioca de basquete derrotou a paulista, esta noite, no ginásio do Minas Tênis Clube, com uma assistência calculada em 10 mil pessoas. A peleja estava empatada de 47x47 e faltando 50 segundo para o seu término. Foi quando Alfredo Mota fêz uma cesta e com dois lances livres botou o Distrito Federal na vantagem do marcador, finalizando a batalha com 51x47 favorável aos cariocas. Algodão foi a figura máxima da quadra, esta noite, sendo constantemente ovacionado pela grande assistência. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos cariocas por 21x17. Jogaram e fizeram pontos pela seleção carioca: Alfredo, 18; Almir, 5; Algodão, 11; Godinho, 5; Zé Mário, 10; Ardelin e Artur, 2. E pelos paulistas: Gedeão, 13; Oliviere e Miltinho, 4. Angelin, 19; Tales, 1; Sinistro, 7, Bombarda, 4 e Marçon, 2.

★ RESENHA ★ Internacional

Eleições em Nova York

NOVA YORK, 3 (INS) — Uma votação muito pequena foi revelada às primeiras horas das eleições de hoje para a eleição de um prefeito e outros funcionários em Nova York. Cêrca de 2.295.000 eleitores estão inscritos com direito de voto travando-se a luta entre três candidatos.

França e Victnam

SAIGON, 3 (AFP) — "O povo da França compreendeu plenamente e admitiu há muito tempo as aspirações vietnamitas à independência e a uma completa soberania", declarou o sr. Maurice Dejoan, comissário geral da França na Indo-China, ao regressar hoje de manhã a esta cidade com procedência da França.

Nova oferta aliada

PAN MUN JOM, 3 (INS) — Os comunistas repeliram nova oferta dos aliados para negociar a data e o lugar da Conferência de Paz coreano e ao mesmo tempo discutir a questão de se convidar as nações neutras para participarem da conferência.

Irã e Grã-Bretanha

WASHINGTON, 3 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, declarou hoje, em sua entrevista coletiva, que "era grande a satisfação do govêrno americano, em vista dos contatos estabelecidos entre o Irã e a Grã-Bretanha".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Oito mil crianças...

judicarem o funcionamento normal da escola. Aqui cabe perguntar porque a Municipalidade não desapropria o prédio da Escola Rotary e a transforma em estabelecimentos moderno, oferecendo melhoramentos, que, decerto, merecem a diretora e professoras.

Escolas rurais

Além das 10 escolas primárias existentes em Governador, há duas escolas rurais, Holanda e Itacolomi, funcionando em prédios novos. Mas são necessários mais estabelecimentos especializados, educando filhos de pescadores que sucederão aos pais nesse mister.

Ginásios

Dos dois ginásios de Governador, Mendes de Morais e Colégio Santa Cruz, o primeiro tem capacidade para 450 alunos do 1.º e 2.º ciclos secundários, e passará a receber maior número, logo que sejam completados os melhoramentos previstos em projeto votado pela Câmara Municipal, que custará à municipalidade de cinco milhões de cruzeiros. O segundo é particular e dos mais antigos da ilha. Os habitantes de Governador, entretanto, precisam de mais ginásios, para que seus filhos possam completar a educação sem ter de procurar colégios da cidade.

Filhos dos comerciários

Os comerciários residentes na Ilha reclamam contra a falta de escola primária nas adjacências do conjunto residencial para seus filhos. São cêrca de 300 crianças que têm de frequentar escolas de outros bairros. O mesmo, entretanto, não acontece com os bancários, apesar de mal servidos em outras coisas. Têm uma escola (Costa Rica), dentro do próprio conjunto residencial prestes a inaugurar-se.

Pescadores e favelados

As favelas de Governador, como outros morros cariocas, são privados de tôdas as pequenas coisas que servem a uma vida confortável. Ainda não foram descobertas e não têm nenhuma escola. Dendê, Boogie-Woogie, Pedreira, irmanam-se na mesma infelicidade às colônias de pescadores. Aí está grande percentagem das crianças sem escolas.

Invenção que . . .

bem, só em junho de 1952 me foi concedida".

A instituição

Laureano tem plena convicção de que o Estado não teria prejuízos com a criação e manutenção da instituição de assistência técnica aos descobridores de engenhos de utilidade coletiva. Poderia ter gastos inúteis com aparelhos impraticáveis, é bem verdade. Contudo, os benefícios que adviriam da construção de máquinas realmente proveitosas compensariam as despesas, justificando inteiramente a existência do laboratório.

Proteção à patente

— O aspecto da proteção da patente requer também muita atenção — diz-nos Laureano — pois não são poucos os autores de projetos de invenção que perdem o direito de propriedade sôbre seus inventos. Levam as plantas a industriais, êsses incumbem desenhistas de estudar as plantas e sem que menos esperemos ou possamos impedi-lo os afortunados aos quais pretendíamos vender nossos inventos surgem como donos da obra, conseguindo patenteá-lo como coisa sua".

Fatores de progresso

Homem de mais de 20 inventos sem patente, lutando contra as dificuldades naturais que enfrenta em nossa terra aquele que vive de descobertas engenhosas, Laureano estima que os poderes públicos dêem acolhida ao seu apêlo para que seja criada a Casa do Inventor, onde operários especializados se empenhem em levar à prática planos que muita vez suscitam desconfiança geral mas que realizados poderão constituir fator de progresso de um povo.

— A partir da primeira descoberta aprovada — opina Laureano a Casa já poderá ser beneficiada com os lucros dessa nova indústria que surgir. Depois de certo tempo, a instituição disporá de fundos para a manutenção de pessoal e do material consumido"

Inventará lá fora

Laureano tem um plano a realizar caso o Govêrno não atenda a seu apêlo de criação da Casa do Inventor: viajará para outro país e lá registrará patentes de suas criações que, por sinal, sobem a mais de 20, entre elas uma bomba de desentupir lavatórios, irrigar plantas e pulverizar pós. Tôdas essas invenções estão aprovadas mas a patente não lhe concedem nunca.

Isso, porém, não será senão solução individual para um problema que é centenas de homens estudiosos em nosso país. Por isso, acredita Laureano na atenção dos poderes públicos à situação dos inventores. Que se agora constituem uma classe abandonada, humilde e até desacreditada, logo poderão se transformar num agrupamento especializado que responderá pelo progresso industrial do Brasil, bastando para tanto que o Govêrno resolva assistí-los com uma instituição nos moldes da que sugere — a Casa do Inventor.

HOMENAGEM . . .

armado à entrada da necrópole, rodeado de círios e coroas fúnebres.

Terminadas as cerimônias religiosas, crianças das escolas da localidade espalharam por sôbre as campas as flores naturais enviadas do Brasil, por via aérea.

Na cerimônia realizada no Regimento Sampaio, o oficial do dia, tenente Braumuri Antônio da Silva, após o "Toque de Silêncio", executado pelo corneteiro do Regimento, falou ao soldados, relembrando a figura do aspirante Méga, morto em combate no dia 14 de abril de 1945, e que ao cair ferido, de uma bala inimiga, em Montese, recomendou aos companheiros: — "Minha morte nada significa. Prossigam na luta".

As cerimônias em homenagem aos que morreram no mar foram realizadas em todos os quartéis e navios de guerra.

Um avião da Fôrça Aérea Brasileira, finalmente, sobrevoou a baía da Guanabara, deixando cair sôbre as águas um ramo de flores, como homenagem simbólica à memória dos nossos marinheiros, civis e soldados que pereceram no mar, vitimados pelos torpedeamentos.

NENHUMA . . .

O despacho presidencial tem o seguinte teor:

"Os pedidos de financiamento formulados ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico por companhias de capitais estrangeiros ou pertencentes, na maioria, a residentes no estrangeiro devem ser examinados de acôrdo com os critérios gerais adotados pelo Banco para aplicação dos seus recursos, sem fazer discriminação entre capital estrangeiro e capital nacional. Uma vez que êsses recursos são escassos, e no intuito de encaminhar as poupanças privadas para investimentos de interêsse fundamental para o progresso do país, deve o Banco procurar obter que essas emprêsas tentem utilizar o mercado privado de capitais, antes de apelar para os recursos governamentais.

E' indispensável, porém, que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico examine sempre a possibilidade de uma participação direta no capital das emprêsas estrangeiras que a êle recorrerem para cooperação financeira. Com êsse critério, o capital brasileiro invertido para suplementar o capital estrangeiro em empreendimentos de utilidade pública ou que forem básicos para a economia nacional, ficará em igualdade de condições com os investimentos de outras nacionalidades.

Uma vez que nos empreendimentos dessa natureza a maior parte das despesas é feita em cruzeiro e no Brasil, nada mais justo que se procure observar sempre uma linha de cooperação do capital brasileiro com o capital estrangeiro, poupando-se assim inversões de capitais que pesariam fatalmente no futuro sôbre o orçamento de câmbio.

E' indispensável, também, que as operações dessa natureza só se processem com emprêsas que já tenham o seu capital devidamente registrado com certificado emitido pelo Departamento competente da Superintendência da Moeda e do Crédito".

O americano . . .

Cultural Brasil-Estados Unidos, instituição que, a seu ver, melhor contribui para desenvolver o intercâmbio entre os povos brasileiro e norte-americano".

Na sua visita ao Ministério do Trabalho, o sr. E. Hanna se fêz acompanhar pelo sr. Irving Salert, Adido Trabalhista da Embaixada dos Estados Unidos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O INQUÉRITO . . .

avalizado pelo sr. Carlos Jafet, irmão do sr. Ricardo Jafet e pessoa de avultados haveres; dez dias depois da emissão dêsse título, cujo desconto na Agência de São Paulo, foi autorizado telefônicamente pelo diretor José Stefno, por determinação do presidente Ricardo Jafet, dava-se, por determinação dos mesmos diretores, a substituição do aval do sr. Carlos Jafet pelo dos srs. Lutero Vargas e Samuel Wainer. Nessa mesma ocasião, a emprêsa, já sob o contrôle do "grupo Samuel Wainer", descontava a citada Agência, por telegrama do diretor José Stefno, a LD 14.602, o valor de Cr$ 16.736.842,10, avalizada pelos srs. Samuel Wainer e Lutero Vargas. Seguiu-se a êsse o desconto da LD 15.207, no valor de .... Cr$ 31.000.000,00, através do qual o sr. Samuel Wainer, além de resgatar o débito dos títulos anteriores, no total de 22 milhões de cruzeiros, obtinha uma sobra de 9 milhões, abandonado pelo Banco mais um avalista, o sr. Lutero Vargas, restando apenas o próprio sr. Samuel Wainer. Finalmente, e sempre por autorização do presidente Ricardo Jafet, desconta o Banco a LD 16.382, no valor de Cr$ 32.969.888,20 — simples reforma com inclusão de juros e despesas da LD 15.207 — com o aval de Osvaldo Alberto Giusti, substituto do sr. Samuel Wainer na presidência da Companhia emitente. Verifica-se assim, que as garantias diminuiam à medida que aumentava o montante dos créditos concedidos.

b) adiantamento a esta Companhia da soma de Cr$ 3.000.000,00 pelo Banco, à vista de uma simples proposta de empréstimo de 11 milhões de cruzeiros, para a aquisição do prédio em que se alojavam as antigas oficinas do jornal "O Estado de São Paulo", aquisição esta que não passou das negociações preliminares, não tendo o vendedor sequer recebido o sinal.

Rádio Clube do Brasil

a) empréstimos pelas LD 4.877, 7041 e 9603, no total de Cr$ 12.100.000,00, avalizadas a primeira pelos srs. Samuel Wainer e Júlio Cosi, e as demais pelos srs. Samuel Wainer e Eugênio Sodré Borges, êstes últimos com ficha cadastral desfavorável — quando a referida emissora estava em estado de insolvência, e tal fato do conhecimento do sr. Ricardo Jafet, que os autorizou, ao tempo em que o sr. Lutero Vargas era acionista da emprêsa, com 3.007 ações que lhe atribuira o sr. Samuel Wainer, sucessor do sr. Hugo Borghi;

b) distribuição a essa emissora de publicidade no valor de Cr$ 480.000,00, não por simples autorização, como era de praxe do Banco, mas por **contrato** causionável em outros Bancos.

Editôra de Revista e Publicações S. A. — "Érica"

a) a concessão de fiança em dólares, no total de US$ 5.235.200,00, equivalente a Cr$ 105.490.944,00, para garantia da importação de papel comprado à ATLANTA CORPORATION, quando tal garantia o Banco do Brasil só concede normalmente a entidades governamentais ou autárquicas, segundo informou à Comissão. A nenhuma outra emprêsa gráfica ou jornalística foi concedido igual favor. O Banco se constituiu fiador e principal pagador, especialmente principal pagador, de vez que, desde a primeira remessa, foi êle que pagou, seja através de fornecimento de numerário para tal, mediante desconto de títulos cambiários, seja diretamente, para em seguida debitar em conta da devedora que afiançara. O papel comprado à ATLANTA, por suas dimensões, só pode ser usado pelo jornal "Ultima Hora", o que torna precária a garantia da detenção dêle pelo Banco do Brasil, à falta de pagamento pela afiançada ÉRICA. A fiança foi concedida por deliberação singular do Presidente do Banco, sr. Ricardo Jafet.

b) A concessão do empréstimo de Cr$ 38.789.000,00 pela Carteira Agrícola e Industrial não só importou violação do artigo 11 dos Estatutos do Banco do Brasil, como também desatendeu às finalidades e condições básicas do crédito agrícola e industrial.

Violou o citado artigo 11, porque o crédito concedido excedeu à importância correspondente a 60% do valor das garantias.

Desatendeu às finalidades e condições fundamentais do crédito agrícola e industrial, porque a operação investigada não se enquadra na exata conceituação do artigo 2.º, exemplificada e definida pelo artigo 3.º, III, da Lei n.º 454, de 9 de junho de 1937.

Muito se agravam as irregularidades apontadas, quando se verifica que o "empréstimo industrial", não teve aplicação condizente com os objetivos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Assim é que das cinco parcelas previstas no seu orçamento, três se destinavam ao pagamento de dívidas. As duas restantes, no total de Cr$ 18.599.624,10, as únicas que deveriam ser aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos, etc., tiveram emprêgo diverso do prefixado no contrato. Tanto isso é verdade que o Banco do Brasil, nas informações que prestou à Comissão, deixou claro que as máquinas adquiridas pela ÉRICA, com os recursos oriundos do empréstimo industrial foram apenas no valor de Cr$ 982.829,10.

Finalmente, o fiscal do Banco, sr. Herofilo Azambuja, juiz togado da Justiça Militar no Rio Grande do Sul, estranho ao funcionalismo do Banco, mas amigo pessoal do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, sr. Loureiro da Silva, **nada fiscalizou**; o seu substituto, entretanto, não só apontou várias **irregularidades**, como, especialmente, refere um **desfalque** na garantia hipotecária do Banco, ou seja que máquinas, descritas na hipotéca como instaladas e em funcionamento, foram desmontadas e encaixotadas.

c) Depois de hipotecados para garantia do empréstimo acima, de Cr$ 38.796.000,00, na Carteira Agrícola e Industrial, e insuficientes para a cobertura do referido crédito, os mesmos bens serviram para a obtenção de mais um empréstimo de Cr$ 24.200.000,00, na Carteira de Crédito Geral, por determinação do então presidente Ricardo Jafet. Deve-se notar que, com base nesses mesmos bens, avalizados em Cr$ .... 44.660.000,00, a ÉRICA solicitara o empréstimo industrial de Cr$ .... 49.000.000,00, mas só pôde obter os Cr$ 38.796.000,00 acima referidos.

d) Emissão de cheques sem fundo, pagos pelo Banco no período de 24 de setembro a 3 de outubro de 1952. Êsses cheques sacados irregularmente foram os de ns. 224.138, 224.140, 224.139, 224.981-2, 224.137, 224.136, 224.983, 224.984-8, 224.990. A conta só foi regularizada pela transferência da quantia de Cr$ 3.494.163,60, da conta oriunda do empréstimo obtido na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, embora no contrato relativo a êste empréstimo não conste autorização para tal, pois o crédito industrial, nos têrmos da respectiva escritura, deveria ser "aplicado única e exclusivamente nos fins aludidos e de acôrdo com o orçamento feito e assinado pela Creditada em 3 vias, tôdas rubricadas pelo gerente da Carteira, sr. Francisco Vieira de Alencar".

e) Não pagamento das contribuições ao IAPI, no total de Cr$ 1.616.023,90, a que se obrigara por cláusula expressa (11.ª) da escritura de abertura de crédito com a Carteira Agrícola e Industrial.

"Última Hora"

a) — Concessão pelo Banco do Brasil de empréstimos no valor de .... Cr$ 8.305.889,30, através de caução de contratos de publicidade (SESI e Equitativa) e de descontos de títulos avalisados pelos srs. Samuel Wainer e L. F. Bocaiuva Cunha, êste funcionário do Banco (licenciado por ato do presidente Ricardo Jafet), com evidente violação do art. 8, n. 4, dos Estatutos, tendo o Banco informado à Comissão não constar que com êle esteja operando qualquer outro funcionário seu.

b) — recebia diretamente o papel importado pela Erica, que com ela não podia **jurìdicamente** se confundir. E quando pudesse assim receber o papel, só uma vez satisfez a condição de o pagar ao Banco, e assim mesmo mediante desconto de título no próprio Banco, como se vê da LD 6.971, de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, em 14-1-1952, para a abertura do primeiro crédito em favor da Atlanta Corporation, de US$ 250.000,00; em outra vez, o pagamento foi feito pelo Banco, e simplesmente debitado em conta, não da "Ultima Hora", mas da Erica, no valor de Cr$ 7.344.981,50; e ainda em outra, foi, por despacho do presidente Ricardo Jafet, financiada pela Carteira de Importação e Exportação, em 80% do valor da importação, em dólares, US$ 391.300,00, seja, em cruzeiros, 5.860.108,80, liquidada pela emprêsa de forma idêntica ao resgate da LD 6.971, acima referida.

c) — obtenção, antes mesmo de circular o seu primeiro número, de publicidade do Banco, no valor de ...... Cr$ 2.644.544,00, não através da simples autorização costumeira, mas de **contrato** que poderia ser caucionado, como de fato o foi, em outro banco, impedindo destarte, ao Banco do Brasil qualquer possibilidade de compensação.

5ª) — Tanto no caso da Érica, como no da CPEJ (Companhia Paulista Editôra e de Jornais), verifica-se que recursos fornecidos pelo Banco do Brasil à essas emprêsas serviram para que financiassem o pagamento de suas ações adquiridas pelo "grupo Samuel Wainer".

No caso da Érica, o contrato de abertura de crédito fixo em conta, firmado em 4-8-1952, no total de ..... Cr$ 24.200.000,00, previa a liquidação das LD 7.502, de 10-3-1952, no valor de 4 milhões de cruzeiros, LD 8.042, da mesma data, no valor de 8 milhões, bem como fornecimento da quantia de 5 milhões, num total de **dezessete milhões** de cruzeiros, para o pagamento "feito aos anteriores acionistas pelos atuais", na expressão textual da informação do Banco à Comissão. Acresce ainda que da escrita da Érica, segundo o relatório do atual fiscal do Banco (substituto do sr. Herófilo Azambuja) consta o sr. Samuel Wainer, seu diretor, como devedor em conta corrente, da vultosa soma de .... Cr$ 40.064.157,60, sendo de acentuar-se que essa importância lhe foi emprestada sem prévia autorização da assembléia geral, para o que concorreram os srs. Armando Daudt de Oliveira e L. F. Bocaiuva Cunha, que autorizaram a emissão do cheque n. 201.951, em favor do sr. Samuel Wainer, no valor de Cr$ 10.000.000,00, conforme consta do relatório n. 2, do citado fiscal do Banco.

No caso da CPEJ, quem o afirma é o próprio sr. Lutero Vargas, segundo informações que lhe dera o sr. Samuel Wainer, o produto do empréstimo contraído com o Banco do Brasil, mediante promissória avalizada pelo dito sr. Lutero Vargas, se destinou ao pagamento de ações adquiridas pelo mesmo sr. Samuel Wainer ao "grupo Jafet", que até então, detinha o contrôle das ações da Companhia Paulista Editôra e de Jornais.

6ª) — Os financiamentos assim vultosos do Banco do Brasil às emprêsas do "grupo Samuel Wainer", colocaram em situação difícil para com elas concorrerem as suas congêneres desta Capital e de São Paulo.

Essas as conclusões que, sem prejuízo das demais que decorram do Relatório, houve por bem a Comissão extrair do inquérito realizado, e atinentes diretamente aos objetivos da Resolução n. 313, de 1953.

Deliberações da Comissão

Cabe consignar aqui que a Comissão deliberou, que, com relação ao processo e julgamento dos responsáveis pelas faltas verificadas por, efeito das investigações ordenadas pela Resolução n. 313, apontados no Relatório e Conclusões, fôsse a remessa destas peças ao Juízo Criminal competente sujeita prèviamente ao pronunciamento do plenário da Câmara, tendo sido vencido o voto do presidente da Comissão, que entendia dever a mesma ser feita sem dependência do Projeto de Resolução.

Com relação ao processo e julgamento das testemunhas que praticaram o crime capitulado no Art. 4º, n. II, da Lei 1.579, de 18 de março de 1952, deliberou a Comissão representar, em seguida, diretamente ao Judiciário, salvo determinação em contrário da Câmara. Votaram contra esta deliberação os deputados Leoberto Leal, Ulisses Guimarães e Napoleão Fontenele, sustentando que também a remessa do inquérito ao Judiciário, para o processo e julgamento dos crimes praticados pelas testemunhas, depende de expresso pronunciamento da Câmara, em Projeto de Resolução.

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as transações realizadas entre o Banco do Brasil e as Emprêsas "Erica S. A.", "Editôra Ultima Hora" e "Rádio Clube do Brasil", constituída pela Resolução n. 313, de 1953, apresenta o seguinte:

As testemunhas

O relatório da Comissão consta de mais de cem páginas, e historia tôda a atividade do órgão especial. Registra que foram realizadas, em 90 dias, 44 reuniões públicas, para inquirição de testemunhas, que montaram a vinte e sete, assim relacionadas: Jornalistas Carlos Lacerda, Samuel Wainer, Horácio Gomes de Carvalho Júnior, Luís Fernando Bocaiuva Cunha, deputado Euvaldo Lodi, ministro João Alberto Lins e Barros, Ricardo Jafet, George Galvão, Francisco Matarazzo, Aluísio Ferreira Sales, deputado Aluísio Alves, Adauto Lúcio Cardoso, embaixador Valter Moreira Sales, jornalista Elmano Cardim, jornalista Herbert Moses, deputado Lutero Vargas, professor Francisco Oscar Penteado Stevenson, Gladstone Jafet, José Jobim, Loureiro da Silva, José Stefno, jornalista Júlio de Mesquita Filho, Antônio Luís de Sousa Melo, jornalista Edí Dias da Cruz (Marques Rebêlo), Eugênio Sodré Borges, Herófilo Azambuja, e general Anápio Gomes.

Abono de Natal...

tor para a matéria, atendendo a instâncias do autor do projeto, sr. Gurgel do Amaral. O sr. Lopo Coelho, que fôra dado como já escolhido para relator, não tinha sido consultado, até ontem sôbre se aceitava o encargo.

A Comissão de Finanças

A grande batalha do abono será travada, porém, na Comissão de Finanças, onde o relator da Receita sr. Lauro Lopes, já antecipou que não será possível concordar com despesa de tanto vulto, estando o orçamento com um estrondoso deficit — em grande parte, diz, consequente dos benefícios de abono de emergência e outros, concedidos ao funcionalismo em 1952.

CINCO MIL . . .

percorreram as principais ruas da cidade, indo, por fim, se concentrar na praça 12 de Outubro, dali regressando a Nova Lima.

Exame das reivindicações

Conquanto nada de definitivo houvesse sido anunciado, após a passeata, sabe-se que as autoridades do Ministério do Trabalho designarão uma comissão para estudar as reivindicações de Morro Velho, incluindo-se o pagamento dos 23 dias de paralisação dos trabalhos nas minas de Nova Lima.

NÃO TEMOS . . .

As passas estão excluídas porque compradas à Argentina, em cruzeiros.

Manifestando-se sôbre a escassês, disse-nos o sr. Antônio Rodrigues Tavares, grande importador de comestíveis desta praça:

— Haverá uma grita tremenda. Não só o produto chegará em regime de escassês como o preço será absurdo, inacessível mesmo à bolsa do pobre".

Moscou: "Temos...

problema de descobrir o segredo das armas atômicas e de criar vários tipos de bombas atômicas e de hidrogênio".

"Êste trabalho demonstra o alto nível alcançado pela ciência e a tecnologia soviéticas — acrescentou —, porém nosso país está se batendo resolutamente contra o uso das armas atômicas e continua em luta persistente por sua proibição.

"Os químicos soviéticos estão desenvolvendo o trabalho sôbre o emprêgo da energia atômica, com propósitos construtivos, para o bem do povo".

Conjecturas

Em agosto passado, os EE.UU. confirmaram que a Rússia possui a bomba atômica, ao informar que havia sido registrada a explosão de uma dessas armas em território soviético.

Observadores locais comentam, no entanto, que Voitskovich, ao afirmar que a Rússia tem vários tipos de bombas atômicas e de hidrogênio, só quiz dizer que seu país possui vários tipos das primeiras e se referia apenas a uma das de hidrogênio.

Acrescentaram que não se pode esperar que um homem de ciência relativamente obscuro, seja incumbido de dar uma notícia de tantas projeções, como a do descobrimento de "vários tipos" de bombas de hidrogênio".

Restabelecimento das relações anglo-iranianas

LONDRES, 3 (UP) — Observadores competentes acreditam que a Inglaterra e o Irã poderão chegar ao ponto de reiniciar relações diplomáticas. Essa crença se baseia na comunicação feita pelo Ministério das Relações Exteriores de que o titular, Anthony Eden, havia recebido uma mensagem do primeiro ministro iraniano, general Zazillah Zahedi, em resposta à sugestão que, há duas semanas, o Foreign Office enviou a Teerã, no sentido da normalização das relações entre os dois países.

ESTUDO DA MENSAGEM

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores recusou-se a revelar o texto da mensagem, mas advertiu que ela é objeto de cuidadoso estudo.

Há semanas que se realizam gestões para o reinício das relações diplomáticas entre os dois países, por intermédio da legação da Suíça em Teerã, que se encarrega dos interêsses britânicos no Irã. As relações foram interrompidas em consequência da nacionalização do petróleo do Irã e do confisco das propriedades da emprêsa britânica Anglo-Iranian Oil Company.

Insistirá pelo duelo

MILÃO, 3 (UP) — O agente de imprensa Guido Orlando declarou que o ex-Rei Faruk se recusou a bater-se em duelo com êle. Orlando acrescentou que irá a Roma a fim de insistir em seu desafio

Clovis Pestana encarece a necessidade de um planejamento econômico

O Que Se Diz:

...QUE o senador Landulfo Alves, presidente do PTB da Bahia, impôs como condição para firmar acôrdo com a UDN, em tôrno da sucessão estadual, a nomeação de seu filho, de nome Carlos Alves de Almeida Schneider, para o cargo de diretor brasileiro do Escritório Técnico de Produtividade, cargo que estava sendo exercido pelo sr. Rocque Ferrer...

* * *

...QUE a referida condição foi aceita, tendo o dito filho sido nomeado para o desejado pôsto, com o sacrifício do antigo diretor do DNT, cuja demissão, aliás, foi dada pelo sr. Hugo de Faria, ministro-interino durante a viagem do sr. Jango ao Norte do país e pessoa ligada à UDN da Bahia...

* * *

...QUE em dias da semana passada um Ministro de Estado foi visto em companhia de uma dama vestida de tafetá vermelho, no Juca's Bar, de onde telefonou para casa avisando que iria jantar naquele dia em casa de um deputado udenista, de onde normalmente — acrescentou — nunca se sai antes de meia noite...

Gama Filho agradece sua nomeação

Câmara Municipal

Mais de 80 mil processos transitam pelo Tribunal de Contas da Prefeitura, declarou, ontem, o ministro Gama Filho, na visita que fêz à Câmara Municipal, onde foi agradecer sua indicação para membro daquele órgão. O ministro mostrou as dificuldades com que o Tribunal luta para desempenhar sua elevada missão, com um volume de serviço tão grande para os 70 funcionários de que se compõe. Já à Câmara Municipal — disse, respondendo à saudação do sr. Pais Leme — dizer que continuava vereador carioca, principalmente agora que é ministro do Tribunal de Contas, porque, como vereador, aprendeu a sentir as necessidades da população.

DANO PREJUDICIAL

O sr. Mário Piragibe fêz um apêlo ao secretário da Agricultura para que mande consertar o Frigorífico de Barra de Guaratiba que se encontra há oito meses sem funcionar. Acrescentou que, recentemente, por êsse motivo, um pescador perdeu 2.500 quilos de peixe que iam ser enviados para o consumo da cidade.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, revogando o dispositivo da lei 784, de 30 de outubro último, sôbre o cancelamento das folgas nas escolas públicas. (Noticiário mais detalhado em outro local). No expediente, o sr. Frederico Trota requereu dois minutos de silêncio em homenagem aos pracinhas mortos. O sr. Indio do Brasil requereu a reestruturação de artífices, motoristas e mecânicos, sendo o requerimento rejeitado.

Críticas ao projeto de reforma administrativa do Govêrno — Súmula

Plenário da Câmara

O Executivo relegou a segundo plano um dos aspectos mais importantes da reforma administrativa — o planejamento econômico ou o planejamento nacional — declarou ontem da tribuna da Câmara dos Deputados o sr. Clovis Pestana, ex-Ministro da Viação, manifestando sua "profunda decepção" pelo modo com que o problema é encarado na Mensagem governamental.

PRONUNCIAMENTO PARTIDÁRIO

Acentuou, ainda, o representante gaúcho os dois grandes partidos nacionais — o PSD e a UDN — já se manifestaram favoráveis à tese do planejamento. O primeiro, por proposta da seção gaucha, aprovou o planejamento nacional. Por outro lado, pela voz de seu líder, o sr. Afonso Arinos, a UDN inclinou-se pelo planejamento econômico. Um exame mais aprofundado do assunto — explica o orador — demonstra que, a despeito da aparente divergência, as duas grandes correntes políticas estão inteiramente harmonizadas.

A despeito disso, o Govêrno entendeu de atribuir ao Conselho Nacional de Economia, cujas funções são disciplinadas pela Constituição, uma tarefa de tanta complexidade como seja a execução de um planejamento econômico nacional. Defende, neste ponto, a criação de um órgão especial, com técnicos e secções especializadas, capaz de executar êsse planejamento "de que depende o aproveitamento intensivo dos recursos nacionais do nosso país e a recuperação, em breve espaço de tempo, do homem brasileiro". Assinala a diferença profunda que existe entre um verdadeiro planejamento e os planos aprovados pelo Congresso por sugestão do Poder Executivo. Dentre estes últimos, que o orador considera falhos e incompletos, estão o Plano do Carvão, o Plano de Energia Elétrica e o Plano Nacional de Viação.

NOVO ÓRGÃO

Após analisar cada uma dessas iniciativas, seus benefícios e suas falhas, o sr. Clóvis Pestana, respondendo a um aparte do sr. Rui Ramos, frisou que, no nosso regime, só o Executivo tem capacidade e poderes para mandar fazer um estudo sério, a fim de que, na reforma administrativa, seja incluído um órgão de planejamento. Anuncia, então, o propósito de apresentar um projeto de lei criando o novo organismo, bem como obrigando o Poder Executivo a propor ao Congresso tôdas as medidas complementares indispensáveis ao seu funcionamento.

Lembra, noutro tópico de suas considerações, os grandes progressos operados pelo planejamento nos últimos anos, fazendo distinção entre os processos adotados nos países totalitários e os utilizados nas democracias. Nos Estados Unidos, por exemplo — citou o orador — o Instituto Nacional de Planejamento tem proporcionado o desenvolvimento harmônico dos vários setores da vida econômica, inclusive da agricultura. Há ainda um planejamento nacional que é revisto cotidianamente, para ser aplicado na hipótese de sobrevir uma depressão análoga à verificada no período de 1929 e 1930.

PLANEJAMENTO

Focaliza, na mesma ordem de idéias, a larga aplicação do planejamento na reconstrução dos países devastados pelas operações militares. Não fôra o planejamento — sustenta — nem a França, nem a Inglaterra, nem a Itália, nem a Alemanha, nem a Holanda poderiam ter sido recuperadas com a rapidez com que o fizeram.

Finalmente, estabelece o contraste entre o reerguimento europeu e o progresso irregular do Brasil, todo feito à custa de grandes sacrifícios do povo, prometendo voltar a debater o problema na oportunidade da discussão do projeto de reforma administrativa.

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 58 deputados:
— O SR. DIOCLECIO DUARTE requer inclusão em pauta do projeto do Plano de Viação Nacional.
— O SR. BRENO DA SILVEIRA encarece necessidade da construção de um viaduto na estrada Itaguaí — Santa Cruz.
— O SR. VIEIRA LINS discorre sôbre a passagem do "Dia do Comerciário".
— O SR. FELIX VALOIS congratula-se com o sr. Alceu Barbedo por haver sido agraciado pelo Papa com a Grã-Cruz de São Gregório.
— O SR. LEOBERTO LEAL, por sua vez, congratula-se com os mineiros de Santa Catarina pela assinatura do Acôrdo para aumento de salários com seus empregadores.
— O SR. JOSE' GUIOMARD discorre sôbre problemas de amparo governamental à produção da borracha na Amazônia.
— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta projeto de lei concedendo benefícios a sargentos-enfermeiros que serviram na FEB.
O SR. AARÃO STEINBRUCH congratula-se com o govêrno fluminense pela extinção da taxa que incidia sôbre o café exportado pelo pôrto de Angra dos Reis.
— OS SRS. ROBERTO MORENA e VASCONCELOS COSTA tecem considerações em tôrno da greve dos mineiros de Nova Lima.
— O SR. MUNIZ FALCÃO requer a juntada ao projeto de sua autoria sôbre estabilidade para o pessoal de obras e extranumerários da mensagem de teor semelhante recentemente encaminhado à Câmara pelo Executivo.
— O SR. CARLOS ROBERTO contesta notícia veiculada por um vespertino carioca, segundo a qual teria sido despejado for falta de pagamento de alugueres.
— Presta compromisso regimental o sr. Augusto do Amaral Peixoto Junior, suplente convocado para a vaga aberta com a renúncia do sr. Gama Filho.
— O SR. CLOVIS PESTANA, orador do grande expediente, focaliza o problema do planejamento nacional, em face da reforma administrativa.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 169 deputados.
— O SR. FERNANDO NOBREGA discute o Orçamento da Receita, demonstrando não haver mais tempo material para a conclusão da tarefa orçamentária em tempo útil.
— E' aprovado o Anexo da Receita.
— São aprovadas emendas do Senado ao Anexo do Ministério das Relações Exteriores.
— E' adiada a discussão de vários projetos, a pedido da Comissão de Finanças.
— E' aprovado requerimento do sr. José Guiomard determinando seja o primeira parte da sessão do próximo dia 17 destinada à comemoração do cinquentenário do Tratado de Petrópolis, em que foi incorporado o Acre ao Território Nacional.
— Foram votadas, ainda, 37 proposições, tendo sido aprovadas, dentre outras, as seguintes:
— em segunda discussão, a que dispõe sôbre a concessão da medalha naval "Serviços de Guerra";
— em segunda discussão, a que dispõe sôbre o registro de diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino profissional;
— em segunda discussão, a que constitui comissão parlamentar mista para estudar o problema de assistência aos trabalhadores empregados na extração da borracha; e,
— em primeira discussão, a que dispõe sôbre o salário mínimo dos médicos e dá outras providências.
— OS SRS. TRISTÃO DA CUNHA e ALIOMAR BALEEIRO discutem o problema da elaboração orçamentária, tendo o último focalizado, ainda, a nova política econômica do Ministro da Fazenda.
— O SR. CAMPOS VERGAL, em explicação pessoal, transmite apelo das cooperativas paulistas no sentido de serem sustados os executivos fiscais.
— O SR. ARTUR AUDRA' lê carta que dirigira ao Presidente da Associação Comercial de São Paulo sôbre o recuperação do Vale do Paraíba.
— O SR. AARÃO STEINBRUCH veicula apalusos da Federação do Comércio de São Paulo a dois projetos de sua autoria alterando dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.
— O SR. LIMA FIGUEIREDO lê carta que lhe dirigira ao Almirante Pena Botto respondendo a um discurso do deputado Mário Palmério.
— O SR. LACERDA WERNECW lê telegrama da Associação Rural de Londrina reclamando andamento do projeto que concede financiamento especial aos cafeicultores.
— O SR. LOUREIRO JUNIOR, último orador da sessão, faz éco de um apelo que recebeu de Sorocaba no sentido da instalação de um hospital para os industriários.
— Encerramento: 18 horas.

Diário de um Repórter

CASTELLO

VIA SACRA

O sr. Monteiro de Castro foi visto há poucos dias entrando no Teatro Follies com o sr. Café Filho.

— Você não sabe? — comentou um prócer da UDN, surprêso de que não soubessemos. — Você não sabe? O Monteiro e o Deodato estão assim. Um dia vão ao teatro com o Café, no dia seguinte jantam com o Canrobert, outro dia vão conversar com o Dutra, de noite estão na casa do Osvaldo Aranha...

HOJE MUDA

O sr. Castilho Cabral, pouco antes de distribuir o parecer da Comissão de Inquérito, disse, referindo-se aos ataques que lhe vem fazendo a "Última Hora":

— Até hoje a coisa está sendo comigo. A partir de amanhã, com a publicação do parecer, vai ser com o Frota.

LACERDA x COELHO

A sucursal da United Press no Rio recebeu ontem um recado: "informe andamento duelo Lacerda versus Coelho".

O NOVO PRESIDENTE DO IAPC

O novo presidente do IAPC, sr. Rodrigues Barger Filho, que exercia o cargo de delegado do Instituto em São Paulo, pertence ao PTB, é paulista e pretende candidatar-se a deputado por seu Estado.

— Se eu tivesse escolhido o meu sucessor — disse-nos o sr. La Rocque — seria precisamente o Rodrigo Barger Filho.

Ressaltado o aumento dos mineiros de carvão

O sr. Leoberto Leal proferiu ontem, na Câmara, um discurso, ressaltando o recente convênio entre patrões e empregados em minas de carvão, que aumentou o salário dêsses últimos. Foi o seguinte o discurso do deputado:

"Sr. Presidente, vem de ser assinado perante a Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhista, pelos representantes do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Carvão de Crescíúma, Estado de Santa Catarina, um significativo convênio.

Por êste acôrdo as duas entidades de classe assentaram um aumento no salário dos mineiros de 20% a 40%, atendendo ao critério de maior aumento para os que menos percebem.

É de serem registradas, nesso evento, várias circunstâncias que honram e dignificam aquêles que contribuiram para tão justa reivindicação dos trabalhadores na indústria extrativa do carvão.

AÇÃO DO PRESIDENTE

Pela primeira vez vieram ao Rio, às expensas dos patrões, cinco representantes dos empregados, que aqui permaneceram por dois meses tomando parte nas demarches que resultaram no acôrdo.

O Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão, tendo à vanguarda o seu presidente, sr. Augusto de Gregório que tão grandes serviços tem prestado à economia carbonífera, soube lutar, ombro a ombro, com os trabalhadores para que se encontrassem condições que ensejassem uma solução justa para o caso.

Os srs. Gilberto Crockratt Sá, diretor geral do Dep. Nacional do Trabalho e Newton Lima, vice-presidente da Comissão de Dissídios, revelaram compreensão esclarecida do problema e se devotaram inteiramente à sua solução. Não fôssem os seus esforços e o apoio que lhes deu o Govêrno e certamente o problema teria se agravado eclodindo talvez mais uma greve.

PATRIOTISMO

Finalmente, o patriotismo e a abnegação ds mineiros e mineradores, o concurso de todos os que têm responsabilidades na mineração do carvão, muito especialmente o cel. Osvaldo Pinto da Veiga, técnico de escol a quem, em boa hora, o Govêrno acaba de confiar as altas funções de diretor executivo do Plano do Carvão Nacional, constituiram-se em outras tantas causas que, somadas, redundaram na solução humana e pacífica da justa reivindicação dos trabalhadores do carvão.

Congratulo-me, em meu nome e no de meus companheiros da bancada do PSD, com os mineradores e mineiros, com seus órgãos de classe e com o Govêrno, por tão patriótica e feliz composição."

Leoberto Leal

Fechado o P. Socorro de Petrópolis

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Depois de dar notícia de que o Prefeito de Petrópolis, sr. Cordolino Ambrósio, tinha fechado o Pronto Socorro daquela cidade, o deputado Adolfo de Oliveira acusou-o de "absoluta incapacidade administrativa para as mínimas coisas", acrescentando que a medida posta em prática não tinha o menor cabimento e era efetivamente algo de totalmente inédito em todo o mundo. Disse que o Pronto Socorro tinha sido substituído por um arranjo, localizado um prédio distante, e que não contava com a aparelhagem necessária, telefones e médicos. Por último referiu-se à revolta do povo petropolitano contra a "cerebrina idéia" do prefeito, "que não tem justificativa na falta de pagamento das cotas devidas pelo Estado ao município, como o sr. Cordolino pretende fazer crer".

DIVERSOS

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra para pequenas comunicações: o sr. Oscar Fonseca, para declarar que o Conselho de Assistência Social estava reduzindo as subvenções autorizadas pelos deputados no orçamento vigente; o sr. Pedro Gomes, que protestou contra a instalação e funcionamento de um matadouro da COFAP em Paraíba do Sul, "que está infectando tôda a cidade"; o sr. Lara Vilela, para chamar a atenção do prefeito de São Gonçalo para o fato do comércio daquele município não estar cumprindo a resolução que determina a suspensão do trabalho às 12 horas aos sábados; o sr. Arino de Matos, para responder a uma nota publicada no jornal de Niterói sôbre a compra de um imóvel que o mesmo teria feito por 1 milhão e 500 mil cruzeiros; o sr. Hipólito Porto, para reclamar maior cota de cimento para o E. do Rio; e o sr. Almir Moura que se congratulou com o Presidente da República pela iniciativa de enviar ao Congresso Nacional uma mensagem encaminhando projeto revogando a lei que acabou com o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho por parte das autarquias de classe.

FALÊNCIA DA PORTLAND

Ainda no expediente o sr. Benigno Fernandes voltou a tratar do caso da falência da Comp. Fluminense de Cimento Portland, reafirmando a responsabilidade que no caso têm os senadores Alfredo Neves e Pinto Aleixo, presidente e vice-presidente da Companhia, acrescentando que, sôbre o assunto, voltará à tribuna com melhores dados e esclarecimentos oficiais.

EMPRÉSTIMO DE 150 MILHÕES

Na ordem do dia voltou a ser debatido o projeto n.º 367, que autoriza o Govêrno a emitir apólices no montante de 150 milhões de cruzeiros destinados à abertura e consertos de estradas de rodagem, tendo sido a proposição aprovada em último turno. O resto da sessão foi esgotada na discussão das emendas, tendo o deputado Simão Mansur, que votou contra, declarando que assim agia, por considerar o Govêrno desprovido de autoridade moral para contrair novos empréstimos uma vez que não cumprira nenhuma das promessas feitas relativamente à aplicação do produto dos anteriores. A' noite realizou-se uma reunião extraordinária destinada à votação das emendas do mesmo projeto, que somam a mais de 20.

Considerada vitoriosa a candidatura La Rocque

Política Estadual

Os partidários da candidatura La Rocque à vaga de senador pelo Maranhão consideram vitoriosa a sua campanha. Chegando ontem de S. Luís, o deputado Clodomir Millet declarou-nos que, apesar das atitudes do govêrno hostil ao seu candidato, as oposições conseguirão, desta vêz, eliminar a influência política do senador Vitorino Freire no Estado.

HISTÓRIA

O sr. Millet falará hoje na Câmara ao que diz, para contar a história completa da candidatura La Rocque, historiando as conversações dos próceres oposicionistas com o Ministro da Justiça, lendo inclusive o teor de uma carta dirigida ao sr. Tancredo Neves, no qual se faz ao Ministro um apêlo à sua honra pessoal para dar a verdadeira versão das demarches. Essa carta, disse, não teve resposta.

O sr. Tancredo Neves, aliás, está sendo responsabilizado pelas oposições maranhenses pela pressão exercida junto ao Govêrno para que fôsse aceito o pedido de demissão do sr. La Rocque. Servindo ao sr. Amaral Peixoto, que quis prestigiar o senador Vitorino no momento em que êste voltava ao PSD, o Ministro agiu com insistência junto ao sr. Getúlio Vargas, a quem levava a cada despacho material de propaganda contra o sr. La Rocque.

BRENO, PRESIDENTE DO P.S.B.

O deputado Breno da Silveira foi eleito, no pleito que se vinha realizando há dias e que ontem se encerrou, presidente do PSB do Distrito Federal.

A eleição foi bastante disputada, concorrendo diversos nomes de projeção dentro da agremiação política. O sr. Breno da Silveira, apoiado pelos elementos dos sindicatos, venceu por larga margem.

Sua posse terá lugar, em caráter solene, no próximo dia 14, no plenário da Câmara Municipal, à noite, requisitado especialmente para o ato.

DISSIDENTES

O chamado grupo Meira, dissidentes do PSD do Pará, rompido recentemente com o gal. Barata, acabou de ingressar nas fileiras do Partido Social Progressista.

Com essa adesão, o Partido Social Progressista, conta com mais um deputado federal, sr. Augusto Meira, e quatro deputados estaduais que passam a integrar a bancada pessepista na Assembléia Legislativa do Pará, agora com 17, num total de 37.

Instalada a Convenção do PR

S. PAULO, 3 (Asapress) — Instalou-se ontem, às 10 horas, a Convenção Estadual do Partido Republicano, sob a presidência do sr. João Sampaio, tendo como presidente de honra o sr. Artur Bernardes, chefe nacional da agremiação.

Os trabalhos foram secretariados pelos srs. Francisco Glicério de Freitas e Plínio Castro Prado.

No período da manhã, foram exibidas as credenciais dos participantes da Convenção, que representava o interior e a capital do Estado, somando mais de duas centenas de pessoas.

A' tarde, precisamente, às 15 horas, tiveram início os trabalhos. O sr. João Sampaio foi o primeiro orador, seguindo-se-lhe o prof. Cândido Mota Filho, que fêz uma saudação, em nome dos convencionais, ao sr. Artur Bernardes, presidente nacional do PR. Depois falou o sr. Artur Bernardes que salientou o significado da Convenção e o papel que o Estado exerce na política nacional. Reafirmou o orador a sua esperança na recuperação da moralidade administrativa e política do país.

Os convencionais apoiaram as comunicações oficiais do PR, face aos movimentos ocorridos na política estadual, sendo acolhido com aplausos o ponto de vista firmado pela Comissão Diretora, no sentido de impôr restrições ao ingresso dos dissidentes pessepistas nas fileiras do PR.

Sem nenhum voto divergente foi eleita a nova Comissão Diretora do PR, que ficou assim constituída: srs. Altino Arantes; Antônio Carlos Sales Filho; Antônio Ferreira de Castilho Filho; Antônio Luís de Areia Leão; Cândido Mota Filho; Décio Queirós Teles; Dervile Alegreti; Eduardo Rodrigues Alves; Fernando Prestes Neto; Francisco Glicério; Francisco Vieira Filho; João Domingues Sampaio; Joaquim Pacheco Cirilo; José Soares Hungria; José Vicente Alvaros Rubião; Mário Guimarães de Barros; Olegário de Camargo; Plínio de Castro Prado; Raul da Rocha Medeiros e Roberto Moreira.

Assim, foi elevado, de 15 para 20, o número de membros dessa Comissão. Depois de amanhã, reunir-se-ão os novos diretores do PR, os quais, nos termos do regimento interno, escolherão o seu presidente. Segundo tudo indica, o sr. João Sampaio deverá continuar à frente da agremiação de São Paulo.

Por aclamação, foi eleito, a seguir, o Conselho Consultivo, composto de 90 membros.

HOJE — SÃO-LUIZ — ODEON — VITÓRIA — COPACABANA — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — MONTE CASTELO — BRAZ DE PINA — ICARAÍ — PAZ CAXIAS

Multifilmes apresenta

O PRIMEIRO FILME COLORIDO!

O DESTINO EM APUROS

HELIO SOUTO — BEATRIZ CONSUELO — WALDEMAR SEYSSEL — JAYME BARCELOS — ARMANDO COUTO — PAULO AUTRAN

Direção: ERNESTO REMANI ★ DIR. GERAL DA PROD.: MARIO CIVELLI

PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMÉRICA

6ª feira — MEM DE SÁ — NATAL — SANTA ALICE — ODEON NITERÓI — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

A reforma cambial só merecerá aplausos se não elevar o custo de vida

PLENARIO DO SENADO

"A ousada reforma cambial, realizada pelo ministro Osvaldo Aranha, só merecerá louvores no caso de não acarretar aumento no custo da vida", afirmou, ontem, o líder trabalhista, sr. Gomes de Oliveira, ao comentar, pela segunda vêz, a política financeira adotada pelo atual Ministro. "O problema mais angustiante do Brasil — disse o orador — é o do custo da vida".

O encarecimento de tudo prossegue em ritmo acelerado, levando o sofrimento e as dificuldades do povo ao máximo. Essa subida irrefreável continua desarticulando os orçamentos, desde os da União, dos Estados e Municípios até os mais modestos, de simples operários, declarou.

A realidade econômico-financeira que defrontamos — prosseguiu — exige que caminhemos para um esfôrço de renivelamento, que nem todos compreendem.

BUSCA DE AUMENTOS

Da necessidade de um renivelamento, por todos sentido, é que nascem as greves, os movimentos das classes trabalhadoras, em busca de aumento de salários, diz o sr. Gomes de Oliveira.

Continuando, o representante catarinense se manifesta favorável ao contrôle do Estado em tudo que se refira à economia, como aconteceria nos Estados Unidos e na Inglaterra, sem trazer qualquer empecilho ao desenvolvimento econômico do país.

Concluindo, o sr. Gomes de Oliveira reafirma que o plano Aranha só merecerá aplauso se não trouxer, como consequência, um encarecimento da vida. "Se pudéssemos acreditar que os desajustes serão momentâneos, ainda poderíamos esperar, que, de futuro, teríamos a tranquilidade e o bem-estar", termina.

FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO

Chegou, ontem, à Câmara Alta o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados, que cria o Fundo de Eletrificação Nacional.

JÚLIO BARBOSA

Pelo sr. Ivo d'Aquino, foi lida carta que o presidente da Casa, sr. Café Filho, dirigiu ao sr. Júlio Barbosa, que acaba de ser aposentado do cargo de Diretor Geral da Secretaria do Senado.

A carta é a seguinte: "Meu caro dr. Júlio Barbosa. Cabe-me dizer-lhe a palavra de despedida da presidência do Senado, no momento em que o sr. se afasta desta Casa, depois de a ela haver prestado, por mais de 40 anos a fio, a melhor e a mais devotada colaboração. E é para mim, como para quantos compõem o Senado da República ou aqui trabalham, uma imensa tristeza ver partir desta Casa, por imperativo da idade, quem tanto a serviu e honrou, quem tanto soube fixar-se na estima dos que, parlamentares ou funcionários, nesses quarenta e tantos anos, tiveram o grande privilégio do seu convívio. Ao encerrar a sua bela carreira funcional, pode o caro amigo orgulhar-se da tradição que aqui deixa, de honradez, correção, cavalheirismo e de amor à coisa pública. E' êsse o conceito que o sr. soube firmar, numa vida funcional verdadeiramente modelar. Para o repouso tão justo, a que se recolhe, leve o caro amigo a segurança da estima e do apreço do (a.) *João Café Filho*".

SEMANA DA ECONOMIA

O sr. Onofre Gomes referiu-se, elogiosamente, à iniciativa da Caixa Econômica Federal, instituindo a "Semana da Economia".

VETO DO PREFEITO

Foi mantido, por 24 votos a 11, o veto do prefeito Dulcídio Cardoso ao projeto referente à construção, na Zona Sul, de um mercado municipal.

CRÉDITOS APROVADOS

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes créditos: 2 milhões para o término da construção e equipamento do novo edifício do Abrigo Francisco de Paula; 385.000,00 para pagamento de acréscimo de vencimentos concedido aos ministros Rubem Machado da Rosa e Antônio Cesário de Faria Alvim, do Tribunal de Contas; 100.000,00 para auxiliar a realização do 2º Congresso Nacional de Anatomia e Ciência Afins; 300.000,00 para auxiliar a realização, em Cuiabá, de um Congresso Eucarístico e dos festejos comemorativos do jubileu sacerdotal de Dom Aquino Corrêa; de 238.272,10 para pagamento de gratificação a servidores do Ministério da Justiça.

MINISTROS

Em sessão secreta, foi aprovada, apenas com dois votos contrários, a indicação do diplomata Glauco Ferreira de Sousa, para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto aos governos da Noruega e Islândia.

VISITAS

Estiveram no gabinete do sr. Café Filho, em visita de cordialidade, os embaixadores do Canadá e Guatemala, no Brasil.

AUTONOMIA

Como tem se dado há mais de vinte dias, não houve "quorum" para votação do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

DIRETOR-GERAL DA SECRETARIA

A Mesa Diretora do Senado Federal deverá decidir, amanhã, sôbre a escolha do novo diretor-geral da Secretaria daquela Casa, que substituirá o sr. Júlio Barbosa, agora aposentado.

Para o cargo deverá ser escolhido um dos dois vice-diretores, srs. Aderson Magalhães e Luís Nabuco.

Tudo indica que, na oportunidade, será sugerida a extinção de um dos cargos de vice-diretor, considerado dispensável pela Mesa e que seria proposta pelo primeiro secretário, sr. Alfredo Neves.

ESTANHO CESBRA

Comunicamos à indústria e ao comércio em geral que dispomos para entrega imediata, de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingote e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.

Cia. Estanifera do Brasil S. A.

Rua do Carmo n. 8 - 7.º andar - Tel.: 22-0432

RIO DE JANEIRO

Rua 15 de Novembro n. 228 - 12.º andar

Tel.: 33-6017

SÃO PAULO

FROTA CARIOCA S.A.

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

Relativamente as notícias publicadas pelo "Diário do Povo", de Niterói, em suas edições de 31 de outubro último e 1.º do corrente, sôbre irregularidades de navegação inculpadas à esta Companhia, suscetíveis de ocasionar abalroamentos de resultados imprevisíveis com as embarcações da Frota Barreto S. A., declaramos, a bem da verdade, que tais notícias foram falseadas, traduzindo, apenas, o lamentável intuito de difamar e caluniar a administração desta Companhia.

O fato que deu origem às citadas notícias foi ocasionado por uma manobra errada feita pelo Mestre da lancha "Ingá", felizmente sem maiores consequências. Êsse incidente foi devidamente relatado pelo Arráis que mostrava a nossa lancha "Itaipú", em sua parte de serviço, a qual se encontra à disposição dos interessados em nossa sede social.

Quanto à ridícula acusação veiculada pelo mesmo jornal, de terem os srs. Filipe Sawaya e Gabriel Sawaya, respectivamente Diretor-Gerente e Chefe das Estações de Passageiros desta Companhia, dado instruções aos Mestres no sentido de provocarem acidentes com embarcações de outras emprêsas, é positivamente infantil e não mereceria qualquer referência de nossa parte, não fôsse ela suscetível de calar no espírito dos menos avisados.

A declaração abaixo transcrita, do Mestre da "Itaipú", responde aquela caluniosa afirmação.

"DECLARAÇÃO — JOSE' FERREIRA, abaixo assinado, Arráis do pôrto do Rio de Janeiro, trabalhando há seis (6) anos na Frota Carioca S. A., vem afirmar sob sua palavra de honra que não recebeu, seja agora, seja em qualquer tempo, ordem dos senhores Filipe Sawaya, Diretor-Gerente da Companhia, ou do senhor Gabriel Sawaya, Chefe das Estações de Passageiros, para provocar, ou mesmo causar dano às outras embarcações que trafegam no baía. Muito ao contrário, de todos os seus superiores, as ordens recebidas são para navegar com a máxima prudência e cautela, evitando quaisquer incidentes que possam redundar em danos, quer materiais, quer de pessoas. A notícia publicada pelo "Diário do Povo", em sua edição de hoje, 31 de outubro é inteiramente falsa e mesmo os testemunhos citados pecam pela inverdade.

RIO DE JANEIRO, 31 de outubro de 1953 assinado JOSE' FERREIRA — Firma reconhecida no Tabelião do 6.º Ofício de Niterói".

Em abono da verdade devemos ainda declarar que não só em cumprimento das rigorosas instrução desta Administração como em obediência a elementares princípios de solidariedade humana e ética profissional, sempre observados pelos marítimos, os nossos Mestres e tripulantes têm socorrido qualquer embarcação em perigo, sem atentar para a emprêsa a que possam pertencer. Foi assim, que, num gesto altamente louvável, a tripulação da lancha "Neves", desta Companhia, em 24 do mês p. passado, socorreu a lancha "Expresso Guanabara", da Frota Barreto S. A., que tendo partido de Niterói conduzindo passageiros sofreu um princípio de incêndio. Do mesmo modo a lancha "Ingá" pertencente àquela mesma emprêsa, tendo sofrido em 31 do mesmo mês, desarranjo nos seus motores, foi socorrida pela "Petrópolis" e amarrada à boia pertencente a esta Companhia.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1953

FILIPE SAWAYA

Diretor-Gerente

O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO E O SEGURO DE VIDA

O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituido em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dividas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer

Não há nenhum outro emprêgo de dinheiro que ofereça esta garantia.

O dinheiro legado por meio do Seguro de Vida não entra em inventário e não está sujeito ao imposto sôbre a transmissão de bens.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augu to De Gregório

Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 4 DE NOVEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O Fundo Partidário

EM tempo, o fato foi amplamente noticiado: por lamentável equívoco, aprovando uma simples emenda por julgá-la um "substitutivo", o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, infelizmente, um projeto de lei dos mais combatidos dos últimos tempos — o que institui o Fundo Partidário e regula a sua distribuição. Conhecido o resultado da "votação", de nada adiantaram os protestos de vários deputados, todos partidários da rejeição do projeto e cujos votos foram contados, em vista do equívoco, em favor da iniciativa. A proposição seguiu o canal competente, e se encontra atualmente na Comissão de Finanças do Senado, após receber parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça desta Casa do Congresso.

Não vamos discutir a constitucionalidade do projeto. O que está em causa é, principalmente, a imoralidade da iniciativa. Aliás, êste é o ponto de vista defendido, na Câmara, pelo deputado Campos Vergal. Em verdade, não se pode conceber como moral ou justa a utilização de recursos públicos, de dinheiro da Nação, para ajudar campanhas eleitorais ou para colaborar em fundos político-partidários.

O projeto de lei n. 271/52, a que nos referimos, em verdade, estabelece, como recursos para a instituição do Fundo Partidário, não apenas doações particulares e o numerário correspondente às multas aplicadas em virtude de infração de qualquer natureza ao Código Eleitoral, como, especialmente, a importância atinente à cobrança de uma taxa adicional ao impôsto sôbre a renda e proventos de qualquer natureza, de 2 % sôbre pessoas físicas de renda líquida igual ou superior a 200 mil cruzeiros e de 4 % sôbre pessoas jurídicas de rendimento igual ou superior a 4 milhões de cruzeiros.

Entende o deputado Campos Vergal, e muito bem, que não se deve exigir de cidadão algum da República que contribua, direta ou indiretamente, para outro partido ou outros partidos que não o seu, enquanto o deputado Raul Pila é de opinião que, instituído o Fundo Partidário em aprêço, desapareceriam os partidos políticos, como ajuntamento de homens ligados por um ideal comum, para surgirem sindicatos eleitorais, destinados a eleger candidatos.

Por outro lado, tenha-se em conta a circunstância de não parecer justo o desvio de receita da Nação para custeio de partidos políticos, os quais, sob o ponto de vista moral, não devem de maneira alguma ser financiados à custa das rendas públicas. Em função disso, e tendo em vista mais ainda o fato de novo ônus fiscal a pesar sôbre a economia do país, é que acreditamos que o Senado, corrigindo o equívoco da Câmara, rejeitará a proposição em aprêço.

Decresce o movimento comunista na Europa

UM relatório apresentado ao Senado americano mostra o declínio do comunismo na Europa. Até 1947, em virtude da miséria provocada pela guerra e de uma propaganda intensíssima o movimento bolchevista cresceu ameaçadoramente no Velho Mundo. Depois, com a melhoria das condições de vida e um mais perfeito conhecimento do que se passa realmente na Rússia e nos países satélites, as grandes massas populares deixaram de acreditar nas promessas do paraíso soviético.

De fato, os trabalhadores europeus sabem que por trás da cortina de ferro há fome e opressão. Os operários vivem em condições penosíssimas e não têm liberdade para fazer as reivindicações mais legítimas. A duração da jornada de trabalho é longa e os salários são baixos. A êsse respeito, os casos da Áustria e da Alemanha são eloquentes. Nas zonas sob o contrôle russo a miséria é terrível, sucedendo-se as revoltas, sempre esmagadas brutalmente pela polícia. Entretanto, nos setores ocidentais daqueles países a situação é cem por cento mais favorável para os salariados. Daí o constante êxodo de alemães e austríacos para o lado das democracias.

A realidade é essa e não pode ser camuflada pela propaganda da U. R. S. S. Que valem as palavras da demagogia bolchevista diante de exemplos tão expressivos? Por tudo isso, o comunismo perde substância na Europa. Os povos querem viver em liberdade, sob a égide das leis, que regem os países democráticos.

Economia de verbas

SEGUNDO se noticiou, o Govêrno vai remeter uma circular a todos os Ministérios, recomendando a maior economia na aplicação das verbas neste fim de ano. A notícia seria elogiada em outro país que não o Brasil.

Será que o sr. Presidente da República é ingênuo? Duvidamos que nos Ministérios ainda existam verbas com sobras. No Ministério do Trabalho, por exemplo a coisa é das piores. Quando o sr. Jango assumiu à Pasta, até a verba de gratificações do Gabinete já estava estourada. O edifício está sujo, imundo mesmo, constituindo uma vergonha para administração pública. Os elevadores estão na maioria parados, pois não há dinheiro para reparos. De sete, só três estão em uso.

Pelos outros Ministérios a situação será a mesma. As verbas, na sua maior parte, já foram empregadas. E muita coisa está por se fazer à falta de numerário. Não queremos dizer que tenha havido desvios ou mau emprêgo do dinheiro. Mas, quem tinha que gastar já gastou.

Não adiantará, pois, a circular da Presidência da República. Será malhar em ferro frio e gastar papel inutilmente. O que se impõe é economizar no próximo ano. E essa providência caberá aos ministro determinar, independente de qualquer recomendação da Presidência.

Projeto infeliz

UM dos maiores deveres do Poder Legislativo, no âmbito federal como no estadual e municipal, é o de criar um ambiente de respeito e de confiança dentro da opinião pública. Sendo um dos três poderes constitucionais da República, o Legislativo, oriundo da manifestação da soberania popular, bem ou mal orientada, está na obrigação moral de não decepcionar o povo.

Agora mesmo, deputados e vereadores paulistas debatem um projeto de aumento de subsídios e a elevação para 500 cruzeiros do "jeton" de presença. A alegação é esta: "exagerado aumento do custo de vida". Pelo projeto relativo aos deputados, êstes passariam a ganhar 30.000 cruzeiros mensais.

Não há quem não veja nessa iniciativa um pretexto para ganhar mais. Os senhores deputados sabem muito bem que "o exagerado aumento do custo de vida" afeta a tôdas as classes. E, talvez, sejam êles os menos sacrificados. Devem se lembrar de que os funcionários públicos de São Paulo estão com os seus vencimentos em atraso, porque a receita não dá para lhes pagar. De onde irão os legisladores tirar numerário para satisfazer a majoração dos seus subsídios?

O projeto em questão constitui, sem dúvida, uma injúria ao povo paulista e a todos que trabalham para viver. E o Poder Legislativo do grande Estado sulino perderá o respeito e a confiança que o povo lhe deve tributar, como uma expressão da democracia. Reflita, pois, a maioria da Assembléia Legislativa sôbre a matéria, reagindo contra os que pretendem desmoralizar uma instituição política formada pela vontade do povo.

DUAS EM UMA

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

NA sua última defesa de tese perante a Câmara dos Deputados, o sr. Osvaldo Aranha não foi arguido sôbre um aspecto fundamental da reforma que acaba de fazer em nossa política de câmbio e de comércio exterior: o da sua constitucionalidade. Esta, porém, salta aos olhos e dispensa maior esfôrço de interpretação para se tornar evidente ao observador mais desatento.

Para chegar a esta conclusão — a da inconstitucionalidade de tudo quanto se anda manipulando por aí, em matéria de câmbio e de importação — é suficiente considerar que o plano ora em execução modifica tão profundamente o sistema anterior, que foi chamado de "revolução". A "revolução Aranha", com efeito, substituiu um regime por outro, em matéria de câmbio e de comércio internacional, o que importa em modificar substancialmente não apenas uma série de direitos e obrigações individuais, como, ainda, em instituir novo regime de vida em todo o país. Ora, isto é matéria tipicamente legislativa e só o Congresso tem poderes e competência para decretá-lo.

Prova da usurpação

NÃO é preciso, pois, ir além dêsse ponto preliminar, no capítulo das indagações, para estabelecer com segurança que a SUMOC legislou, por uma simples portaria de instruções que revolucionou o país. Ato abusivo, exorbitante, ilícito e nulo. Estamos num país onde, desde 18 de setembro de 1946, só os representantes da nação, por ela eleitos, podem, em seu nome, instituir, modificar, revogar normas gerais obrigatórias, em virtude das quais seja o cidadão forçado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa e modificar as normas e estilos a que obedece a vida econômica, no país. Êsse poder, não o tem a SUMOC, não o tem o sr. Osvaldo Aranha, não o tem (por enquanto) o sr. Getúlio Vargas, e se êste o tiver amanhã, é que, mais uma vez, o terá usurpado.

Vale a pena, entretanto, examinar ou, simplesmente, citar alguns claros textos constitucionais que excluem qualquer possibilidade de controvérsia. Comecemos por ver que a matéria é federal e compete à União. De fato, compete à União legislar sôbre:... **b)** normas gerais de direito financeiro:... **k) comércio exterior** e interestadual, instituições de crédito, **câmbio e transferência de valores para fora do país."** (Constituição, art. 5, n. 15, letras **b** e **k**).

Mas, na União Federal, a que Poder ou a que autoridade cabe exercer os atos contidos nessa competência? Dispõe o art. 65: "Compete ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República:... II — votar os tributos próprios da União e regular a arrecadação e distribuição desuas rendas; III — dispor sôbre a dívida pública federal e os meios de solvê-la; IX — legislar sôbre... tôdas as matérias de competência da União".

Logo, a quem cabe legislar sôbre câmbio e transferência de valores para fora do país e sôbre comércio exterior, que são da competência da União? A SUMOC? Ao Ministro da Fazenda? Ao Presidente da República? Não, a ninguém, órgão ou autoridade do Poder Executivo, mas única e exclusivamente ao Congresso. O Presidente da República não pode senão colaborar na feitura das leis dessa natureza, pela iniciativa e pela sanção.

O crime predileto

DIR-SE-Á, porém, que houve leis de índole ditatorial, como a da COFAP, que transferiram, do Congresso para o presidente, essa atribuição privativa. A validade de qualquer dispositivo nesse sentido, opõe-se formalmente a expressa proibição do art. 36 § 2º: "E' vedado a qualquer dos Poderes delegar atribuições". Assim, "tollitur quaestio", quer dizer, não se fala mais nisso.

A "revolução Aranha" é, pois, como as camisas de punho duplo que se anunciam sob o "slogan" "dois em uma". São duas revoluções em uma: a econômica e a constitucional. Aceitamos que a primeira seja bem intencionada, uma vez que o ministro afirmou que marcha para a liberação. Quanto à invasão do território legislativo pelas "provisórias" medidas do reino da SUMOC, deveria ter sido repelida enérgicamente, pela Câmara, tratado, desde logo, o aludido reino, como agressor e rechaçadas as medidas invasoras.

A Câmara, entretanto, parece conformada com o destino. "Seja o que Deus quiser", murmura, apegando-se à devoção e apelando para o milagre. Realmente, como as coisas vão, só milagre mesmo, embora se saiba que a reza, para produzir efeito, há que ajudá-la com pedra. O que vimos foi irem dois ministros, em dias consecutivos, defender, na Câmara, atos e doutrinas ditatoriais, sem que lhes fôsse opôsto o embargo intransponível da usurpação de poderes, o crime predileto dêste Govêrno. Morou?

Falsas confissões na Coréia

Bruce Munn

Jacob Malik

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque — Os Estados Unidos informaram às Nações Unidas que um aviador norte-americano, prisioneiro de guerra, encontrou um general russo em um notório pôsto de interrogatório da Coréia, e que outros companheiros do aviador foram interrogados por militares soviéticos.

O delegado norte-americano, Charles Mayo, denunciou as alegações do delegado soviético, Jacob Malik, de que os Estados Unidos inventaram testemunhos de prisioneiros de guerra, os quais repudiaram suas "falsas" confissões de haverem feito guerra bacteriológica na Coréia.

Refutando, ponto por ponto, as acusações feitas por Malik, Mayo observou que o delegado soviético "desmentiu, indignado", as declarações norte-americanas de que os russos tinham participado dos interrogatórios, porém não ofereceu provas em contrário, e reiterou que pelo menos 16 aviadores norte-americanos, dentre os que regressaram, fizeram essa afirmação. Depois de citar os nomes dêsses dois aviadores, Mayo acentuou que a imprensa tem liberdade de falar com essas testemunhas, a fim de demonstrar que elas existem e não são forjadas.

O delegado russo explicou, porém sem se referir ao testemunho do major aviador David Mac Ghee, que declarou ter visto médicos russos e um general também soviético na Coréia, em abril e maio de 1951. Rejeitou, porém, o depoimento do capitão aviador Robert Burke de que fôra interrogado por um russo de cêrca de 40 anos de idade, de cabelo negro, que falava inglês.

Em seguida, Malik declarou que não tinha inconveniente em responder a qualquer pergunta de Mayo; porém, antes, lhe queria dirigir a seguinte pergunta:

"Qual o país que usa suas leis oficiais e consigna centenas de milhões de dólares para sustentar e organizar atividades subversivas nas democracias populares e na União Soviética, e envia espiões e diversionistas para criar dissensões nesses países?" Malik classificou de "absurdas invencionices" as acusações formuladas por Mayo.

Em outra passagem do seu discurso, o delegado soviético referiu-se à questão "de quem começou a guerra na Coréia". Segundo êle, a Rússia já deu a resposta, com fatos e documentos. A guerra — afirmou — foi iniciada pelos sul-coreanos, com a participação dos Estados Unidos, que resolveram continuá-la. (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

...e o projeto de aumento dos médicos não sai

O médico Hugo Pedro da Cunha, na carta abaixo, retrata bem a situação em que se encontra sua classe, diante do projeto de lei, em curso no Congresso, aumentando seus vencimentos: indiferença de um, morosidade de outro, e os médicos sofrendo. Eis o que diz:

"Os médicos, funcionários públicos federais, estão passando por uma situação digna de estudo. Não há por que negar a falta de atenção e estímulo das autoridades públicas — Executivo e Legislativo — e a atitude negativa de ambos os poderes.

Todos os médicos empenhados nas suas melhorias de salário, quer os exaltados pelo desprêzo aos seus clamores, quer os mais ponderados e refletidos, sentem a fôrça oculta, ou melhor as fôrças estranhas, que são várias, entravando a marcha normal das resoluções em causa.

Há uma preocupação maquiavélica em levar a prestimosa classe a uma atitude antipática e violenta, mas a única compatível com o aspecto irremediável que a situação apresenta.

Pelas observações insuspeitas, há um clima de desespêro e pressentimentos — inda que contrários por índole e respeito de profissão a qualquer atitude violenta — o despenhadeiro para onde nelas negaças e adiamentos — estão sendo arrastados os colegas mais ponderados e esperançosos de uma resolução confortante.

Tem sido o nosso trabalho, até hoje, duro o de resultados inapreciáveis. Estamos na mesma estaca do início. O decreto caminha pelas comissões sem destino certo.

O Poder Executivo não nos quer atender nem ouvir. O Poder Legislativo — apesar da boa vontade de alguns deputados — tergiversa, adia, complica e, às vêzes, tumultua com emendas aparentemente boas, mas paralisantes. Nota-se — apesar da melhor boa vontade — um processo manhoso de delongas desatenciosas.

As reivindicações dos médicos precisam ser tornadas realidade. Há um mal-estar na classe. Isso, certamente, se refletirá na eficiência de suas atividades. Fica o exercício da profissão sujeito a essa falta de serenidade, tão necessária para o seu êxito. E sofrem, com isso, médicos e doentes. Praza aos céus que um clima de entendimento e de compreensão das autoridades federais possa trazer a classe ao seu equilíbrio, tão necessário nos dias que correm para o exercício da profissão".

O brasileiro é assim...

DO leitor Ferreira d'Azevedo, recebemos a seguinte carta:

"Li numa revista que um técnico em fabricação de papel para a imprensa utilizando o bagaço de cana, foi requisitado de Cuba para os Estados Unidos e aí não está fazendo nada porque interêsses comerciais contrariados interferiram no caso e deixaram o homem parado.

Êsse fato não nos interessa. Queremos, apenas, ressaltar ser possível a fabricação de papel de imprensa do bagaço de cana. E como o Brasil é um país de grande produção canavieira, com Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio abastecendo o consumo nacional inteiramente, além de exportar, todos os anos, algum quantidade, é de todo o interêsse estudar a questão. Temos, ainda, uma grande imprensa, gastando dólares para adquirir papel no exterior, enquanto nada estamos fazendo para aproveitar a matéria prima nacional na fabricação do papel para os nossos jornais.

O bagaço de cana, atualmente, no país, é quase uma sobra indesejável. Com êle não se faz nada. Em muitos casos é utilizado como combustível. E nada mais.

Entretanto, em lugar de estarmos preocupados em aproveitar o bagaço da cana na fabricação de papel para a imprensa, vamos falando mal do Govêrno por isso e por aquilo, por não fazer isso e não fazer aquilo, quando, na verdade, nós outros é que não fazemos nada além do que falar mal do Govêrno, querendo lhe atribuir tôda a responsabilidade pela nossa deficiência, pela nossa pobreza, pela falta de preparo em que nos encontramos para enfrentar as fases piores.

O brasileiro precisa se convencer, quanto antes, que é pobre e que pobre só enriquece trabalhando. Aumentar a produção, melhorar a produção, exportar a produção, baratear a produção, eis a fórmula que resolve todos os problemas de riqueza do Brasil. Para isso já temos gente bastante, já temos mercados no exterior bastante, já temos tôdas as possibilidades. Só falta começar o trabalho intensivo.

E deixar de falar mal do Govêrno — ou olhar o Govêrno como um mal necessário — e seguir para a frente, trabalhando, produzindo bom e barato porque para não comprar não falta gente por êsse mundo faminto aí por fora".

Ciência ao Alcance de Todos

TREPIDAÇÃO E DOENÇA

NA medicina dos nossos dias, não sòmente se pode saber a verdadeira causa da maioria das doenças, como também o seu tratamento, graças aos meios de pesquisa e aos novos medicamentos de que hoje dispomos. Também, chegar-se ao conhecimento da verdadeira causa de uma série de distúrbios hoje individualizados uma síndrome, e que até há bem pouco tempo eram englobados como sintomas de doenças as mais variadas.

O estudo das doenças determinadas pelas condições do trabalho está englobado no capítulo das doenças profissionais, que nos dias cada vez mais se amplia não sòmente pelo maior conhecimento das causas determinantes, mas também pelo número de atividades cada vez maiores, sejam na extração ou preparo de substâncias químicas, nas doenças determinadas pelas várias poeiras, nas posturas que permanecem os trabalhadores de certas indústrias nas emanações radioativas a que estão expostos os que trabalham com estas substâncias, ou nos abortos repetidos das mulheres que trabalham nas fábricas de fumo.

A repetição prolongada dos movimentos passivos traz ao corpo humano uma série de distúrbios que foram englobados com o nome de cinetoses. Estas se apresentam como mórbidos os mais variados, dependentes do ritmo e da natureza dos movimentos; têm sido estudadas estas síndromes amplamente a fim de que possam, pela mudança não só do local do trabalho, assim também como da sua natureza, ser êstes distúrbios curados.

Nos últimos meses, o centro de estudos da Universidade de Roma deu à publicidade um trabalho de seus pesquisadores, caracterizando mais uma síndrome desta natureza e provocada pela trepidação, e esta de natureza gastroduodenal e frequentemente observada nas pessoas que trabalham nos bondes e nos trens, roviários, porém nós temos certeza que se êstes estudos fôssem efetuados no Rio, tôda a população, que infelizmente transita nos coletivos sôbre ruas esburacadas, entraria com os seus sintomas, enriquecendo as estatísticas dos pesquisadores.

As molas e os amortecedores visam diminuir as trepidações das viaturas

A síndrome descrita se inicia de modo lento, e só muito raramente apresenta sintomas agudos, tendo uma evolução extremamente lenta, evoluindo para a cronicidade com exacerbação dos sintomas, após ou durante o período em que o indivíduo é exposto às trepidações e, entre estas, apresentando melhoras decisivas.

Atingindo tôdas as idades, nos velhos vem ainda exacerbar doenças crônicas de natureza gastroduodenal. Clinicamente, porém, a síndrome se inicia durante as primeiras exposições à trepidação, por náuseas, enjôos, gastroduodenite simples, sintomas de dispepsia, sonolência e estado vertiginoso.

Êstes sintomas são extremamente variáveis com o tempo e a natureza da trepidação, porém tendem a se atenuar após as 10 ou 15 primeiras viagens, para, após um certo tempo, aparecerem com características de cronicidade e quase sempre com sintomas dispépticos.

Radiològicamente se caracteriza esta doença por discinésia gastroduodenal e gastroduodenite. Experimentalmente, foi possível lia entre os motociclistas e ferSegundo os autores esta síndrome é também encontrada na Itá-aos autores destas pesquisas demonstrar que, submetendo-se cobaias à trepidação ritmada durante um certo espaço de tempo, se pôde constatar dilatação gastroduodenal com espasmo do piloro, e, em alguns casos, verdadeiras úlceras do duodeno. Foi um achado constante, nestes animais, o comprometimento do aparelho córtico supra-renal.

FICOU assim provada a verdadeira ação, sôbre o organismo, da trepidação constante e também bem delimitado o mecanismo do apreciamento dêstes sintomas que tão frequentemente atacam os indivíduos que a êles estão expostos.

Os pesquisadores italianos continuam ainda êstes estudos a fim de melhor conhecer o seu mecanismo, possibilitando a instituição de uma medicação eficiente, pois esta é uma das doenças modernas, que pelo nosso atual ritmo de vida tende a fazer cada dia maior número de vítimas.

EFEMÉRIDES

1649 — Parte de Portugal a primeira frota da Companhia Geral do Comércio do Brasil.

1864 — Nasce, em Laranjeiras, Espírito Santo, José Maria Moreira Guimarães.

1867 — Morre, em Passo Pocu, Paraguai, Frederico Carneiro de Campos.

1897 — Nasce, no Rio de Janeiro, Lorenzo Fernandez.

A posse do novo chefe do Departamento de Administração

Itamarati

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a posse do ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso, no cargo de chefe do Departamento de Administração, que acaba de deixar o embaixador Orlando Leite Ribeiro, por ter sido nomeado chefe da missão diplomática do Brasil em Buenos Aires.

O novo chefe do Departamento de Administração, com um largo tirocínio diplomático e na Secretaria de Estado, vinha exercendo as funções de Chefe de Gabinete do ministro Vicente Raó, que o acaba de escolher para a chefia de um dos Departamentos do Itamarati.

No discurso em que empossou o ministro Boulitreau Fragoso, o chanceler Raó, depois de tecer os mais calorosos elogios ao seu antecessor, embaixador Orlando Leite Ribeiro, pelas suas qualidades de chefe, e pela sua inexcedível dedicação ao serviço, pela sua vocação patriótica e longos anos de sacrifício pelo Brasil, disse que o ministro Fragoso que vai dirigir o Departamento fundamental, o departamento estrutural do Itamarati, conquistou aquêle pôsto por seu valor, pela sua reconhecida dedicação ao serviço público e pelo seu amor à casa de Rio Branco.

O ministro Boulitreau Fragoso, agradecendo disse seu empenho em bem servir, sob as ordens do ministro Vicente Raó, contribuindo, com sua chegada ao êxito de sua gestão no Itamarati para o que contava com o auxílio de seus ilustres colegas, dos mais graduados aos mais modestos. Mostrou a importância da administração da vida das chancelarias modernas, cujo âmbito de mais a mais se alarga, e indicou os vários problemas que se lhe deparam, mas reiterou seu propósito de bem servir, em esfôrço sem desfalecimentos.

O embaixador Leite Ribeiro, transmitindo o cargo, proferiu importante discurso, mostrando que a última fase que atravessou o Itamarati exigiu a expansão de seus serviços, mas, em consonância com a política de compressão de despesas, foi possível ao Ministério menos dispendioso do país, trabalhar muito e gastar pouco, conseguindo apresentar, no fim do exercício de 1951, um saldo de mais de 550.000 dólares. E isso sem diminuição das atividades do Ministério.

Traçou, a seguir um quadro das atividades do Departamento de Administração, melhorando as condições de serviço, velando pelo pessoal, particularmente pelos mais modestos, aumentando gratificações, tornando efetiva a assistência social, ao mesmo tempo que se inauguravam restaurante e pôsto da COFAP, que indiretamente melhoram o nível de remuneração dos pequenos servidores.

Agradeceu ao ministro Vicente Raó as instâncias para que continuasse no pôsto, quando assumiu a direção do Itamarati, secundando as reiteradas provas de consideração do presidente Getulio Vargas, podendo assim durante os meses em que serviu ao seu lado verificar mais uma vez sua dedicação à causa pública e sua sabedoria diplomática. Agradeceu ao ministro Vasco Leitão da Cunha, secretário-geral interino, sua ininterrupta e leal colaboração, e a todos os que o acompanharam e cooperaram para a realização das suas tarefas.

Depois de referir-se às novas funções que vai exercer de Embaixador do Brasil na Argentina, concluiu despedindo-se, prometendo continuar trabalhando pelo bom nome do Brasil em outras terras.

Um projeto inconstitucional e inconveniente

EDUARDO DUVIVIER

ESTÁ no Senado, já aprovado pela Câmara, o projeto chamado de Assistência Financeira aos Partidos Nacionais, que institui uma "taxa adicional" de 2 % sôbre o rendimento das pessoas físicas e de 4 % sôbre o das pessoas jurídicas, para ser o montante apurado distribuído pelos partidos políticos, proporcionalmente ao número de mandatários que tiverem na Câmara dos Deputados.

A inconstitucionalidade e a inconveniência dêsse projeto são de tal modo evidentes que assombra ter êle passado incólume pela Comissão de Constituição e Justiça e não ter provocado repulsa maior do plenário, numa época em que, felizmente para o Brasil, desperta, no povo, irreprimível reação contra os assaltos à economia pública.

Atendendo à incumbência que, em 1946, nos dera o então líder da maioria, o sr. Cirilo Júnior, apresentamos, na sessão de 27 de janeiro de 1947, justificando-o mediante breve discurso (Anais da Cam. dos Dep., vol. XI, pág. 382), o primeiro projeto, entre nós, sôbre a organização e o funcionamento dos Partidos Políticos, que teve o n. 299, de 1946/7 (mesmo vol., pág. 454).

A Constituição de 1946, por uma série de dispositivos (arts. 40, § 13, e 119, inciso I), pressupôs o exercício do direito de voto através dos partidos políticos; a êstes ficou, portanto, confiada a organização política da própria democracia e até a liberdade do voto, que não deveria ficar adstrita, como ficou, ao simples direito de escolha, ou de opção, entre chapas constituídas pelos órgãos dirigentes ou deliberativos dos partidos, constituídos êstes, por seu turno, sem nenhuma participação do eleitor não componente dêsses mesmos órgãos.

Para sair dêsse regime dos corrilhos, ou **caucus**, foi que sugerimos, no projeto, o remédio, tanto usado e experimentado, com sucesso, nos países democráticos, das eleições primárias, que são aquelas pelas quais os eleitores, regularmente inscritos nos partidos, escolhem, pelo seu voto, os seus órgãos de direção e os cidadãos que deverão figurar, nas chapas partidárias, como candidatos. Os partidos passariam, assim, da categoria, em que se acham, de agrupamentos informes, com elementos partidários desconhecidos, a associações políticas, com membros inscritos e, portanto, conhecidos e deliberantes, participando todos, através dos seus partidos, da orientação dêstes e da vida política da nação.

Êste projeto, que o presidente da Comissão, o saudoso Agamemnon Magalhães, avocou a si, para relatar, teve substitutivo dêste suprimindo as eleições primárias e a rígida organização, que havíamos idealizado, para a constituição dos partidos, que continuaram com mais liberdade de constituição, organização e funcionamento, com vantagem para os seus donos mas com prejuízo evidente para o cidadão.

No longo curso da discussão dêste projeto, surgiu, no plenário ou na própria Comissão, — não temos agora elementos para verificação, — emenda, ou proposição, no sentido de se criar, por meio de uma "taxa", um fundo para subvenção dos partidos.

A idéia foi, a princípio, simpática a Agamemnon, que, na própria Comissão, nos convidou a examinar com atenção o assunto; de pronto e vivamente lhe replicamos que tal medida seria francamente inconstitucional e imoralíssima; Agamemnon ouviu-nos com atenção e concordou com os nossos argumentos; a proposição foi — cremos que unânimemente — rejeitada e não mais se falou do assunto.

Agora, volta-se à desastrada idéia, para entregar vultosas somas a agremiações políticas, independentemente do registro pelo Tribunal de Contas, pois que a própria lei as consideraria registradas, a 1º de janeiro, obrigando apenas os diretórios nacionais a prestar contas, no ano seguinte, ao Tribunal Superior Eleitoral, da receita e despesa comprovada, bem como da redistribuição, aos diretórios regionais.

E' evidente que isto contraria um dos princípios básicos do regime democrático, que é o da tributação limitada a atender aos serviços públicos, a cargo do Estado, e não aos de entidades cujas funções ou serviços não sejam inerentes ao Estado, tais como os previstos no projeto em aprêço; a) propaganda doutrinária e política; b) alistamento e eleição, que já são serviços feitos, no que interessa ao público, pelo Estado, gratuitamente; c) impressão de cédulas, que é, precìpuamente, do interêsse dos candidatos; d) correspondência postal e telegráfica, que já é livre de porte, para o que diz essencialmente com o interêsse público, das eleições.

O de que, no caso se trata, portanto, é de uma tributação a favor de entidades que não são o Estado, de entidades e interêsses políticos de grupos ou de indivíduos, o que impedirá, se em execução, uma verdadeira subversão do regime.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Séde Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5809
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Hoje, licitação de 1.260.000 dólares, 525.000 coroas dinamarquesas e 17.400 libras sôbre a Islândia

Prêmios mínimos para os pregões — Discriminação dos certificados americanos, uruguaios, dinamarqueses e irlandeses

No segundo pregão da semana, hoje, na Bôlsa, serão apregoados 900 mil dólares americanos e 360 mil dólares-convênio com o Uruguai, afora 525 mil coroas dinamarquesas e 17.400 libras esterlinas sôbre a Islândia. Os prêmios mínimos para licitação na 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª categorias, nos dólares "yankees", serão, respectivamente, de 12, 15, 20 e 50 cruzeiros, o mesmo ocorrendo com os dólares-convênio com o Uruguai. Para as coroas dinamarquesas, foram fixados os ágios mínimos de Cr$ 1,50, Cr$ 1,80, Cr$ 2,30, Cr$ 3,00 e Cr$ 7,50, para as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª categorias. E, para a libra irlandêsa, o limite mínimo é de 34 cruzeiros.

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES
Promessa de venda de câmbio — Prazo de entrega: 120 dias

TOTAL: US$ 900.000,00 — Valores de 10.000 - 5.000 e 1.000 - 1ª Categoria: - US$ 342.000

6 certificados de 10.000, 60.000; 6 certificados de 10.000, 60.000; 5 certificados de 10.000, 50.000 - 170.000.

5 certificados de 5.000, 25.000; 5 certificados de 5.000, 25.000; 5 certificados de 5.000, 25.000; 5 certificados de 5.000, 25.000; 6 certificados de 5.000, 155.000; - 155.000.

4 certificados de 1.000, 4.000; 4 certificados de 1.000, 4.000; 4 certificados de 1.000, 4.000; 5 certificados de 1.000, 5.000 - 17.000.

2ª Categoria: US$ 315.000,00 - Valores de 10.000 - 5.000 e 1.000

5 certificados de 10.000, 50.000; 5 certificados de 5.000, 25.000; 6 certificados de 10.000, 60.000 - 160.000.

5 certificados de 5.000, 25.000; 5 certificados de 1.000, 5.000; 5 certificados de 5.000, 30.000; 6 certificados de 5.000, 30.000; 6 certificados de 5.000, 30.000 - 140.000.

5 certificados de 1.000, 5.000; 5 certificados de 1.000, 5.0000; 5 certificados de 1.000, 5.000 - 15.000.

NOTA - Os prêmios mínimos para licitação nas 2a, 3a, 4a, e 5a Categorias serão de Cr$ 12,00 - Cr$ 15,00 - Cr$ 20,00 e Cr$ 50,00, respectivamente.

3ª Categoria - US$ 189.000,00 - Valores de 10.000 - 5.000 e 1.000

5 certificados de 10.000, 50.000; 4 certificados de 10.000, 40.000 - 90.000.

5 certificados de 5.000, 25.000; 6 certificados de 5.000, 30.000; 6 certificados de 5.000, 30.000 - 85.000.

5 certificados de 1.000, 5.000; 5 certificados de 1.000, 5.000; 4 certificados de 1.000, 4.000 - 14.000.

4ª Categoria: - US$ 45.000,00

7 certificados de 5.000, 35.000; 5 certificados de 1.000, 5.000; 5 certificados de 1.000, 5.000 - 10.000.

5ª Categoria: - US$ 9.000,00

5 certificados de 1.000, 5.000; 4 certificados de 1.000, 4.000 - 9.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO.
Prazo de entrega: — PRONTO.

Total: US$ Urug. — 600.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000

1.ª Categoria US$ Urug. — 360.000

6 certificados de 10.000 — 60.000, 6 certificados de 10.000 — 60.000, 6 certificados de 10.000 — 60.000 — Total: 180.000.

5 certificados de 5.000 — 25.000, 5 certificados de 5.000 — 25.000, 5 certificados de 5.000 — 25.000, 5 certificados de 5.000 — 25.000; 6 certificados de 5.000 — 30.000, 6 certificados de 5.000, 30.000 — Total: 160.000;

5 certificados de 1.000, 5.000 — 5 certificados de 1.000 — 5.000, 5 certificados de 1.000 — 5.000, 5 certificados de 1.000 — 5.000 — Total: 20.000;

2.ª Categoria: US$ Urug. — 120.000,00

5 certificados de 10,000 — 50.000; 6 certificados de 5.000 — 30.000; 5 certificados de 5.000 — 25.000 — Total: 55.000;

5 certificados de 1,000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000 — Total: 15.000.

3.ª Categoria: US$ Urug. 60.000.00

5 certificados de 5.000 — 25.000; 5 certificados de 10.000 — 25.000 — Total: 50.000:

5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000 — Total: 10.000.

4.ª Categoria: US$ Urug. — 48.000,00

4 certificados de 5.000 — 20.000; 4 certificados de 5.000 — 20.000; Total — 40.000.

4 certificados de 1.000 — 4.000; 4 certificados de 1.000 — 4.000 — Total: 8.000.

5.ª Categoria: US$ Urug. — 12.000,00

6 certificados de 1.000 — 6.000; 6 certificados de 1.000 — 6.000 — Total: 12.000.

Nota: Os prêmios mínimos para licitação nas 2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª categorias serão de Cr$ 12,00 — Cr$ 15,00 — Cr$ 20,00 e Cr$ 50,00, respectivamente.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega — PRONTO.

Total: £ Isl. 17.400: -/- Valores 3.600 1.800 e 400 libras.

1.ª Categoria:
2.ª Categoria: £ Isl. 17.400

4 certificados de 1.800 — 7.200; 5 certificados de 1.800 — 9.000 — Total: 16.200.

3 certificados de 400 — 1.200.

Nota: O prêmio mínimo para licitação será de Cr$ 34,00 por libra.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega — PRONTO.

Total: DAN.KR — 1.498.000,00 — valores de 70.000 — 35.000 e 7.000.

1.ª Categoria: DAN-KR — 525.000.00

4 certificados de 70.000 — 28.000; 6 certificados de 35.000 — 210.000; 5 certificados de 7.000 — 35.000.

2.ª Categoria: DAN-KR — 448.000,00

3 certificados de 70.000 — 210.000; 6 certificados de 35.000 — 210.000; 4 certificados de 7.000 — 28.000.

3.ª Categoria: DAN-KR — 420.000,00

3 certificados de 70.000 — 270.000; 5 certificados de 35.000 — 175.000; 5 certificados de 7.000 — 35.000.

4.ª Categoria: DAN-KR — 77.000,00.

1 certificado de 35.000 — 35.000; 6 certificados de 7.000 — 42,000.

5.ª Categoria: DAN-KR — 28.000,00

4 certificados de 7.000 — 28.000.

Nota: Os prêmios mínimos para licitação serão de Cr$ 1,50 — Cr$ 1,80 — Cr$ 2,30 — Cr$3,00 e Cr$ 7,50 por coroa dinamarquêsa, respectivamente para as 1ª., 2ª., 3ª., 4ª., e 5ª. categorias.

Seus cabelos CAEM
PORQUE *VOCÊ QUER*

Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituidos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.

Loção Tricomicina

Tricomicina

★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

COROAÇÃO DA "RAINHA DO CINEMA"

Será realizado no próximo sábado, dia 7, no "High-Life", o baile de coroação da "Rainha do Cinema Brasileiro", patrocinado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, em combinação com a Comissão Executiva do I Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

Entre as candidatas ao titulo de "Rainha do Cinema Brasileiro" para o período de 1953-1954 (a atual rainha é a artista Eliane Lage), inscreveram-se, entre outras as estrêlas Doris Monteiro, Marisa Prado, Vanja Orico, Fada Santoro, Tônia Carrero, Rosângela, Eliana e Liana Duval.

A candidata vencedora ganhará uma viagem de ida e volta por uma semana em Buenos Aires e em Mar del Plata, onde será homenageada.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.011,8
B. Horizonte	3.2,90
Belém	3 286,50
Campina Gde.	1.961 90
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1. 18,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.667 2
Laguna	1.102,6
Maceió	1.687,10
Manaus	3.153,5
Natal	2. 54,30
Porto Alegre	1.421,2
Recife	1.8'2 3
Salvador	1.2 2 00
Santarém	2.701 60
São Luiz	2 438,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico, 11 C - loja
Tel. 42-9967
Av. 13 de Maio, 13-27/29 and.
Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com pequenos negócios.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda Cr$ 47,00.
Dólar, compra, Cr$ 46,00.
Libra, venda, Cr$ 123,00.
Libra, compra, Cr$ 119,00.

Fechamento

Dólar, venda, Cr$ 47,50.
Dólar, compra, Cr$ 47,00.
Libra, venda, Cr$ 124,00.
Libra, compra Cr$ 120,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	1,352	1,3161
Pêso uruguaio	6.5334	6.2662
Franco francês	0,0539	0,0525
Franco suíço	4.4212	4.2779
Franco belga	0.3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0.3137	—
Florim	4.9704	4.8489

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20 8176.

Câmara Sindical
PAISES

Médias cambiais em 31 de outubro de 1953.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	47.17
Bélgica - Franco belga	—
Portugal - Escudo	1.63
Inglaterra - Libra	123.00
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0.1249
Suíça - Franco	—
Uruguai - Pêso	16.65
Canadá - Dólar	—

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.82
Inglaterra - Libra	—
Suíça - Franco	4.4205
França - Franco	0.0538
Bélgica - Franco	0.3799
Suécia - Coroa	3.6402
Portugal - Escudo	0,6607
Dinamarca - Coroa	2.7499
Uruguai - Pêso	—

Sobraram divisas no leilão de Natal

De 550 mil dólares, apenas 412.000 arrematados — Os ágios arrecadados montaram a Cr$ 22.668.000,00

Não chegou a corresponder o leilão especial de divisas para importação de artigos de Natal, ontem realizado na Bôlsa de Valores. Dos 550 mil dólares oferecidos, sòmente foram arrematados .... 412.000. Não houve o menor interêsse na importação de produtos uruguaios, de sorte que não se registraram ofertas para os 60.000 dólares-convênio apregoados. Dos 40.000 dólares-convênio com o Chile, apenas foram negociados certificados no valor de 12 mil dólares; e dos 90 mil com a Holanda, sòmente, 10 mil dólares.

ÁGIOS MÁXIMOS E MÍNIMOS

Os ágios arrecadados pelo Banco do Brasil, resultantes do pregão de ontem, montam à soma de Cr$ 22.668.000,00. O ágio máximo foi obtido pelo dólar-convênio com Portugal: 80 cruzeiros. O mínimo alcançado foi de 10 cruzeiros no dólar-convênio com o Chile, quando foram arrematados 2 certificados, dentre quinze oferecidos. Houve acentuado interêsse, também, pelos certificados italianos e espanhóis, que atingiram, respectivamente, ágios máximos de 60 e 63 cruzeiros. Os francos franceses, igualmente, despertaram tôda a atenção dos importadores: os ágios, todavia, não se elevaram muito, oscilando entre 0,15 e 01 610.

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS

Damos, abaixo, o resumo dos negócios realizados, segundo comunicado oficial da Bôlsa de Valores:

CATEGORIA	MINIMO	MAXIMO	QUANTIDADE	VALOR EM CRUZS.
Moeda — US$ Chile — 4.º	10,00	Pronto 10,00	12.000	120.000,00
Moeda — US$ Esp. — 4.º	46,60	Pronto 63,00	150.000	7.412.000,00
Moeda — US$ — Grec. — 4.º	10,00	Pronto 26,00	60.000	796.000,00
Moeda — US$ Hol. — 4.º	10,00	Pronto 10,00	10.000	100.000,00
Moeda — US$ Ital. — 4.º	50,10	Pronto 60,00	90.000	4.604.500,00
Moeda — US$ Iug. — 4.º	10,00	Pronto 10,00	30.000	300.000,00
Moeda — Fron. Franc. — 4.º	0,15	Pronto 0,1610	31.500.000	4.858.000,00
Moeda — US$ Port. — 4.º	71,00	Pronto 80,00	60.000	4.477.500,00
TOTAL				22.668.000,00

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa bastante movimentada e acusou operações regulares. Os papéis em condições permaneceram estáveis e fecharam sem alteração nos preços, conforme se verifica das vendas realizadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

UNIÃO	Cr$
17 Unif.	700,00
152 D. Emis. pt.	805,00
77 Idem Emp. Antigos	785,00
72 Idem	790,00
89 Reajustamento	807,00
11 Idem	808,00
100 Idem	810,00
Obras.	
2 Guerra - Cr$ 200,00	159,00
1 Idem - Cr$ 500,00	397,00
39 Idem - Cr$ 1.000,00	812,00
80 Idem	814,00
75 Idem	815,00
9 Idem	817,00
69 Idem - Cr$ 5.000,00	4.075,00
60 Idem	4.080,00
ESTADUAIS: - Apls.	
306 Minas - Populares	200,00
30 Minas - Rec. Econ. - 1.ª Série	502,00
250 Idem - 2.ª Série	490,00
50 Idem - 3.ª Série - Nominativas	500,00
197 Minas 1934 pt. - 1.ª Série	118,00
55 Idem - 3.ª Série	107,00
153 Idem	108,00
56 Pernambuco	52,00
18 Idem	53,00
40 São Paulo	180,00
100 Idem - 4.º Centen.	480,00
138 Idem *Uniformisadas* (138)	800,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
3 Emp. 1931	149,00
286 Idem	150,00
BANCOS: - Ações	
105 Crédito Mercantil - Cr$ 200,00	300,00
18 Português do Brasil — Nom. - Cr$ 200,00	430,00
60 Soto Maior - Cr$ 1.000,00	1.000,00
COMPANHIAS:	
450 Botonifício F. Gomes de Cr$ 1.000,00	275,00
290 Idem	285,00
771 Cibrasil, Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliário - Cr$ 500,00	1.019,00
410 Comercial e Industrial Cocima - Cr$ 1.000,00	1.000,00
1 D. Santos pt. - Cr$ 200, - C/Dir.	230,00
90 Ferro Brasileiro - Cr$ 200,00	350,00
260 Lubrificante e Produtos Fonseca - Cr$ 1.000,00	1.000,00
50 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul - Cr$ 1.000,00	1.000,00
502 B. Mineira pt. - Cr$ 1.000,00	1.725,00
300 Valéria S. A. - Cr$ 200,	224,00
56 White Martins-Cr$ 200,00	820,00
DEBENTURES:	
9 Bco. L. Brasileiro - Cr$ 1.000,00 - 3.ª S.C/J 8,04%	1.005,00
150 Cia. D. Santos - 7% Cr$ 200,00 - 155,00 - 157,00 - 155,00	

ALVARÁS:

D. Púb. - 5 Apls. D. Emis. pt. Cr$ 805,00; 46 Idem Emp. Antigos 785,00; 11 mais 96 Minas 1.º S.º 118,00; 36 Idem 2.º S.º Ex/J. 110,00; 80 Idem C/J 115,00; 14 São Paulo Cr$ 180,00; 105 Idem UNIF. 792.00; 43 Mun. 1931 a Cr$ 149,00; e 134 Idem a Cr$ 150,00.

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 207,00 por 10 quilos e foram vendidas 500 sacas.

Fechou inalterado.

Tipo 3	216,60
Tipo 4	214,20
Tipo 5	211,80
Tipo 6	209,40
Tipo 7	207,00
Tipo 8	203,00

P A U T A - Estado de Minas. Café comum Cr$ 20,70. Idem, fino, Cr$ 26,60. Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20.

Entradas

Estradas de Rodagem	—
Reg. Esp. Santo	—
Central	—
TOTAL	—
Desde 1.º do mês	578.822
Desde 1.º de julho	1.745.808
Idem, ano passado	958.027
Embarques	
América do Norte	33.959
TOTAL	33.959
Desde 1.º do mês	398.696
Desde 1. de julho	1.265.314
Idem, ano passado	990.977
Existência	510.937
Café despachado para embarques	106.534
América do Sul	8.774
Europa	1.680
Cabotagem	620

TÊRMO — ÚNICA CHAMADA

Abertura:

	Abert.	Fech.
Novembro	208,00	204,50
Dezembro	212,50	210,60
Janeiro	219,00	215,00
Fevereiro	S/V	220,00
Março	S/V	222,00
Abril	S/V	S/C

Mercado: Firme.
Vendas: .6000 sacas.

Fechamento:

Meses		
Novembro	209,00	203,50
Dezembro	215,00	210,00
Janeiro, 1954	S/V	215,00
Fevereiro, 1954	S/V	219,00
Março, 1954	226,00	221,00
Abril, 1954	S/V	222,00

Mercado: Calmo.
Vendas: Nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Movimento Estatistico

Entradas nada.
Saídas: 5.090.
Existência: 42.484 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00 a 310,00
Cristal, amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavos	280,00 a 281,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Movimento estatístico:

Entradas nada. Saídas, 22. Existência, 27.152 fardos.

(Cotação por 10 quilos)

Seridó (tipo 3)	310.00 a 315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	285.00 a 295,00
Sertões, (tipo 5)	255,00 a 260,00
Ceará (tipo 3)	270.00 a 275,00
Idem (tipo 5)	245,00 a 250,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	210,00 a 220,00
Paulista (tipos 3 e 5)	nominal.

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

Farinha, sacos	2.575	980
Feijão, sacos	1.348	1.100
Açúcar, sacos	1.000	770
Charque, fardos	—	—
Milho, sacos	3.083	640
Arroz, sacos	18.354	2.540
Manteiga, quilos	—	—
Batatas, quilos	—	—
Banha, caixas	—	150

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 3 - Feriado

LONDRES, 3

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.06/ 2.81.12	2.81.06/ 2.81.12
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	$	1.19.00/ 1.23.00	1.19.00/ 1.23.00
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.78/ 7.83	7.78/ 7.83
s/Canadá, à vista por £	$	2.75.37/ 2.75.50	2.75.43/ 2.75.56
s/Berna, à vista, por £	$	12.81.75/ 12.19	12.19/12.14.50
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.63.12/10.63.37	10.63.50/10.63.75
s/Paris à vista, por £	F	9.79.25/ 9.79.50	9.79.62/ 9.79.87
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.772	1.749/ 1.772
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.05/ 1.40.10	1.40.05/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.42.75/ 14.43	14.42.87/14.43.12
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.38.50/ 19.39	19.38.50/ 19.39
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.50	19.98.25/19.98.50
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisboa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.37/ 15.50	15.37/ 15.50

BUENOS AIRES, 3

		Abertura	Fechamento
s/Londres à vista, por £, t/compra	P	39.05	39,05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39,11
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	1.394.50	1.394,50
s/Nova York, à vista, p $100, t/venda	P	1.395.00	1.395,00

MONTEVIDÉO, 3

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.83	7.88
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.88	7.94
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.90.00	2.92.50
s/ Nova York, à vista, p $100, s/venda	P	2.90.50	2.93.00

CAFE'

SÃO PAULO EM SANTOS

SANTOS, 3

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	—	266,00
N. 4 - Sts. Riado	—	256,50
N. 4 - S. descrição	—	245,50
Mercado	—	Calmo
Entradas	13.391	41.980
Entradas	31.000	31.190
Existência	2.173.192	2.196.688
Saídas	60.260	14.950

Têrmo
(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Novembro	252,00	252,00
Dezembro	256,00	256,00
Janeiro, 1954	252,50	252,50
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,00
Julho, 1954	259,00	259,00
Setembro, 1954	261,00	261,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

NOVA YORK, 3 - Feriado.

AÇÚCAR

RECIFE, 3

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Entradas:

Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	46.155
Desde 1.º de setembro	1.114.611	1.114.611
Exportação	9.540	—
Existência	618.323	633.863
Consumo	6.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 3

Algodão para entrega

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	2.127	—
Desde 1º de setembro		
Existência	31.390	29.263
Consumo	—	—
Exportação	700	700

SÃO PAULO
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 3

Novembro	n/c	n/c
Dezembro	18,00	17,90
Março	17,95	17,90
Maio	17,50	17,60
Julho	17,65	17,60
Outubro	17,70	n/c
Vendas	—	—
Mercado	Ext.	Calmo

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 ½	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 ½	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 ½	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 ½	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00

NOVA YORK, 3 - Feriado.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3

TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%		
Empréstimo de 1913 5%	40- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:	49- 0- 0	49- 0- 0
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	35- 0- 0	35- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	27- 0- 0	27- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	81- 0- 0	81- 0- 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)		
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	5- 3- 0	5- 3- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	7- 0- 0	7- 0- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	144-10- 0	144- 5- 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-11- 0	2-11- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-19- 6	2-19- 6
S. Paulo. Railways. Co. Ltd. Acoes 10	2-10- 0	2-10- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:	0- 5- 6	0- 5- 6
Consols 2½%	631-5- 0	63-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	84- 2- 6	8-40- 0
Shell Transport Trading	4-10- 3	4-11- 3
Canadian Eagle Oil	1- 9- 1	1- 9- 6
Royal Dutch Petroleum	33-11- 3	33- 3- 6

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

Segundo foi divulgado num folheto de autoria do sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction Light and Power Company Limited, esta emprêsa está realizando um vasto plano de nacionalização das diversas companhias a ela pertencentes.

Com êsse propósito a companhia canadense estaria convertendo a São Paulo Light numa emprêsa brasileira, incorporada segundo as leis do país, operação esta que se espera esteja ultimada até o fim do ano corrente. Já em princípios de 1954, a nova São Paulo Light oferecerá ao público de São Paulo e de outros Estados do Brasil títulos por ela emitidos, o que permitirá aumentar o valor dos seus fundos em cruzeiros para novas expansões no campo hidrelétrico.

Por outro lado, ainda segundo o sr. Borden, será transformada a Companhia Telefônica Brasileira em sociedades nacionais. Uma delas foi formada recentemente, com o fim de chamar a si o ativo, em Minas Gerais, da companhia atual, que, como se sabe, é canadense. Igual procedimento está sendo adotado com o ativo da Companhia Telefônica Brasileira no Estado de São Paulo, e uma nova sociedade nacional será oportunamente constituida para incorporar êsse ativo.

A Light pretende além disso adotar o mesmo sistema em relação ao ativo da atual companhia telefônica no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, embora qualquer atitude nêsse sentido, no Distrito Federal, deva aguardar o estabelecimento da nova concessão, que, segundo o sr. Henry Borden, é objeto de negociações com as autoridades competentes, há quase dois anos.

Aviões comerciais para o Brasil

WASHINGTON, 3 (U. P.) — o Banco de Exportação e Importação anunciou hoje a concessão de um crédito de ..... 3.110.000 dólares à Lockheed Aircraft Corporation para que forneça vários grandes aviões de passageiros ao Brasil.

O Banco de Exportação e Imserão três Super-Constellations e que serão vendidos à Viação Aérea Rio-Grandense (VARIG).

"A Lockheed terá uma participação substancial no financiamento por conta própria — disse o Banco. Este tipo de crédito destina-se tanto a facilitar as vendas no estrangeiro pelos fornecedores norte-americanos como a proporcionar equipamento às nações estrangeiras amigas que são normalmente clientes dêste país.

"O crédito será amortizável em cotas mensais aproximadamente iguais, durante um período de quatro anos, a partir de março de 1955, sob a taxa de juros de 4-3/4 por cento ao ano.

"O campo principal de operações da VARIG estende-se no Rio de Janeiro para o Sul, até Pôrto Alegre, a capital do Estado mais meridional do Brasil — Rio Grande do Sul. A VARIG mantém um dos serviços aéreos mais proveitosos do Brasil, onde a aviação é um fator vital para incorporar as zonas mais remotas à corrente principal da vida brasileira".

A Mc Graw Hill e o Plano Aranha

Os bancos e autoridades norte-americanos consideram muito engenhoso o Plano Aranha, segundo informa a última Mc Graw Hill American Letter (31 de outubro). No entanto, como nunca se viu nada mais complicado (authorities here have never known one as complicated), se acredita nos Estados Unidos que o novo sistema não terá duração superior a três meses.

Alguns peritos financeiros consideram, porém, que o Plano tem algumas vantagens. A primeira seria permitir melhor contrôle das disponibilidades cambiais, por parte do Banco do Brasil. A segunda estaria na circunstância do exportador receber à vista o produto das vendas, e a terceira, finalmente, consistiria em haver maiores obstáculos aos negócios ilegais de câmbio. Os peritos que alude a Mc Graw Hill acham também que o novo sistema eliminará o risco das apreensões na Alfândega, uma vez que não seria mais possível importar um produto por outro.

Mas em uma coisa ninguém acredita nos Estados Unidos: é que o Plano facilite a entrada de capitais. Diz textualmente a publicação: "Os homens de negócio têm certeza de que a Instrução retardará as inversões estrangeiras no Brasil, uma vez que se torna muito mais difícil obter câmbio para as remessas".

Não obstante o governo americano se manifestaria pùblicamente a favor do Plano, que diminuiria a inflação (will reduce inflation). O Fundo Monetário Internacional, porém, criticaria severamente o sistema adotado, por consagrar o princípio das taxas múltiplas de câmbio.

Abaixo das previsões a safra de café do Espírito Santo

De acôrdo com a inspeção mandada fazer pelo Instituto Brasileiro do Café no Estado do Espírito Santo, a safra de café do ano de 1953/54 é de apenas 1.520.146 sacas de 60 quilos, sendo que 1.051.146 foram adquiridas pelos compradores, 120.000 despachadas à consignação pelos produtores e 349.000 continuam em poder dos produtores.

Cálculos iniciais davam para o referido Estado a produção de 3 milhões de sacas. Numa segunda revisão, essa cifra desceu para 2.085.892 sacas. Afinal, na verificação feita recentemente, apurou-se o último algarismo, possivelmente sujeito à nova redução se os produtores retiverem as 349.000 sacas mencionadas por um ou dois meses.

Contribuiu para a queda da safra a broca, cujo combate agora se intensifica sob os melhores auspícios.

O município de Colatina, que é o maior produtor do Estado, foi o mais atingido pela broca, seguindo-se São Francisco, Linhares, Mimoso do Sul e Muqui. A perda total da lavoura cafeeira, por motivo da praga, foi de 800.000 sacas. E o que ficou é, pela metade, de produto inferior ao tipo 7.

O município de Colatina produziu 431.510 sacas, estando .. 80.000 em poder dos produtores; Anchieta produziu 124.296 sacas, mantendo os produtores em seu poder 10.000. Alegre produziu 117.303 sacas, Guaçuí 113.799, Castelo 93.591, Afonso Cláudio 78.591, Mimoso do Sul 78.000 etc.

Para a safra de 1954-55 as perspectivas não são boas, pois há poucas chuvas e a adubação continua a ser escassa.

Perdar por moléstias nos rebanhos paranaenses

O vultoso crescimento do rebanho bovino paranaense, que em 10 anos aumentou mais de 70% como revelam dados dos dois últimos Censos Agrícolas nacionais, em parte pode ser atribuído a uma melhoria das suas condições sanitárias. Atualmente, estão morrendo menos reses vitimadas por doenças do que anos atrás. Por êsse testemunho indireto se chegaria fàcilmente àquela conclusão, embora outros fatôres devam concorrer para o mesmo resultado.

O Censo Agrícola de 1950 mostrou que as perdas, por doenças, do rebanho bovino paranaense cifraram em 54.863 cabeças, tomando como referência o ano de 1949. A relação entre esta cifra e o efetivo de bovinos recenseado (806.150 reses, inclusive as de trabalho) indica a perda de 68 em cada 1.000 cabeças. Ora, os mesmos cálculos efetuados com base nos resultados do Censo de 1940 revelaram que o **deficit** anual do rebanho, por doenças, ascendia a 44.943 cabeças, ou, sejam, 96 em cada 1.000 reses. Parece evidente, portanto, que a incidência de moléstias mortais está diminuindo naquele Estado.

A afluência de animais adultos provenientes de outros Estados, que não foi pequena no decorrer do decênio, deve todavia ser levada em conta, quando se aprecia o desenvolvimento do rebanho bovino do Paraná. Por um lado, constitui fator ponderável do seu grande crescimento numérico. Podendo ainda contribuir para a queda proporcional do número de reses vitimadas por moléstias: se um rebanho passa a contar um maior número de animais adultos, mais resistentes às doenças, a proporção das perdas por essas doenças tende a decrescer.

Leilão de divisas: mineiros prejudicados por cariocas e paulistas

BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — Como nos últimos leilões de divisas, realizados nesta capital, comerciantes paulistas e cariocas arremataram a maior parte das moedas negociadas, esboça-se um movimento entre as classes produtoras, no sentido de serem afastados os concorrentes que não tenham ligações com a vida econômica e financeira do Estado. Trata-se de uma medida para impedir que os comerciantes mineiros, que dispõem de menos recursos do que os cariocas e paulistas, fiquem prejudicados na aquisição de divisas para importação de produtos destinados às festas natalinas.

Ouro Russo para para o Ocidente

LONDRES, 3 (K.C. Thaler, da U.P.) Segundo fontes bem informadas, a União Soviética tem vendido fortes quantidades de ouro em barras, em Londres e outros mercados europeus, nos últimos dias. Os soviéticos, ao que parece, estão utilizando seu ouro para adquirir dólares e libras esterlinas, de que necessitam para poder fazer frente a suas compras crescentes de matérias-primas, produtos alimentícios e outros artigos do exterior.

Há tempo que a União Soviética não oferecia ouro aos mercados internacionais. Em setembro, Moscou começou a embarcar prata para a Grã-Bretanha, bem como pequenas quantidades de platina, com procedência, principalmente, de países satélites, e ultimamente, vem embarcando ouro.

Não se sabe, exatamente, que quantidades de metal amarelo os soviéticos estão colocando no exterior; mas uma fonte bem informada declarou que vários bancos centrais da Europa adquiriram uma quantidade considerável de toneladas de ouro em barra, procedente da Rússia e de países satélites.

O influxo do ouro soviético acentuou a baixa do preço no mercado internacional, bem como nos mercados livres, baixa que se vinha manifestando há algum tempo. Os círculos financeiros indicam que as vendas russas de ouro tiveram como consequência o desaparecimento do prêmio sôbre o ouro, que se encontra em seu nível mais baixo desde que a guerra da Coréia o fizera subir, de valor.

Não há explicação oficial para o caso; mas os círculos financeiros supõem que o Govêrno soviético, em vista da diminuição de suas exportações para o Ocidente, se viu forçado a repor suas divisas estrangeiras, recorrendo à venda de suas reservas de ouro. As fontes de informação fazem ver que Moscou aumentou, consideràvelmente, suas importações de matérias-primas do estrangeiro, especialmente borracha da Comunidade Britânica.

A Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo estimou em 992 mil toneladas a produção paulista de milho para o ano de 1953. Dessa maneira, o resultado acima confirma a tendência descendente que vem marcando a produção paulista do importante cereal.

São Paulo, atualmente o terceiro produtor de milho do país, contribuiu, no quinquênio 1935/39, com 1.285 mil toneladas em média, representando 23% da produção brasileira.

Em 1952, de um total de 6.245 toneladas produzidas no país, o Estado sulino participou com apenas 1.005, representando 16%. Ao contrário do seu vizinho do Norte, o Estado do Paraná, tem intensificado a produção de milho que, em 1952, atingiu as 918 mil toneladas enquanto, em 1935/39, não alcançava mais do que 319 mil, em média.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

Os quatro corpos

A experiência feita por Silveira Sampaio, apresentando-se pela primeira vez num teatro da Cinelândia, depois de se tornar famoso através de suas peças encenadas em Copacabana e em S. Paulo, vem dando um resultado plenamente satisfatório.

Ainda nos últimos dias da semana passada, "O Diabo em Quatro Corpos" mereceu grandes platéias, o que nos leva a supor que Sampaio manterá o cartaz por mais algum tempo, ao contrário dos seus planos iniciais, quando pretendia apresentar, para a temporada no Serrador, quase tôdas as suas peças, as quais seriam trocadas de 15 em 15 dias.

Mas tarado é um negócio danado, que faz muito sucesso e, por isso mesmo, "O Diabo em Quatro Corpos" continua a ser representado para casas cheias, merecendo aplausos a bela Mara Rubia, surpreendentemente natural na comédia, Sônia Correia, Magalhães Graça e Nancy Wanderley, positivamente a melhor atriz do naipe feminino no elenco. Ah, sim, e Silveira Sampaio, que íamos esquecendo, está excelente, com o seu mordomo alemão: Fritz, quando sóbrio, e Wolfgand, quando provocado pelo alcool ou pelas curvas das meninas.

Raiva em conserva

Sábado, num bar de Copacabana, um bêbado divertia os presentes, cantando sambas horrendos que dizia serem de sua autoria. De repente, entrou um camarada magrinho, narigudinho e alegre. Sentou-se no balcão e pediu uma bebida.

Foi quando o bêbado o viu, e não teve conversa, parou de cantar e agrediu o magrinho. Foi uma dureza pra separar, o que os garçãos só conseguiram quando Stanislaw, com seu jeito todo especial, resolveu intervir, dando logo uma porretada em cada litigante.

Depois o bêbado explicava cheio de desculpas: "Os senhores compreendem, eu não sou de briga, sou até um brincalhão. Mas é que eu pensei que o magrinho fôsse o Heber de Boscoli e taquei-lhe a mão. Eu não suporto aquêle cara".

Continua apertada

Não se confirmaram — infelizmente, aliás — os boatos de que o "Beguin" iria fechar para reformas e ampliação do palco.

Ficará mesmo como está, apertadinho mas cheio de gente. Assim, o "show" de Carnaval vai ser ali mesmo, naquele palquinho. Que vale é que está entregue à experiência de Silveira Sampaio, que tem mais de 2.000 horas de Teatro de Bôlso.

Produto Nacional

Em francos preparativos o novo "show" do "Night and Day", com roteiro de Fernando Lôbo, e música de Ari Barroso. O nome é bom e dá margem p'ra gente ficar imaginando uma porção de coisas.

Chama-se "Como nasceu a mulata", e é a revistinha com que a "boite" do Hotel Serrador pretende enfrentar a temporada pré-carnavalesca.

Caiu fora

Deixou o 'Night and Day" o campeão internacional de costeletas — Gregório Barrios. Continúa no entanto, a revistinha "Alvorada", com Virgínia Lane e o Spina. Vale a pena ouvir o Trio Nagô, a única coisa realmente de grande valor no espetáculo.

Mas o Lanthos — dono do negócio — não dorme de touca não. Já anuncia o baritono Carlos Ramirez, que conseguiu ser sucesso de bilheteria até no falecido "Acapulco".

OK Baby

Grande afluência às bilheterias do "Follies", onde Zilco Ribeiro apresenta a revista "OK Baby". Estrelando a bikinesca Virgínia Lane, fazendo, inclusive, uma Madame Du Barry gozada.

Há ainda os bailarinos Sandra Dickens (como dá Sandra agora no teatro despido) e Denys Grey. O Rui Cavalcanti, com aquela voz empostada de locutor da BGuanabara, o cômico Pituca e as garôtas.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Na "Villa Benivieni", em Florença

De Florença, informa um despacho da France-Presse que o professor Bardi fêz várias visistas, nos últimos dias, à antiga "Villa Benivieni", em Fiesola, onde será instalado um Instituto de Belas-Artes.

O edifício foi adquirido há dois anos pelo sr. Assis Chateaubriand, para servir de morada e de centro de estudos a um grupo permanente de estudantes brasileiros na Itália. Pelo que relata o despacho, o velho palacete foi muito danificado pelos bombardeios, na última guerra, tendo por isso mesmo sofrido reparos substanciais, sob a direção de um arquiteto florentino. Poderá receber pelo menos dez pensionistas, escolhidos anualmente entre os alunos mais destacados dos diversos cursos da Escola do "Museu de Arte" de São Paulo. Para que possam frequentar com proveito a Universidade de Florença, logo que cheguem a essa cidade, os bolsistas terão em São Paulo um curso especial de língua italiana.

Não se precisa acentuar o alcance da iniciativa. São poucos os estudantes de artes plásticas ou os jovens artistas que podem visitar o Velho Mundo. Os raros prêmios de viagem ao estrangeiro, concedidos pela Escola Nacional de Belas-Artes, estiveram suspensos durante um largo período. Voltaram a ser concedidos há pouco tempo, graças à iniciativa do professor Flexa Ribeiro.

Os prêmios outorgados pelos dois Salões Nacionais, o de Belas-Artes Moderna não podem ser considerados como prêmios a estudantes, pois às vêzes são atribuidos a artistas maiores de quarenta anos. E' certo que, nos últimos anos, em virtude do excelente trabalho da sra. Gabrielle Mineur, que tanto se tem esforçado em proporcionar a jovens artistas brasileiros, uma viagem à França, vários brasileiros foram aquinhoados com bôlsas de estudo. Graças a isso, alguns dos nossos pintores da nova geração, como é o caso de Antônio Bandeira, tiraram enorme proveito de sua permanência em Paris, laboratório por excelência da arte moderna.

A criação do Instituto da "Vila Benivieni" permite que um grupo de brasileiros possa estudar em Florença, que foi para a Renascença o que Paris é hoje para a arte moderna. Tanto para a escultura como a pintura e a arquitetura, Florença é um centro universitário de primeira ordem. Possui uma atmosfera maravilhosa. Sua luz, como a de nenhuma outra cidade, guarda o segrêdo de revelar as formas, de clarificá-las e de reduzí-las a linhas puras. Foi por isso que o desenho dos mestres renascentistas, como já tem sido acentuado, adquiriu em Florença uma grandeza incomparável.

Dos terraços do lado sul da "Villa Benivieni", o edifício do Instituto domina tôda Florença, uma das criações mais belas da civilização. Até sob êsse aspecto, foi feliz a iniciativa do sr. Assis Chateaubriand, abrindo na mais luminosa das cidades italinas, um centro de estudos para jovens artistas brasileiros.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

EXPERIMENTAR SEMPRE

O ponto de vista, aqui externado, a respeito das qualidades negativas de "Treze degraus para baixo", do sr. Lúcio Fiuza, foi motivado pela razão de ter sido essa peça encenada num palco experimental, não fôsse assim o cronista preferiria ignorá-la, caso a visse num teatro profissional, porque "Treze degraus para baxo" chega a ter qualidade precisa de não irritar.

Num palco experimental a queda de uma peça não implica, de modo algum, em fracasso do autor. O autor, e no caso, o sr. Lúcio Fiuza, deve ter sentido a mesma sensação de desaponto que experimentou o público, de maneira geral, isto é, que "Treze degraus para baixo" não chegou a ser o drama que imaginou, e ali mesmo, como seu criador, desejou lhe "aparar as asinhas", se é que a direção já não as houvesse andado aparando, o que não acredito. E não acredito porque a interferência da direção, no corte de uma peça, não deve ser feita sem que antes tenha o diretor discutido com o autor a necessidade dos cortes. Ora, a função do teatro experimental é justamente esta: mostrar a peça tal como o autor a concebeu, se necessário procurar novos arranjos e depois reencená-la, é que seria o ideal. Creio que o autor de "Treze degraus para baxo" há de concordar com o cronista, ueve e está convencido de que, para a "réussite" de seu drama êle seria capaz de lhe aplicar a tesoura, de tentar modificá-lo e até de transformá-lo noutro drama. O público de um teatro experimental está preparado para tudo, menos para ver o levantamento perfeito da peça. Nem o sr. Lúcio Fiuza, nem os autores já experimentados no teatro Duse iriam pensar que as palmas recebidas significam a confirmação de um autor, pois que para experimentar e não para enaltecer foi criado o "teatrinho" pelo grande idealista Pascoal Carlos Magno. O que o público aplaude é aquêle palco laboratório de onde deverão surgir novos autores, atores, diretores, cenógrafos, tôda gente de teatro e mais — o público, como bem disse Pascoal, o seu criador. Os aplausos do Duse são para o teatro brasileiro.

NA CASA DE RIO BRANCO

A senhora ministro Vicente Rão, em companhia do embaixador da Nicaragua, sr. Guilherme Sevilla Sacasa, durante uma recepção. (Foto da Revista SOMBRA)

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Foi extinto o Pôsto Agrícola n.º 11, de Petrópolis — Retirou a renúncia o Secretário do Interior do Estado do Rio — Cachoeiro do Itapemirim vai ter o maior cine-teatro do Espírito Santo

Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 3 — Acaba de ser extinto o Pôsto Agrícola n. 11 de Petrópolis, conforme portaria n. 7 e ofício n. 1.139, de 23 de outubro p. passado. O agrônomo biologista Davi de Aquino, que exerce um cargo e função de agrônomo especializado do Ministério da Agricultura (designado por ato do sr. Presidente da República, publicado no "Diário Oficial" da União, de 2-12-49, p. 16.790, com prorrogações nos Diários Oficiais de 9-1-51, p. 419, e de 14-11-1952, p. 17.473), continuará aqui a atender aos interessados em assuntos especiais relacionados com aquele cargo e função, como sejam, melhoramento genético, seleção, adaptação e multiplicação de plantas frutícolas.

CAMPOS, 3 — Perante o juiz da 2ª Vara Cível, o dr. José Alves de Azevedo, casado, com 42 anos, advogado, atualmente exercendo o cargo de prefeito dêste município, prestou seu depoimento pessoal numa das ações movidas por contribuintes contra a Prefeitura, para anulação da revisão no lançamento do impôsto predial.

Não soube dizer em que estatuto legal se apoia a Prefeitura, para proceder ao lançamento de cobrança do impôsto predial. Alegou envolver o assunto "questão de direito" a ser tratada pelo patrono a maioria das perguntas que lhe foram formuladas. Sôbre a Lei do Inquilinato, declarou que são obedecidas pela Prefeitura as suas disposições "notadamente na parte em que admite a cobrança de majoração de impostos, majoração que recai ao inquilino".

PETRÓPOLIS, 3 — O Fôro de Petrópolis prestou significativa e merecida homenagem póstuma ao saudoso juiz de Direito da Comarca, dr. Oscar Goulart Monteiro.

A solenidade teve início às 15 horas e realizou-se na sala do Tribunal do Júri.

Em nome da Justiça de Petrópolis, falou o juiz substituto, dr. Renato de Lacerda Rodrigues.

ITAOCARA, 3 (Do correspondente A. J. Pires — Notícias inverídicas foram remetidas ao "Grande Jornal Fluminense", jornal falado que tem a orientação do jornalista João Batista da Costa, anunciando a revolta do povo itaocarense contra as autoridades do município que, tôdas ausentes, teriam levado o povo a depredar a cadeia pública local. A "Voz do Povo", jornal que se edita em Bom Jesus de Itabapoana, sob a orientação do jornalista Osório Carneiro, também ludibriado pelo inescrupuloso informante, estampou, no seu número 961, as notícias em apreço. A bem da verdade, afirmamos, nestas colunas, que não houve tal tentativa. Esta nota não tem outro objetivo senão o de pôr às claras os acontecimentos em Itaocara, a fim de que não pairem dúvidas nem conceito menor sôbre os seus foros de cidade civilizada.

PIRAÍ, 3 — Os observadores adiantam que dia a dia cresce o movimento em favor da candidatura do sr. João Guimarães, pelo Partido Social Democrático, à Prefeitura do município, nas próximas eleições.

O sr. João Guimarães, que é o presidente da Câmara Municipal e chefe político tradicional do importante distrito de Arrozal, em declarações a amigos, confirmou que realmente tem a palavra dos chefes do PSD local, em favor de sua candidatura.

NITERÓI, 3 — Na última reunião do plenário da COAP fluminense, foi aprovada a nova tabela de preços referentes à carne verde, tomando por base o preço estabelecido pela COFAP, para o boi em pé.

A medida representará uma consubstancial majoração no preço da carne verde nesta capital e, segundo afirmaram os membros da COAP, teve que ser tomada por imposição da COFAP, consentindo no aumento do preço do boi em pé.

PÁDUA, 3 — Pádua inteira recebeu com profundo e sincero pesar a notícia do falecimento do sr. Calil José Saloan, chefe de conceituada família e um dos homens mais velhos do nosso país, morreu com a avançada idade de 123 anos. Durante sua mocidade, o extinto empregou o maior de seus esforços para o progresso do município, motivo por que era muito estimado e querido. O seu entêrro foi muito concorrido, a êle comparecendo figuras as mais representativas da sociedade local. Aliás a própria Câmara dos Vereadores prestou uma homenagem póstuma ao ancião, em uma de suas sessões.

PÁDUA, 3 — Ao que tudo indica, Santo Antônio de Pádua irá contar brevemente com um novo e grande melhoramento de há muito reclamado pela população local, como consequência do grande progresso alcançado pelo município: um campo de aviação.

O prefeito Eugênio Leite Lima vem agora de divulgar, a propósito, a grata notícia de que, dentro de breves dias, deverá ser assinado com o govêrno do Estado um convênio para a construção do campo de aviação de Pádua. O campo, segundo esclareceu o prefeito será construído pelo govêrno fluminense, ficando o encargo da construção da rodovia que o ligará ao centro da cidade e da instalação de linhas telefônicas sob a responsabilidade da Prefeitura.

Espírito Santo

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 3 — Foi festivamente festejado o lançamento da primeira laje do edifício do Cine Teatro Broadway, nesta cidade, de propriedade dos srs. Francisco Abrahão e Filhos. O novo estabelecimento de diversões terá ar refrigerado e uma tela panorâmica, a primeira a ser instalada em todo o Estado. Terá capacidade para 1.200 poltronas. Será o maior e mais moderno cinema do Espírito Santo.

VITÓRIA, 3 — (Do correspondente Alci Vitor de Araújo) — No dia 30 de outubro, no Clube de Regatas Saldanha da Gama, teve lugar a solenidade da entrega dos diplomas de corte e Costura, conferidos pelo Instituto Profissional Maria Ortiz a diversas comerciárias que o Serviço Social do Comércio — SESC — como é geralmente conhecido esta Instituição, mantém naquele Instituto. E' esta a segunda turma que o SESC forma êste ano, sendo a primeira diplomada pela Singer e a segunda que ora se diploma pelo Instituto Maria Ortiz. A solenidade que se revestiu de uma festa aprimorada de arte e gosto, paraninfada pela sra. Alda dos Santos Neves, espôsa do Governador Jones dos Santos Neves, encontrou na Diretora do Instituto, sra. Etelvina Nascimento, a idealizadora do seu realce.

PASSATEMPO

Direção de **RONEGA**

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA

CONCEITOS

1	2	3		4	5	6
7			■	8		
9			10			
	■	11			■	
	■	12			■	
13	14		■	15	16	
17						

HORIZONTAIS: 1 — Muda de um para outro lugar. 7 — Palavra tupi-guarani que entra na composição de muitos têrmos brasileiros e significa pedra, metal, etc. 8 — Cidade da Escócia, na ilha de Skye. 9 — Lidar. 11 — Abreviatura de oés-noroéste. 12 — Palavra chinesa que significa Sul... 13 — "Dogue". 15 — Fruto da Ateira. 17 — Acontecer.

VERTICAIS: 1 — Misturado com gua. 2 — Nome da letra que no alfabeto grego corresponde ao nosso "e". 3 — Doce de côco, com mel de cana. 4 — Passar o outono. 5 — Rema para trás. 6 — Satisfazer. 10 — Unica. 14 — Espécie de flecha usada pelos antigos turcos. 16 — Até.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima, Lello Popular e Monossilábico de Japiassú. Tôda correspondência e Colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

DISCOTECA

ALBERTO REGO

"Carroussel", a etiqueta especializada em historietas e músicas para a petizada já preparou várias chapas dedicadas a maior data da cristandade e que, dentro em breve, deverão ser lançadas. Entre elas, podemos citar as canções: "Noite Feliz", Gruber, com letra de Paulo Tapajóz; "Feliz Natal", canção de Peterpan — Gularone; "E' Natal", motivo popular "Jingle Bells" com letra de Paulo Tapajóz; "Pinheiro de Natal", música de Zarnack com letra de Paulo Tapajóz; "Sapatinho na Janela" de Arcênio de Carvalho e "Amanhã vem Papai Noel", música de Mozart e "Minha Pastorinha", motivo popular brasileiro. As historietas foram traduzidas e adaptadas de famosos originais estrangeiros e são elas: "A velha e o pôrco", "Sapatos de prata da Dorinha", "O pequeno cozinheiro" e "Leão Golias".

* * *

Orlando Corrêa acaba de gravar as músicas que farão parte do seu primeiro disco carnavalesco.

* * *

Nos estúdios da Rádio Nacional estão sendo gravadas várias músicas que farão parte de vários **long-plays** que a "Regente", pretende lançar no próximo mês No seu primeiro suplemento figurarão os seguintes artistas: Amyrton Vallim e seu solovox; Osmar Ribeiro, cantor baiano do **cast** das "associadas" carioca; Celso Garcia, cantor da Rádio Inconfidência; Jean Romani, intérprete francês, atualmente fazendo uma temporada entre nós.

* * *

Linda Rodrigues, depois do sucesso que alcançou com os sambas "Mesa de Bar", "Lama", e "Falso amigo", reaparecerá, interpretando "O Homem que eu Amo" e "Flôr do Lôdo" em disco Continental.

* * *

"Nunca mais" é o título do bonito samba de Dorival Caymmi gravado em disco Continental por Lúcio Alves, cuja letra publicamos abaixo:

Quís te escrever
Mas depois desisti
Preferí te falar
Assim a sós
Terminar nosso amor
Para mim é melhor
Convém a nós...
Nunca mais
Quero ter o teu beijo
Nunca mais
Quero ter teu amor
Nunca mais
Uma vez me pediste sorrindo
Eu voltei
Outra vez
Me pediste chorando
Eu voltei
Mas agora
Não quero e nem posso
Nunca mais
O que tu me fizeste
Amor,
Foi demais
O que tu me fizeste
Amor,
Foi demais!

"O Dia Astrológico"

Hoje, 4 — Dia favorável para viajar, consultar advogado, médico ou dentista, fazer mudança e também contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6, 9 e 15. 146, 535 e 715. (horas e número).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

As oportunidades de hoje são boas. Porém, não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18 23, 25 e 36. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus auspícios. 1, 10 e 11; 111, 210 e 400 (horas e númtros)

Entre 21 de março e 20 de abril:

Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18: 343, 405 e 514. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Apoio de amigos influentes, simpatias populares, lucros e satisfação íntima. 6, 15 e 26: 579, 647 e 849. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho

Perspicácia para os negócios, tarde muito favorável para artistas e literatos. 6, 8 e 9: 303, 693 e 710. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho:

Desinteligência com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 580. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:

Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 19 e 21; 624, 313 e 921. (horas e números)

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro

Alegria e triunfo sociais. 13, 16 e 21; 83, 94 e 101 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro

Sessões materiais e satisfacão interior. 6, 7 e 16; 107, 270 e 421. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e desacordos domésticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 841. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 456, (horas e números).

MIRAKOFF.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
Ed. Municipal

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 0644

MUSICAL ANTARCTICA
HOJE às 21 horas
REUNINDO ATRAÇÕES E CARTAZES SENSACIONAIS!
Produção de ANTONIO MARIA
Uma atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA
Patrocínio do GUARANÁ CHAMPAGNE da ANTARCTICA

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Leonídio Ribeiro; José Carlos de Almeida Soares, advogado; dr. Ibsen de Rossi; Jorge de Araújo Cunha; capitão Martins de Oliveira; tenente Ulisses de Oliveira Santos; Henrique Barroso; Mario Copeli; Francisco Coelho; José Alves de Araújo; Helio Segadas Viana; consul Nelson Alves da Fonseca; Miraci Cavalcanti de Macedo; Silvano Coelho de Sousa; Jorge da Conceição; José Carlos Lisboa; dr. Francisco Sá Pires; professor Carlos Torres Pastorino; Jorge Silveira Martins; José Salgado; Carlos da Cunha Barbosa; Moacir Parente Viana; Jesus de Oliveira Brasil; Marco Antonio Sarmento Pinheiro; Almir de Andrade; José Gonçalves da Silva e Paulo Ney Curvelo Cavalcanti.

SENHORAS:

D. Ruth Cruz Santos, espôsa do sr. Alamir Cruz Santos, nosso companheiro de trabalho.

Darci da Silva Campos; Lizete Ribeiro; Manoela Cardoso Rodrigues; Olga Pataro; Nelida Alves Bastos; Eulalia Neves de Queiroz; Euridice de Melo; Carmelinda Peixoto; Eline Mochel; Adelia Cataldo de Vicenzi.

SENHORINHAS:

Palmira dos Santos e Silva e Anateia Batista da Silva, funcionária da Empresa Erickson do Brasil, filha do casal Anapio-Agda Batista da Silva.

MENINOS:

Marco Antonio, filho do sr. Martins Pinheiro; Helio, filho do sr. Helio Pueli e sra. Maria das Dores Rodrigues Siqueira; Valmir, filho do sr. Alfredo S. Guimarães e sra. Elza Guimarães; Wilson, filho do sr. Sebastião Mobile; Carlos Silvio, filho do casal Geraldo Tavares Lemos-Noemia Salgado Lemos e Henrique Pinheiro Alves, filho do 1º tenente da Marinha, sr. Franklin Teodoro Alves e de dona Aglair Pinheiro Alves.

— Jorge Sergio, filho do sr. Jorge Clemente Alves e da sra. Helia Alves.

MENINAS:

Leda, filha do sr. Marcio Barros Lima e sra. Inês Carvalho Lima; Maria Terezinha, filha do sr. Isauro Luz e ... Queiroz Luz; Jesuina Augusto Alves.

CONFERENCIAS

A última palestra de série "As our women see us", pelo prof. Clark, será feita no próximo dia 9 de novembro, em virtude de segunda-feira ter sido feriado.

RUI BARBOSA

Como em anos anteriores, a Casa de Rui Barbosa fará comemorar amanhã, a passagem do centésimo quarto aniversário do nascimento de seu patrono.

Falará na sessão comemorativa, como orador especialmente convidado por aquela instituição, o professor da Universidade do Recife, sr. Luís Delgado, autor de uma obra sôbre a interpretação do pensamento jurídico e político do grande brasileiro. A sessão será pública.

REUNIÕES

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

— O Instituto dos Advogados Brasileiros realizará, amanhã, às 20,30 horas, a sessão solene de inauguração de sua nova sede, na Avenida Marechal Câmara, 160 — 5º andar, quando serão entregues os prêmios "Teixeira de Freitas" correspondentes aos anos de 1952 e 1953, concedidos, respectivamente, ao dr. M. Seabra Fagundes e ao sr. Ministro Carlos Maximiliano.

Como é sabido, tal prêmio é conferido a personalidades das nossas letras jurídicas que, no decorrer de cada ano, mais hajam contribuído para difundir a ciência do Direito.

Usará da palavra, na oportunidade, o dr. J. E. de Prado Kelly, orador oficial.

COMERAÇÕES

Comemorando o 25º aniversário da morte de Jackson de Figueredo, seu fundador, o Centro D. Vital realizará, hoje, as seguintes solenidades:

9 horas — Missa no Mosteiro de S. Bento; 16,30 horas — Romaria ao túmulo de Jackson, no Cemitério de São Francisco Xavier, onde falará o sr. professor Alceu Amoroso Lima; 18 horas — Sessão solene, na sede do Centro, na Rua México, 74, 2º andar, devendo usar da palavra a senhorinha Maria de Lourdes Figueiredo, filha do fundador do Centro D. Vital.

— As alunas da 4ª série do Instituto de Educação, adeptas do Espiritismo codificado por Allan Kardec, farão realizar dentro dos festejos comemorativos da conclusão do curso ginasial, uma prece de agradecimento a Deus pela graça recebida, no dia 23 de dezembro, às 20 horas, na sede da Agremiação Espírita Francisco de Paula, na Rua dos Araújos, n. 28, Tijuca.

Essa prece será proferida pelo deputado federal Romeu Campos Vergal, também professor no Estado de São Paulo, cabendo a direção dos trabalhos ao general Mario Travassos, da Organização Educacional Espírita. Completarão a mesa o almirante Carlos Olimpio Borges de Faria, da Cruzada dos Militares Espírita do Distrito Federal. Falarão o dr. Robereo Macedo, como professor e Naila Reichwali da Costa, como aluna.

MUSEU DE ARTE

MODERNA

Finalizando o ciclo de visitas conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da PDF programou para amanhã, às 17 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será franqueada ao público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio está situado na Rua da Imprensa, 16-A, na Esplanada do Castelo.

EXCURSÕES

No descurso do XIII Cruzeiro ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em janeiro próximo, a bordo do paquete "D Pedro II", do Lóide Brasileiro, serão oferecidos em todos os portos de escala, refeições típicas regionais a fim de que os excursionistas conheçam alguns aspectos da famosa arte culinária do Norte. Além dessas refeições, haverá passeios aos pontos turísticos mais famosos, bem como festas e recepções oferecidas aos viajantes pelas figuras mais representativas de cada sociedade local. Reina grande entusiasmo para essa viagem.

EXPOSIÇÕES:

Estará aberta até o dia 12 de novembro, a exposição do pintor patrício Estevão. Trata-se de uma exposição bastante interessante, na qual o artista apresenta 16 quadros de grande expressão regionalista.

A MODA DE PARIS

Para você, senhorita...

(De Simone Pascal, da France Presse).

A moda para as mocinha, novamente se confunde com a de suas antepassadas. A amplitude das saias, franzidas, as cinturas apertadas, fazendo ressaltar o busto, as crinolinas armadas, tudo contribui para lembrar a moda vigorante há cinquenta anos.

No "croquis", vestido de festa de Virginia, em gase aleutiana listrada em rosa e branco, com cinto franzido de "jersey" de seda branco, bem largo; o segundo modêlo, de Schiaparelli, tem o corpete de "tulle" azul turqueza plissado, com saia em tarlatana branca.

Ambos têm saias amplíssimas e ficarão infinitamente graciosos nos modelos de 15 a 22 anos.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

ADULTERADO O MEMORIAL DOS FERROVIÁRIOS

Grosseira adulteração foi feita num memorial que associados do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias encaminharam ao Ministro do Trabalho solicitando providência tida como de interêsses da classe.

Os signatários do documento pediam a antecipação da data fixada para a revonação dos quadros diretores do orgão classista. Surpreendentemente, verificaram êles, agora, que ao chegar às mãos do Ministro o memorial fôra viciado, com a inclusão em seu texto, além da antecipação pedida, da destituição da atual diretoria e consequente intervenção.

O fato foi denunciado ao titular da pasta por uma comissão de membros do referido Sindicato, composta dos srs. Henrique Galm, Gregório Soares, Antuerpe Hélio da Silva; Antônio Cunha, Marcos de Oliveira, Eugênio Scovino, José Guilherme da Silva, Antônio Ramos Velasco, José Marcos da Costa, Humberto Rizzo e outros, os quais foram encaminhados ao diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, para que êste examine o caso e mande fazer a retificação solicitada no memorial adulterado.

Associação Cristã de Moços
ARTIGO 91
Novas turmas em novembro
Matrículas abertas — Informações diàriamente
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
Admissão Especializado
Exames em Dezembro e Fevereiro

3ª Semana de sucesso!
IMPERIO
ALASKA
COPACABANA
HOJE
MARTINE CAROL
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLÈRE
e
DANIEL GÉLIN
UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
Essas Mulheres
ADORABLES CREATURES
Um inferno de delicias!
IMPROP. 18 ANOS

Morelli
O MAIOR BANDIDO DOS NOSSOS TEMPOS FOI O AMANTE MAIS TRAGICO QUE EXISTIU
DANIELE ROY · ROBERT BERRY · JACQUES DYNAN · IVES FURET
Os AMANTES MALDITOS
"LES AMANTS MAUDITS"
HOJE
PATHE
SÃO JOSÉ
MAUÁ
PARA TODOS

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Torrente de Paixão"

NIAGARA (Fox) — Foi apresentado no Brasil segundo o método publicitário que precede habitualmente os filmes norte-americanos, isto é, à base do elenco. Como ocorre que é o primeiro filme em que Marilyn Monroe aparece como "estrêla", era natural que tôda a divulgação das excelências da fita se circunscrevessem às excelências de "miss" Monroe. Mas a mais citada e fotografada de tôdas as "estrêlas" de Hollywood, embora confirme os prognósticos lisonjeiros de diretores e da crítica com seu desempenho, não é senão uma parte dêsse "thriller", salvo do completo formalismo a que as paisagens procuradas por turistas não escapam pela hábil direção de Henry Hathaway.

Há quatro personagens gravitando em tôrno dos episódios da fita. Uma adúltera (Marilyn Monroe) que trama assassinar o marido para viver com os restos da fortuna dêste e o amante (Richard Allen); uma jovem que vai em companhia do marido passar férias nas cabanas que ficam no lado das cataratas de Niágara (Jean Peters); o marido vítima do sinistro plano de sua infiel mulher (Joseph Cotten), e as cataratas de Niágara constituindo alternadamente o "background" bucólico e o dramático em que se apoia a narrativa.

A fita, resumida à sua estrutura linear, é simplesmente uma dessas histórias muito plausíveis de um fim de semana frustrado e o porque desta frustração constitui a totalidade de suas sequências. Possui uma boa dose de "suspense", com momentos de expectativa que se dispõem, segundo a melhor técnica dos filmes do gênero, numa progressão dramática sólida, psicològicamente correta, pontuada de "crescendos" que se estreitam num bom ritmo, à medida que a intriga se aproxima do desfêcho. E é por isso mesmo espetáculo da mais alta qualidade para os que apreciam as fitas sensacionais, embora não haja caracteres muito complexos em jôgo. Algumas de suas cenas, a citar a perseguição de "miss" Peters pelo assassino através das pontes sôbre as cataratas, o assassínio da adúltera pelo marido com tôda a platéia à esperar que os sinos mudos do carrilhão da tôrre salvem a situação ou os momentos em que o iate segue irremediàvelmente para o precipício arrebatado pela corrente, obedecem a uma esquematização perfeita e não fica ninguém na platéia alheio à emoção que sofrem os protagonistas do drama enquanto elas se desenrolam.

A utilização funcional da côr atinge a um equilíbrio raro. O diretor Hathaway consegue surpreendentemente introduzir no mais bucólico de todos os cartões postais, sem destituí-lo mesmo de suas côres alegres, três mortes em circunstâncias trágicas e brutais, não perdendo a paisagem seu lirismo, nem a morte o seu aspecto violento.

Quanto a Marilyn Monroe, a composição da "mulher má" que ela personifica em "Niágara" é extraordinária: é cupidez, sexo, indolência e perversidade em qualquer momento que aparece diante da câmera e em suma a fórmula mais altamente concentrada de "sex-appeal" que Hollywood já mostrou. Desde quando acorda, manhosamente enroscada num lençol, até quando recebe socorros numa clínica de emergência.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
QUANTAS VEZES V. JÁ VIU "LILI"?
ÚLTIMO DIA!
Lili
CARON FERRER AUMONT
GÁBOR KASZNAR EM TECHNICOLOR
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

2 ATRAÇÕES NA TELA PANORÂMICA
HUMPHREY BOGART
JUNE ALLYSON
CAMPO de BATALHA
AMANHÃ
Atração especial!
M-G-M re-apresenta 20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
METROSCOPICS
"HOMICÍDIO TRI-DIMENSIONAL"

Sessão especial: "Quo Vadis" para a imprensa

Dedicada à Imprensa, terá lugar no Metro-Copacabana, hoje, às 10 horas, uma sessão especial de "Quo Vadis", recentemente dado, no Metro-Passeio, em benefício da Fundação Darci Vargas, sob os auspícios da Primeira Dama do País.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ
COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE
ALAN LADD · JAMES MASON
"A Nau dos Condenados"
NOVO E SENSACIONAL DRAMA DESENROLADO NOS MARES!
CÔRES POR Technicolor
PRODUÇÃO DE JOHN FARROW
PATRICIA MEDINA
SIR CEDRIC HARDWICKE

TEATROS E BOITES

SILVANA PAMPANINI
RAF VALLONE
O Lendário MANDRIN
LE AVVENTURE DI MANDRIN
SOSINHO, CONQUISTOU UMA RAINHA, FEZ TREMER UM IMPERIO E ZOMBOU DAS MULHERES BELAS!
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
HOJE
ART-PALACIO
PAX
RIVOLI
PRESIDENTE
COLISEU
ROSARIO
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SÃO PEDRO

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA CRICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURÍCIO, LORD CHEVALIER E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio!
26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
(CANTORA DE PARIS)
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
COM O IVANÁ BRASILEIRO
QUEM SERÁ?
Reservas: 47-0644 e 27-5863

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noite 2 grandes "Shows"
TRIO NAGÔ, que atuará também às quartas e sábados no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863
Breve: CARLOS RAMIREZ

BOITE BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francêsa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

Novidade Gillette!
MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL
Completa proteção ao fio da lâmina! Dispositivo especial para as lâminas usadas!
ZAZ
Prático!
Econômico!
O MESMO PREÇO DO PACOTINHO COM 10 LÂMINAS Cr$ 15,00
• ZAZ... e eis uma lâmina GILLETTE AZUL pronta para ser usada!
• O novo MUNIDOR evita o trabalho de retirar o envoltório da lâmina!
• Com uma simples pressão do polegar, a lâmina deslisa suavemente.
MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL
IA-087

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

O DIREITO DE NÃO NASCER
empolgante caso de amor vivido
A ARTE DE CONSERVAR O MARIDO — O DRAMA DE UM CORAÇÃO FIEL
VOCÊ SOFRE DO SENTIMENTO DE INFERIORIADE?
A Riqueza Que Mais Vale — A Guerra dos Mundos — E' Preciso Casar! — Viver... só para o nosso amor! — Poesia — Canções famosas — Consultórios — Humorismo — Passatempos, etc.
Leia o n. 328 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 —

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezebel". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5 e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista" vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O DESTINO EM APUROS — (Multifilmes) — Produção brasileira. Colorida. Direção de Ernesto Remani. O argumento é sôbre a história de um agente de seguros a quem um personagem sobrenatural, representando o destino, revela o futuro. Elenco: Beatriz Consuelo, Hélio Souto, Paulo Autran. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, COPACABANA, VITORIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, BONSUCESSO, MONTE CASTELO, ICARAÍ (Niterói) e PAZ (Caxias). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A NAU DOS CONDENADOS — ("Botany Bay — Paramount) — Produção Americana. Em technicolor. Direção de John Farrow. A história gira sôbre a desumana maneira com que um rispido capitão de navio aplicava as rígidas leis britânicas aos degredados que eram mandados para a Austrália, no início de sua colonização. Elenco Alan Ladd, James Mason, Patricia Medina, Sir Cedric Hardwicke. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE (nos quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O RENEGADO HERÓICO — (Springfield Rifle" — Warner Bros). — Produção americana. Colorida pelo processo Warnercolor. Direção de André De Toth. A ação do filme se passa à época da guerra de sucessão nos EE.UU. e gira sôbre um agente secreto cuja missão era investigar uma nova arma utilizada, o famoso "springfield Rifle". Elenco: Gary Cooper, Philles Texter. Nos cinemas PALÁCIO, AZTECA, ROXI, LEBLON, AMÉRICA, MEM DE SÁ, SANTA ALICE, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O LENDÁRIO MANDARIN — ("Le Aventure di Mandirn" — Art) — Produção italiana. Direção de Mario Soldati. Filme de aventura cuja ação se passa em França à época da Revolução. Elenco: Silvana Pampanini, Raf Vallone. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, COLISEU, ROSÁRIO e PRESIDENTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS AMANTES MALDITOS — ("Les Amants Maudits" - Dois Continentes) — Produção Francêsa. Direção de Willy Rozier. Filme policial sôbre aventuras amorosas de perigosos bandidos. Elenco: Daniele Roy, Robert Berry, Jacques Dynan, Ives Furet. Nos cinemas PATHÉ, SÃO JOSÉ, MAUÁ e PARATODOS. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

Filme em 2.ª semana

TRÊS RECRUTAS — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Eurides Ramos. O sargento José Lewgoy às voltas com três erradíssimos recrutas: Colé, Ankito e Adriano Reis. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, IRIS, NATAL, BOTAFOGO, BELMAR, BRAZ DE PINA. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filme em 3.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feluillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. No cinema IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

Filme em 4.ª semana

LILI — (Mesmo título original — Metro) — Produção americana. Em técnicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood já produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PÁGINAS DA VIDA — (O. Henry's Full Hous — Fox) — Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro histórias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. No cinema ALASKA. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 22-3681 — "Toureiros"
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Desafio" e "O Céu Está em Tôda Parte"
COLONIAL — 42-8512 — "A Nau Condenados"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Trilha da Vingança" e "Terrivel Ameaça"
FLORIANO — 43-9074 — "O Destino em Apuros"
GURANI — 32-5651 — "Baionetas Caladas"
IDEAL — 42-1218 — "O Destino em Apuros"
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres"
IRIS — 42-0763 — "Os Três Recrutas"
LAPA — 22-2543 — "O Segrêdo da Caverna"
MARROCOS — 22-7979 — "O Anjo e os Pecadores" e "Punhos da Liberdade"
MEM DE SÁ — 42-2232 — "O Renegado Heróico"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Lili"
ODEON — 22-1508 — "O Destino em Apuros"
PALÁCIO — 22-0838 — "O Renegado do Heróico"
PATHÉ — 22-8795 — "Os Amantes Malditos"
PLAZA — 22-1097 — "A Nau dos Condenados"
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Lendário Mandarin"
PRIMOR — 43-6681 — "A Nau dos Condenados"
REX — 22-6327 — "Os Três Recrutas"
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Último Pirata"
RIVOLI — "O Lendário Mandarin"
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Os Amantes Malditos"
TEXAS —
VITÓRIA — 42-020 — "O Destino em Apuros"

Zona Sul

ALASKA — "Páginas da Vida"
ALVORADA — 27-2936 — "Uma Noite no Tabarin"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Lendário Mandarin"
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Nau dos Condenados"
AZTECA — 45-6813 — "O Renegado do Heróico"
BOTAFOGO — 26-2250 — "Os Três Recrutas"
COPACABANA — 47-2803 — "O Destino em Apuros"
FLORESTA — 26-6257 — "Mensagem dos Renegados" e "O Diabo a Quatro"
IPANEMA — 47-3806 — "Os Três Recrutas"
LEBLON — 27-7805 — "O Renegado Heróico"
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Lili"
MIRAMAR — "O Destino em Apuros"
NACIONAL — 26-6072 — "Fúria de Paixões"
PAX — "O Lendário Mandarin"
PIRAJÁ — 47-2668 — "Trágica Advertência" e "Pistolas nos Prados"
POLITEAMA — 25-1143 — "A Morte nas Sombras" e "O Último Mosqueteiro"
RIAN — 47-1144 — "O Destino em Apuros"
RITZ — 37-7224 — "A Nau dos Condenados"
ROXI 27-8245 — "O Renegado Heróico"
ROYAL — "Sessões Passatempo"
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Destino em Apuros"

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O Renegado Heróico"
AVENIDA — 48-1667 — "Os Três Recrutas"
BANDEIRA — 28-7575 — "Avalancha de Ódio" e "Tesouro Fatal"
CARIOCA — 28-8179 — "O Destino em Apuros"
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Cangaceiro"
GRAJAÚ — 38-1311 — "Explorando o Crime" e "Na Terra de Ninguém"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Nau dos Condenados"
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Lili"
MARACANÃ — 48-1910 — "Os Três Recrutas"
NATAL — 48-1480 — "Os Três Recrutas"
OLINDA — 48-1032 — "A Nau dos Condenados"
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "O Cangaceiro"
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Trampolim do Diabo" e "A Maldição do Ouro"
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Renegado Heróico"
TIJUCA — 48-4518 — "Os Três Recrutas"
VELO — 48-1381 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador"
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Morte nas Sombras" e "O Último Mosqueteiro"

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "E' Fogo na Roupa"
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Homem da Lei" e "Corsário Chinês"
BARONEZA — JPA 623 — "Isso Sim é Que é Vida" e "Ginete Audacioso"
BELMAR — 29-1744 — "Os Três Recrutas"
BORJA REIS — 29-4281 —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Lendário Mandarin"
EDISON — 29-4449 — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vêz Dois Valentes"
IGUAÇU — "Torrentes de Paixão"
IRAJÁ — 29-8330 — "O Príncipe Pirata" e "O Cêrco à Quadrilha"
JOVIAL — 29-0652 — "Cavaleiro do Colorado" e "Caverna da Montanha"
MADUREIRA — 29-8733 — "Os Três Recrutas"
MARABÁ — 29-8038 — "O Cangaceiro"
MASCOTE — 29-0411 — "A Nau dos Condenados"
MEIER — 29-1222 — "O Gênio da Lâmpada"
MODÊLO — 29-1578 — "As Minas dos Desenganados" e "Pistolas Vingadoras"
MODERNO — BNG 842 — "Desafio" e "O Céu Está em Tôda Parte"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Destino em Apuros"
NOVO HORIZONTE — "Trípoli"
PARATODOS — 29-5191 — "Os Amantes Malditos"
PIEDADE — 29-6532 — "Robin Hood do Texas" e "O Preferido das Mulheres"
QUINTINO — 29-8230 — "As Minas dos Desenganados" e "Pistolas Vingadoras"
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "O Soldado da Rainha" e "O Gênio na Televisão"
REX-TRÊS-RIOS — "KIM"
RIDAN — 49-1633 — "Piratas da Perna de Pau"
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 —
SÃO JERÔNIMO — "Mundo, Demônio e Carne" e "Preconceito"
TRINDADE — 48-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A PATRULHA da Morte" e "Dentro da Noite"
VAZ LOBO — 29-9198 — "Paixão de Além Túmulo"

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Destino em Apuros"
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Os Três Recrutas"
MAUÁ — "Os Amantes Malditos"
ORIENTE — 30-1131 — "O Incógnito" e "Pistolas na Noite"
PARAISO — 30-1060 — "Siroco" e "Somos da Marinha"
PENHA — 30-1121 — "A Desconhecida" e "Sambas"
RAMOS — 30-1094 — "Toureiros" e "Mineiro Misterioso"
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Lendário Mandarin"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Homens do Deserto" e "Fúria no Congo"
SANTA HELENA — 30-2666 — "Perdidos no Alaska"
SÃO PEDRO — 30-4181 — "E o Sangue Semeou a Terra"

Ilha do Governador

JARDIM — "Cavaleiro do Colorado" e "Caverna da Montanha"

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Vingança Que se Desvanece" e "Joe Sopapo Detetive"
ICARAÍ — "Destino em Apuros"
IMPERIAL — "Náufragos da Vida" e "Marciano vs. La Starza"
ODEON — "O Renegado Heróico"
PALACE — "Capitão Scarlett"
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Renegado Heróico"
D. PEDRO — "Náufragos da Vida" e "Marciano vs. La Starza"
PETRÓPOLIS — "A DAMA das Camélias"
SANTA TEREZA — "Montanhas Ardentes"

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Sinhá Moça" e "Campeão dos Desamparados"
PAZ-CAXIAS — "O Destino em Apuros"
POPULAR — "Perdidos de Amor" e "O Outro Lado da Glória"

Vila Meriti

GLÓRIA — "Romântico Jogador" e "Fibra de Jockei"

Pequenos fatos policiais

5-71-70 atropelou o jornalista



O jornalista Nestor Costa Pereira residente na Rua Nascimento Silva, 36, apt. 402, quando na tarde de ontem, tentava atravessar a Rua São Luís Gonzaga, em frente ao prédio n.º 275, foi atropelado pelo autor chapa 5-71-70.

Com fratura da clavícula, contusões e escoriações foi Nestor socorrido no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Atingido o cavoqueiro após a explosão



O cavoqueiro Altivo Machado (prêto, de 32 anos, solteiro) residente na Rua Antônio, 22, em Duque de Caxias, quando trabalhava ontem, à tarde, na pedreira existente na Rua Tomás Lopes, em frente à tôrre da Rádio Jornal do Brasil, botou uma carga excessiva de dinamite. Com a explosão, o cavoqueiro foi atingido por estilhaços de pedras, sofrendo vazamento do ôlho esquerdo e fratura do braço direito.

A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

Perdeu a direção invadindo a garagem



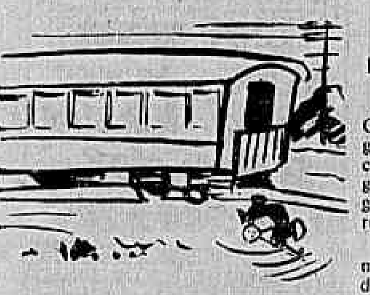
O autolotação, linha Campinho-Mauá, chapa 4-83-13, dirigido pelo motorista Jorge Francisco, residente na Rua Camarão 95, casa 8, quando trafegava ontem pela Rua 24 de Maio, em frente ao n.º 1281, perdeu a direção e invadiu a garagem Méier, ali instalada derrubando muro e a bomba de gasolina.

Em consequência do desastre, saíram feridos os transeuntes: Moacir de Oliveira Bastos, (brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos) residente na Rua Esmeraldino Bandeira, 124, com esmagamento do pé direito, e Ricardo Konder, (brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos, soldado da Aeronáutica, morador na Rua Marechal Bittencourt, 64, casa 11) com suspeita de fratura de costelas.

As vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier, tendo Moacir sido removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O motorista evadiu-se.

Trem colheu o menor na Travessa Gameleira



Na passagem de nível da Travessa Gameleira, próximo à estação de Engenheiro Leal, o trem prefixo UA-66 colheu e matou o menor Carlos Augusto, de 9 anos, filho de José Augusto Andrade Nunes, comerciante, residente na Rua Itamarati, 110.

O corpo do infeliz menor foi removido para o necrotério com guia do comissário do 23.º D. P.

Sofreu um ataque na direção do ônibus

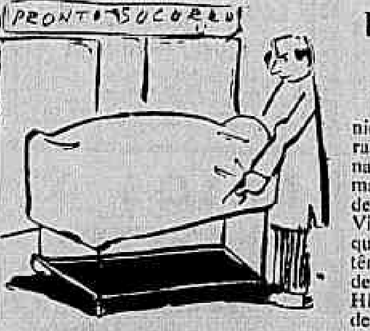


O motorista Antônio Teixeira, (brasileiro, branco, solteiro, residente na Rua Marquês de Pombal, 18) quando dirigia ontem, à tarde, um ônibus da Viação Nacional, linha 109-"Grajaú-Ipanema" pela Rua Barão de Mesquita em frente ao prédio n.º 725, foi acometido de um ataque epilético.

A presteza com que o trocador do veículo, correu, segurando a direção evitou um desastre certo.

Antônio foi conduzido para o Pôsto Central de Assistência, onde foi socorrido.

Faleceu o operário no desastre de bonde



Faleceu no HPS o operário Antônio Vaz, (de 63 anos, casado, morador na Rua Dias da Cruz, 495) que na segunda-feira última, sofreu esmagamento do braço esquerdo, num desastre de bonde ocorrido na Rua Vinte e Quatro de Maio. Antônio que foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier devido à gravidade de seu estado foi removido para o HPS onde veio a falecer na tarde de ontem.

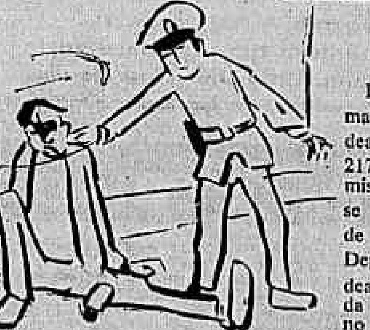
Caçava rãs, caiu no pântano, morrendo asfixiado



Quando caçava rãs, num terreno baldio, o jovem epilético sofreu um ataque, caindo no pântano, morrendo asfixiado.

Carlos de Almeida Correia, (de 20 anos, solteiro, residente com seu progenitor na Rua Frei Bento, 58) saiu de casa para caçar rãs, num terreno baldio na esquina daquela Rua com Carolina Machado. Em dado momento, o infeliz rapaz teve um ataque epilético, morrendo asfixiado no lôdo do pântano. O cadáver foi recolhido ao necrotério com guia do comissário do 25.º D. P.

"Cadeado": cheirou éter e foi prêso



Luís Silva, solteiro de 50 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Cadeado", residente na Rua Riachuelo, 217, foi detido e apresentado ao comissário Benze do 6.º D. P. quando se encontrava em completo estado de embriaguez, provocado por éter. Depois do necessário exame, "Cadeado", que é um ladrão conhecido da Polícia, foi autuado e trancafiado no xadrez.

Esclarecido o assassínio do funcionário da Cofap

A polícia técnica acaba de esclarecer o crime ocorrido no domingo último, quando o funcionário da COFAP Celso Carlos Araujo, de 18 anos, solteiro, residente na rua Itapiru, 632, 1.º andar, foi assassinado a tiros no interior de uma leiteria situada naquela rua, número 597 B.

MACONHA A CAUSA DO CRIME

No sábado à noite, Celso, em companhia de José Gomes Esteves, vulgo "Zé Grande", (embarcadiço, residente no número 458 da rua Itapirú) e Valter Cunha, vulgo "Gaguinho" (de 23 anos, bicheiro, mesma rua número 632, 2.º andar) foi ao baile que se realizava no clube Metrópole, (à Rua Uruguaiana, 281) e que era patrocinado por seus amigos "Chicão" e "Dedão". Mais tarde, Celso e os companheiros se desavieram por causa de uns cigarros de maconha, saindo do baile meio aborrecidos.

Ao chegarem à Rua Itapirú, novamente os ânimos se exaltaram e "Zé Grande" entrou em luta com Celso, todavia, a turma do "deixa disso" se aproximou impedindo que o caso tomasse proporções mais graves.

O CRIME

Depois de apertados, cada qual foi para seu lado, tendo Celso se recolhido à sua residência. Entretanto, Zé Grande, que havia ficado com o paletó de Celso, não se esquecera e um ódio mortal o animava.

De manhã, Zé Grande voltou à leitaria e ali encontrou José Oliveira vulgo "Zebedeu" de 24 anos, bicheiro, morador na Rua Elizeu Visconti, 285, casa 46) contando-lhe o que ocorrera durante a madrugada. Zebedeu então, mandou que Zé Grande fôsse chamar Celso. Momentos depois, êste aparecia na leitaria e, quando deu os primeiros passos no interior do estabelecimento, foi baleado mortalmente.

O comissário estêve no local e depois de providenciar a remoção do cadáver para o necrotério, solicitou o auxílio da Polícia Técnica, sendo o caso entregue aos detetives Mota e Oscar, que auxiliados pelos investigadores Carlinhos e Marques entraram logo em ação ouvindo as testemunhas, uma das quais, Fausto Oliveira Mota, empregado da leitaria que lhes contou como se dera o crime. Todavia, ninguém sabia ao certo quem fôra o criminoso.

ESCLARECIDO

Depois de várias diligências aquêles policiais conseguiram esclarecer totalmente o crime. Segundo nos informaram foi Zebedeu quem atirou em Celso, sendo que Gaguinho e Zé homicídio. Dentro de pouco esperam aquêles policiais localizar e prender aquêles criminosos.

DESAPARECIDA HA' UMA SEMANA

Lourdes regressou voluntàriamente

Não foi raptada — Unicamente uniu-se a uma companheira e foi passar um fim-de-semana em Pati de Alferes — "Peraltice sem maiores consequências", diz seu pai — Quiseram fazer chantagem à custa de seu desaparecimento — "Vou interná-la num colégio de Juiz de Fora" —



Lourdes Dahn, desaparecida desde têrça-feira última, ao qual se atribuia um rapto em circunstâncias misteriosas, esclareceu em sua casa que fôra unicamente passear em Pati de Alferes

Regressou ontem, voluntàriamente, ao lar paterno, a menor Lourdes Dahan, de 17 anos, que se achava desaparecida deste têrça-feira da semana passada. Desaparecimento que se atribuia a um rapto misterioso. A referida menor estêve durante uma semana em casa de família conhecida, em Pati do Alferes (Estado do Rio), tendo voltado sã e salva, desmentindo dessa forma as hipóteses, que se haviam formulado a respeito.

Tudo não passou de uma peraltice, sem maiores consequências, segundo opinião de seu pai.

A FUGA

No dia do seu desaparecimento, Lourdes comunicou-se com uma amiga, de nome Tilinda, e lhe disse que iria passar o restante da semana, em casa da família desta última, que reside em Pati do Alferes, tendo, para isso, consentimento de seu pai. Tilinda de nada desconfiou e, satisfeita por ter uma companheira, de sua idade, para o fim de semana, embarcou no mesmo dia com Lourdes, para aquela cidade fluminense.

SUSPEITAS DE RAPTO

Na noite do mesmo dia, apreensivo pela demora de sua filha — que saira para o colégio — o sr. José Dahan começou a procurá-la em casa das amigas, hospitais, necrotério, polícia, etc., resultando, infrutíferas as suas buscas.

O pai, desesperado comunicou, então, o fato a vários jornais, na esperança de que, com a publicação de fotografias da menor, alguém a identificaria, informando o seu paradeiro. Alguns jornais levantaram a hipótese de rapto da menor, visto seu pai ser homem de recursos.

TENTATIVA DE EXTORSÃO

Disso se aproveitou um malandro não identificado, para tentar extorquir dinheiro do sr. Dahan o que não conseguiu, afinal.

15 MIL CRUZEIROS

Êsse malandro, aproveitando-se da situação, telefonou ontem ao pai de Lourdes, dizendo saber do paradeiro desta e marcando um encontro às 17 horas na Praça dos Arcos, para lhe transmitir as informações. O sr. Dahan foi ao encontro do misterioso informante, o qual não compareceu, tendo, porém, telefonado mais tarde para dizer que ficara amedrontado. Nessa ocasião, o homem do telefone disse saber onde estava Lourdes e que daria a informação mediante um pagamento de .... Cr$ 15.000,00, tendo marcado um novo encontro às 22 horas no mesmo local do anterior. O sr. José Dahan, que já havia desconfiado da veracidade do telefonema, retrucou dizendo que estava disposto a pagar a importância pedida, desde que sua filha estivesse presente na ocasião do resgate. Mas ninguém compareceu para encontrar o sr. Dahan na Praça dos Arcos.

A VOLTA

As coisas estavam nesse pé, com repórteres de diversos jornais tentando descobrir Lourdes, quando ela voltou a casa do pai acompanhada de Tilinda, ontem, às 17 horas.

Lourdes dizia-se arrependida e chorava amargamente, na presença da reportagem. Sua amiga Tilinda, mostrava-se surpreendida com os acontecimentos e explicava desconhecer o passeio como se fôsse uma fuga da colega, em virtude de não ter lido jornais, nos últimos dias.

O sr. José Dahan satisfeito com a volta de Lourdes, informou-nos que não é a primeira vez que sua filha lhe dá preocupações dêsse tipo, pois estêve certa vez desaparecida durante todo um dia sendo descoberta, afinal, em casa de uma conhecida, aqui mesmo no Rio.

"Ela agora não fugirá mais — disse-nos — pois vou interná-la em um colégio de Juiz de Fora".

Prossegue o julgamento dos comunistas

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, estêve reunido, ontem, a fim de prosseguir no sumário de culpa dos civis e militares, envolvidos em atividades subversivas. Ontem foi lida a precatória recebida do Rio Grande do Sul, sendo marcada a sessão inicial para interrogatórios dos pacientes.

Estilhaço de granada determinou a queda do avião

Quando sobrevoava o campo de Gericinó, às 10,30 horas de ontem, o avião de treinamento PT-19, n. 379, da Escola de Aeronáutica, pilotado pelo cadete equatoriano Paredes, foi atingido, ao que tudo indica, por um estilhaço de granada tendo o aparelho se desgovernado e em seguida se chocado com o solo. O cadete saltou de paraquedas nada sofrendo.

O Ministério de Aeronáutica nomeou uma comissão de inquérito para apurar as causas do acidente.

Polícia brasileira estuda em Nova York



Em companhia de dois representantes da polícia de Nova York, quatro membros do grupo de 10 técnicos e investigadores da Polícia brasileira, que atualmente se encontram nos Estados Unidos, para a conclusão de cursos na Escola Superior de Administração Pública e Serviços Sociais da Universidade de Nova York (aulas à noite), e na Academia de Polícia (trabalhos práticos durante o dia), posam para a objetiva em um instante de folga. São êles, da esquerda para a direita: detetive Affonso Martinelli, Rio de Janeiro, tenente Frederick D. Kranz, Nova York, Antônio Carlos Villanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, do D. F. S. P., tenente J. Wesley Lyle, Nova York, Alcides Caldas, professo de química do Departamento de Polícia do Rio de Janeiro, e finalmente, o comissário Moacyr Novaes, da Delegacia de Vigilância

"D. Juan" repudiado agrediu o marido da jovem comerciária

A comerciária Atanilde Holanda Ponce Leon, (brasileira, branca, de 22 anos) é empregada da Casa "Preço Fixo", à Av. Passos, 44, e mora maritalmente com o 2º sargento da Aeronáutica Joaquim Garcia Lopes, (de 25 anos, solteiro) à Rua 2 de Dezembro, 125, apt. 402.

Acontece, porém, que ultimamente passou a ser perseguida pelo seu colega de trabalho, Wilson Caldas Lins. Tratando-se de um colega, tudo fazia para êle compreender que os seus galanteios não lhe interessavam. Entretanto o don Juan prosseguia, na tentativa de conquistar.

Não suportando mais a perseguição de Wilson, Atanilde, viu-se forcada a levar o fato ao conhecimento do amante. Êste, sábado último, foi procurar Wilson, chegando a aplicar-lhe alguns socos.

Ontem, Atanilde acompanhada do amante (sargento Joaquim Garcia), compareceu ao estabelecimento para pedir as suas contas, pois não lhe interessava mais continuar no emprêgo. O sargento encontrava-se recostado ao balcão, quando Wilson, aproximando-se sorrateiramente, aplicou-lhe uma navalhada, produzindo-lhe ferimento inciso na face e no braço direito.

Auxiliado pelos colegas, Wilson conseguiu fugir, tendo o sargento sido medicado no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, acompanhado de Atanilde, comparecido à delegacia do 8.º Distrito Policial, onde apresentou queixa.

Suicídio misterioso na residência de um engenheiro norte-americano

Era empregada doméstica do engenheiro da Light e noiva de um professor do Colégio Batista —

Noiva de um professor do Colégio Batista, empregada doméstica na casa de engenheiro norte-americano, Otília Henrique de Sousa suicidou-se, ontem à noite, na residência de seu patrão, no Leblon, tomando grande dose de formicida, diluida em água.

O patrão de Otília é engenheiro da Light, Mr. Jack Cameron Carlyle (rua Almirante Guinle, 366, apt. 201). Êste senhor não permitiu que repórteres e fotógrafos tivessem acesso à sua residência. E como houvesse certa insistência de alguns repórteres, Mr. Jack Cameron ameaçou-os de solicitar intervenção de embaixada de seu país, junto às autoridades locais.

Entretanto, êste fato não se verificou em vista de pedido do comissário Sílvio, do 1.º distrito, aos representantes de jornais. Era um direito que assistia ao proprietário da casa. E êste direito lhe foi respeitado.

NOIVA DO PROFESSOR

Otília é noiva do professor do colégio Batista, José Regian.

Acredita-se que a moça tenha se matado, em virtude de uma desinteligência amorosa. Tudo, no entanto, não passa de hipóteses, uma vez que Otília não deixou coisa alguma que se pudesse relacionar com seu gesto.

I. M. L.

O comissário solicitou a perícia e rabecão. E depois da providência de praxe, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Incêndio na Lavradio desalojou 60 famílias

Sessenta famílias ficaram completamente ao desabrigo em virtude do incêndio que na manhã de ontem destruiu completamente o velho casarão, que servia de habitação coletiva, situado na Rua Lavradio, número 19. O sinistro teve início no quarto número 47 daquele edifício.

Devido ao fato de se tratar de construção antiga, em poucas horas tudo foi consumido pelas chamas que avançavam ameaçadoras.

DESABRIGADAS

Cêrca das 9,30 horas, grossos rolos de fumaça começaram a sair do quarto número 47, onde residiam Luís Sampaio e Maria Piedade. Em pouco tempo as chamas tomavam todo o prédio que era ocupado por cêrca de 60 famílias, as quais perderam tudo o que possuiam, ficando apenas com as vestes que traziam no corpo. Também ficaram bastante danificadas a tinturaria Confiança, no prédio número 21 e a Casa Elite, número 23. Os prejuizos bem como a causa do sinistro não são ainda conhecidos, tendo o comissário Brandão do 6.º D.P. estado no local tomando as providência de sua alçada, e apurou que o prédio sinistrado estava no seguro por 600 mil cruzeiros.

Os bombeiros do Quartel Central compareceram no local comandados pelo tenente Nelson e com a perícia que lhes é peculiar, evitaram que o fogo atingisse os prédios vizinhos.

LUÍS LANDER AGREDIU O TENENTE DA RÁDIO PATRULHA

Encontra-se novamente recolhido ao 3.º Batalhão de Guardas da Polícia Militar, o trêfego médico Luís Lander, que em menos de 2 semanas tornou-se objeto cotidiano da crônica policial.

Em menos de 14 dias aquêle médico foi "vítima de vários atentados", prêso várias vêzes, exibiu em plena "Galeria Cruzeiro" uma "peixeira", e agora espancou um tenente da Rádio-Patrulha.

ENFRENTOU A R.P.

O seu retôrno ao quartel da Rua Evaristo da Veiga se prende, desta feita, à agressão de Luís Lander contra o tenente chefe da R.P.-70.

Êste fato ocorreu às primeiras horas da madrugada de ontem, em Copacabana, defronte à porta do apartamento da sr. Fny Drebtchinsky, espôsa do pediatra.

VALENTE

Atendendo a um chamado do próprio Luís Lander, que se dizia ameaçado de morte, compareceu ao apartamento da Rua Miguel de Lemos, a R.P.-70, chefiada pelo tenente Ivo Correia da Silva.

Entretanto, ao interrogar o dr. Luís Lander sôbre o que sucedia, o tenente Ivo foi recebido a socos, pelo clínico.

Em vista de semelhante reação os policiais não tiveram outra solução, senão conduzi-lo preso, ao 2.º D. P. Nesta ocasião, o comissário Cícero exibiu a certidão em que Lander atesta ter recebido a quantia de Cr$ 15.500,00 do sr. Jacob Drebtchinsky, pai de Fany, para solucionar, amigàvelmente o desquite. E o médico, meio encabulado, acalmou-se.

Julgamento do cabo agressor

Perante o Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, serão julgados, no dia 9 do corrente, o cabo do Exército Cristiano Marçal Vieira, acusado de ter agredido a socos um colega e o soldado Nilson Sousa de Andrade do Regimento Escola de Infantaria, acusado de ter agredido um companheiro a sabre.



Da esquerda para à direita, vemos: tenentes Malcher e Sotomano, e sargentos Darcy Bastos e Eduardo Duarte

Sepultadas as vítimas do acidente de Belém

Realizou-se, na manhã de hoje, no cemitério de São João Batista, o sepultamento de três das vítimas do acidente ocorrido na Base Aérea de Belém, na sexta-feira última. Por determinação do ministro Nero Moura foram trasladados para esta capital os corpos dos tenentes aviadores Carlos Alberto Malcher e Manfredo Sotomano e sargento Darci Freire Bastos, tendo seguido para Campo Grande, em Mato Grosso, o corpo do sargento Eduardo Duarte.

FUNERAIS

Os funerais foram assistidos por grande número de pessoas, colegas, amigos e superiores hierárquicos dos jovens aviadores, achando-se presentes às cerimônias, entre outras pessoas o ministro Nero Moura, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, brigadeiros Carlos Rodrigues Coelho, A. Castro Lima, Armando Pinheiro de Andrade, Epaminondas Gomes dos Santos, coronéis Benjamin Manoel Amarante, Salvador Rosés Lizarralde, Carlos Alberto de Oliveira Sampaio, Dionísio Cerqueira de Taunay, majores Rui Moreira Lima e Atos Fábio Romano Botelho, vários oficiais da Base Aérea de Belém e da Escola dos Afonsos e famílias.

Também estiveram presentes o coronel aviador Ernani Pereira de Lucena, capitão médico José Eduardo Cotrin e tenente aviador Aché Assunção, que integraram a tripulação do aparelho encarregado da trasladação dos corpos para esta capital.

O ESTUDANTE ESTAVA NA CARROSSARIA

Trafegando em excessiva velocidade o caminhão perdeu a direção, capotou, matando o estudante que viajava na carrossaria.

Na Estrada Getúlio Moura, próximo a estação de Mesquita, o caminhão chapas DF-61-07-43 e RJ. 9-77-23, dirigido por Paulo de tal, em virtude do excesso de velocidade em que trafegava, perdeu a direção, capotando. O estudante Jairo Avelino da Silva, (de 18 anos, solteiro, residente na rua Rio Grande do Sul, lote 3), que viajava na carrossaria ficou esmagado sob o veiculo, tendo morte instantânea. O motorista e mais três colegas que também viajavam no caminhão fatídico, desapareceram deixando o veiculo e o cadáver abandonados no local do acidente. A polícia fez remover o corpo para o necrotério.

Carteira de notas (sr. José Jorge) no lotação Pe. Nóbrega

Foi encontrada, em um lotação da linha Padre Nóbrega, uma carteira porta-notas, tendo no seu interior a Carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco n. 46.669, pertencente ao sr. José Jorge de Sá, filho de Manuel Antônio de Sá e Lucinda Marques de Sá.

As referidas carteiras podem ser procuradas na portaria do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sôbreloja, com o sr. Darci Paulo da Silva, das 20,30 à 1 hora da manhã.

Com a Prefeitura

Nas incursões que há dias fizeram, pela zona Sul, os "comandos" do Serviço de Trânsito tiveram oportunidade de fiscalizar muitos dos lotações ou micrônibus que por ali trafegam ligando Copacabana e adjacências ao centro da cidade ou aos bairros distantes e subúrbios.

Uma coisa desde logo chamou a atenção dos fiscais do sr. Estrêla: a maioria, quase que todos os carros, embora licenciados em caráter individual, não pertenciam aos motoristas que no momento os guiavam.

Os veiculos estavam registrados como de propriedade de terceiros, alugados aos referidos motoristas mediante um pagamento diário de uma importância que varia de 300 a 350 cruzeiros ou sejam dez mil e quinhentos cruzeiros mensais.

Em um ano, o dono do lotação, sem trabalhar, sem qualquer despesa com manutenção, licença e consertos do carro, embolsa cento e vinte e seis mil cruzeiros, ou seja metade do valor do carro. Em dois anos o parasita tira o custo do lotação adquirido novo. Ótimo negócio, feliz negócio.

Por sua vez, o motorista que alugou o lotação, correndo para fazer o maior número de viagens, infringindo tôdas as regras do trânsito para poder chegar com maior rapidez ao ponto final da linha, consegue uma receita bruta, em média de mil cruzeiros diários. Descontados o preço da lotação e o consumo do combustível e óleo, ei-lo com um lucro líquido, diário, de 400 cruzeiros, ou sejam 12.000 cruzeiros mensais.

Por não terem escritas comerciais nem tampouco organização jurídica ou comercial, escapam ambos aos pagamentos de impôsto sindical e de renda e não contribuem para o IAPETC nas bases que competem a empregador e empregado.

Ficaram, assim, confirmadas as denúncias que, em crônicas anteriores, fizemos a propósito das irregularidades que se passam em tôrno das autorizações dadas pelo órgão municipal competente em favor de lotações individuais, com prejuizo para as emprêsas, técnicas e jurìdicamente organizadas, as quais vêm sofrendo uma guerra tremenda por parte dos chefes do mencionado serviço.

Enquanto tudo se facilita a quem frauda as contribuições fiscais e de previdência e faz da concessão que obtém um negócio vantajoso sem qualquer trabalho ou responsabilidade, nega-se tudo aos proprietários de emprêsas que desejam ampliar suas linhas ou pelo menos preencher as vagas existentes em suas frotas.

Mais uma vez apelamos para o sr. Dulcídio Cardoso. Que o governador da cidade despache, pessoalmente, os requerimentos dos interessados, único meio de pôr uma pedra sôbre um caso que vai acabar sendo uma "pedra" para a sua fecunda administração.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

Nelson Mattos

O BRASIL TEM FOME DE LIVROS

Como transcorreu a mesa-redonda na televisão - Leitor, mercado em potencial - Só escritores categorizados - Transcende os interêsses dos editôres

O sr. Emil Fahrat, escritor, técnico de publicidade e Diretor-Gerente da McCan-Erickson, o escritor José Lins do Rego, o sr. Gabriel Athos Pereira, Diretor da Editora José Olimpio, e o redator desta Seção, conforme foi anunciado oportunamente, participaram no programa "Idéias e Imagens", de Arnaldo Nogueira, na TV-Tupi, de um debate sôbre a crise do livro no Brasil. O convite para esta Mesa redonda na TV teve origem numa entrevista que o sr. Fahrat nos concedeu e que publicamos sob o título "O Brasil Tem Fome de Livros".

Leitor, mercado em potencial

O sr. Emil Fahrat abriu o debate defendendo e ampliando a tese já exposta em sua entrevista e que vamos resumir: a) o mercado de livros está crescendo quase na mesma proporção dos outros mercados; b) cerca de 600.000 jovens cursam anualmente as escolas secundárias do país e destes cerca de 20% ou sejam 120.000 terminam os seus cursos; c) existem no Brasil mais de meio milhão de pessoas possuidoras de um 3.º curso; d) afora êstes existem algumas centenas de milhares de pessoas, possuidoras de qualquer curso ou mesmo sem curso, mas que têm posibilidades de comprar livros; e) ora esta massa intelectualizada não foi nem está sendo preparada para ser consumidora de livros; f) a solução, portanto, estaria no planejamento e na execução de uma grande campanha institucional educativa, coletiva, isto é, com a cooperação de vários editores e livreiros, destinada a preparar o mercado, educando e orientando o povo no sentido de adquirir o hábito de leitura e por conseguinte comprar livros.

O sr. Gabriel Athos Pereira, rebateu alguns pontos da tese do sr. Fahrat, salientando principalmente as dificuldades que os editores brasileiros enfrentam, tais como, papel caro, importado, e a quase impossibilidade em que êles se vêem de financiar grandes campanhas de propaganda, dado o seu elevado custo.

Só escritores categorizados

O escritor José Lins do Rêgo, intervindo no debate, revelou então que com raríssimas exceções pode o escritor brasileiro viver dos direitos autorais, dada a tiragem pequena. Citou como exemplo o seu último livro o "O Cangaceiro", que vai lhe render apenas 60.000 cruzeiros. Êste fenômeno aliás, salientou o sr. José Lins do Rego, é comum a vários países onde a cultura e o hábito de leitura estão muito desenvolvidos. E' o caso da própria França e mesmo dos Estados Unidos. Nestes países vivem dos direitos autorais apenas os escritores altamente categorizados.

Transcendem os interêsses dos editôres

A tese defendida pelo redator desta Seção sofreu fortes restrições por parte do sr. Fahrat, contudo foi apoiada pelo sr. José Lins do Rego. Em suma defendemos o seguinte ponto de vista: o problema do livro é um problema sócio-cultural que transcende os interesses do editores e dos escritores.

Em todos os setores sociais, mormente entre os dirigentes e representantes das classes conservadoras e culturais ouvimos continuamente queixas e restrições a respeito da incultura e da falta de horizontes demonstradas por extensas camadas de brasileiros, em grande parte devido a falta de leitura e de conhecimentos. Essa incultura por sua vez é um fator de inquietação social. Ora, sucede que o papel desempenhado pelas classes conservadoras, isto é, os capitalistas, ainda não é bem compreendido, nem conhecido pelo nosso povo. Essas classes são consideradas com desconfiança, são alvos faceis da demagogia barata. No entanto, estas classes, em sua grande maioria, são constituidas por indivíduos úteis à coletividade. Pagam altos impostos, por sua livre iniciativa concorrem decisivamente para a criação de riquesas e consequentemente para o desenvolvimento cultural do país. Logo elas merecem o respeito e compreensão por parte das classes trabalhadoras e intelectuais. Ora, perguntamos nós, por que razão estas classes conservadoras tão mal compreendidas, tão atacadas e tão criticadas, não se unem e não tomam a iniciativa de liderarem e financiarem movimentos sociais destinados a esclarecer e a educar o povo, capitalizando indiretamente grandes benefícios morais e materiais, que se traduziriam em: melhor compreensão do seu papel histórico na sociedade, maiores simpatias. Por sua vez qualquer desenvolvimento cultural traria como consequência lógica, melhoria de padrão de vida, o que significaria maior poder aquisitivo redundando em ampliação de mercados, paz social. Apresenta-se, pois, para as classes conservadoras, uma grande oportunidade, a qual seria justamente tomar parte ativa numa campanha educativa, a longo prazo, destinada a incutir no brasileiro o hábito da leitura. Os capitalistas americanos há muitos anos que compreenderam isto muito bem. De forma que periódicamente patrocinam grandes movimentos de interesse coletivo, culturais ou beneficentes, dos quais indiretamente tiram grandes resultados. E' esta uma das razões pelas quais o regime capitalista americano é tão forte e tão respeitado pela massa.

Ainda há mercado para imóveis no Rio

Desde que o financiamento seja razoável — 52 apartamentos por dia — Um grande salão de concertos

— Nove em cada dez dos nossos clientes são do ramo imobiliário, declarou-nos inicialmente o sr. Jairo de Oliveira, Diretor e Proprietário da Agencia Imperial Propaganda.

O sr. Jairo de Oliveira, fundou a Imperial Propaganda há cerca de três anos. Antes teve oportunidade de trabalhar na Inter-Americana e na Emprêsa de Propaganda Xavier. Além de varias contas de imóveis que administra, contam-se entre os seus clientes o "ABC" do Avicultor, Cia. Cervejaria José Weiss, Maquinárias Minerva, Materiais de Construção "Demaco" etc.

52 apartamentos por dia

— O mercado de imóveis no Brasil ainda não atingiu o ponto de saturação. Senão vejamos. O Distrito Federal tem aproximadamente 400.000 unidades domiciliares, para cerca de dois milhões e quinhentos mil habitantes. O nosso aumento demográfico anual é de cerca de 8 a 9%. Logo deveriamos construir pelo menos 32.000 novas residencias por ano. O que sucede, porém, é que estamos construindo muito menos. Há, portanto, um "deficit" de residências. O que realmente acontece é o seguinte: certos tipos de construção são oferecidas à venda em condições não muito exequiveis, e daí o fato de lutarem com dificuldades na colocação do seu produto. Quando, porém, uma incorporação é lançada em bases razoaveis de preço e de prazo de pagamento, a venda se realiza com grande facilidade. Temos aqui um exemplo: um dos nossos clientes a Sociedade Construtora e Imobiliária Flamengo, vendeu em dez dias os 521 apartamentos do Edifício Bel Air, situado em Botafogo. Por que razão foram tão rapidamente vendidos? Muito simples. O construtor levou em consideração o ponto de vista do cliente. Fixou um prazo razoavel de financiamento e pedia apenas como entrada, um pequeno sinal. Para o lançamento deste edifício, planejamos apenas um anúncio e utilizamos sòmente a imprensa como veículo.

Um grande salão de concêrtos

A mesma emprêsa irá lançar brevemente mais dois grandes edifícios, com um grande financiamento de 70%, em 15 anos. Um será o Edifício Anacapri, no Flamengo. O outro será em Botafogo, o qual apresentará uma particularidade interessante. Os quatro primeiros andares deste edifício, serão destinados a instalação de um grande salão de concertos com capacidade para três mil pessoas. O Rio de Janeiro já possui um numeroso público amante da música. Êste gigantesco auditório será de propriedade de uma sociedade anônima, a cuja frente se encontra o proprio incorporador do Edifício sr. Markus Kizme.

Estêve no Brasil o sr. Joseph L. Palmer

Veio assistir à Convenção dos Laboratórios Lederle, o Presidente da Foreign Advertising & Service Bureau

O sr. Joseph L. Palmer, Presidente da Foreign Advertising & Service Bureau, Inc., a mais antiga agência especializada em propaganda internacional, (comemora êste ano o seu cinquentenário), estêve recentemente no Brasil. Em rápida palestra que manteve conosco no Hotel Glória informou-nos:

— "Estou visitando a América Latina a fim de melhor poder servir aos nossos clientes e também para assistir à Convenção dos Laboratórios Lederle, na qual tomei parte, tendo tido a oportunidade de fazer uma explanação sôbre o nosso programa de publicidade elaborado para o ano vindouro. Aproveitarei então a ocasião para visitar representantes e distribuidores dos nossos clientes, como Mesbla, Máquinas de Escrever Smith-Corona, Ever-Sharp, Caminhões Mack, etc.

Informou-nos ainda o sr. Palmer que em recente concurso realizado nos Estados Unidos sob o patrocinio da Associação das Agências Internacionais de Publicidade, os anúncios da Foreign Advertising conquistaram, em um total de doze, nove prêmios.

— A nossa filosofia, concluiu o sr. Palmer, é estabelecer ligações com as agências locais de propaganda, pois se queremos fazer negócios com os latino-americanos, devemos começar pelas agências locais. No Brasil estamos associados com a Interamericana do sr. Armando d'Almeida.

Brilhante a cerimônia de encerramento da II Competição das Fôrças Armadas e Auxiliares

GUERRA

Realizou-se, domingo último, com grande brilhantismo, no Ginásio da Escola de Educação Física do Exército, situado na Urca, a cerimônia de encerramento da II Competição das Fôrças Armadas e Auxiliares das guarnições desta Capital e dos Estados.

O certame, que congregou sob Bandeiras atletas do Exército, Aeronáutica, Fôrça Pública do Estado de São Paulo, Brigada Militar do R. G. do Sul, Polícias Militares de Minas, do Distrito Federal e do Estado da Bahia, transcorreu com o mais vivo entusiasmo, a par de invulgar disciplina dos concorrentes que, imbuídos de acendrado espírito desportivo, procuraram seguir "in totum" o grande preceito do barão Pierre de Coubertin: "O importante nos jogos olímpicos não é vencer, mas tomar parte. O essencial na vida não é conquistar, mas lutar bem".

Vários decordes estabelecidos na Competição de 1951 foram superados. Assim, o ten. Ivan Zenino cobriu com 10s. 9 o recorde anterior de José Teles da Conceição; o sargento João de Oliveira, da FAB, com 49s, 3 superou, nos 400 metros, os 50,5 do cabo Valdomiro Monteiro, do Exército; na corrida de 5.000 metros, o atleta Luís Rodrigues, da E.P.E.S.P., no tempo de .... 16m 09s, 9 deixou em segundo plano os 16m. 11s, 4, do soldado Laudionor da Silva, da mesma entidade. No revezamento 4x100 metros a equipe de oficiais da FAB conseguiu melhorar sua marca anterior para 43,5s, enquanto nosso conhecido Nadim S. Marreis, lançando pêso e disco, com 14,02, 42,36m, respectivamente, elevou seus lançamentos antecedentes.

Coroando o esfôrço dêsses denodados e leais competidores e das equipes de Natação, Remo, Tiro, Futebol, Volibol e Basquetebol, dos oficiais, sargentos e praças, a direção do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas, na pessoa do valoroso desportista, general Edgar do Amaral, presidente do Conselho e dirigente do Departamento de Desportos do Exército, coadjuvado pelos oficiais componentes das diversas comissões e de seu secretário, major José Elias de Vasconcelos, conferiram prêmios aos que fizeram jus como campeões das diversas provas.

A cerimônia teve como ponto culminante as homenagens especiais prestadas aos ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica, governadores dos Estados de São Paulo, Minas, R. G. do Sul e Bahia, cmt. da Polícia M.D.F., presidentes das Federações de Atletismo, Volibol, Basquetebol, Futebol, presidentes do Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo, Bangu e Carioca que, indistintamente, emprestaram franca colaboração e o maior de seus esforços para o brilho do certame. Aos campeões foram entregues solenemente os prêmios com que foram distinguidos.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1820 — 4 de Novembro — Caxias passa a contar antiguidade do pôsto de tenente.

APELO AOS COMPONENTES DO III-11.º R. I. DA FEB

O comandante do III-11.º R. I. da FEB, desejando reunir dados para um documentário sôbre a preparação inicial no Brasil e a ação do Batalhão no teatro de operações da Itália, solicita aos seus comandados que possuem documentos ou outro material qualquer, que lhe enviem em original ou por cópia, a fim de que possa ressaltar a valorosa ação dos componentes do III-11.º R.I. (Lapa Azul). As remessas poderão ser feitas para o coronel Cândido, na D.G.P., coronel Barreto, no gabinete do Ministro e major Assunção na S. G. M. G.

UNIFORMES PRONTOS E CALÇADOS CONSERTADOS

O chefe do R. I. Ex. avisa que estão prontos para entrega, há já bastante tempo, na alfaiataria do Estabelecimento, uniformes diversos encomendados por oficiais, subtenentes e sargentos. Não o desejando publicar relação nominal dos interessados, convida-os a virem retirar os seus uniformes. Faz convite idêntico aos oficiais, subtenentes, sargentos e outros, que mandaram consertar calçados e até agora não os retiraram, o que acarreta prejuízos e perturba o serviço.

"MILITARY REVIEW"

A Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, torna público que as edições da revista militar, referentes ao aviso anterior, já se acham esgotadas.

ETAPAS PARA CONVOCADOS

O Ministro da Guerra, interino acaba de assinar um aviso sôbre o fornecimento de etapas para convocados ao Serviço Militar. Trata-se de um longo trabalho, que vai ser tornado público em boletim da Secretaria Geral da Guerra. Nesse mesmo aviso, é tornado sem efeito a nota n. 104, D-1-c, Circular, de 16 de setembro de 53 e rádio cifrado n. 67, D-1-C, Circular do Ministério da Guerra.

NOTÍCIAS DA U. C. M.

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas na Cruz dos Militares, a reunião mensal do diretório da União Católica dos Militares, para cuja sessão estão convidados todos os oficiais católicos e capelães militares desta guarnição.

FRONTEIRAS SUDOESTE

O general Lobato Filho acaba de lançar mais um trabalho que recebeu o título: "Fronteiras Sudoeste". Nesse livro, o autor destaca as linhas principais dessas fronteiras: os dois grandes rios Paraguaio e Paraná. Estuda com precisão e clareza os aspectos que os caracteriza, físicos, econômicos, políticos e militares. Estuda também os assuntos amazônicos, ocupando-se de seu principal produto, a borracha. O trabalho em causa foi editado pelos Irmãos Pongetti e está sendo muito bem recebido, particularmente nos meios militares. O autor, que é oficial de Estado Maior e engenheiro geógrafo militar, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes e camaradas.

INAUGURAÇÃO DE RETRATO

Na Comissão Especial do Serviço Social do Exército, será inaugurado hoje, às 15 horas, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas, o retrato do general Inácio José Veríssimo, que foi o organizador e primeiro presidente daquela Comissão, cujos serviços as Fôrças Armadas de terra vem se fazendo sentir satisfatòriamente pela família militar.

REGRESSO DO EMBAIXADOR CIRO CARDOSO

O general Ciro Cardoso, que, como embaixador especial junto ao govêrno do Chile, acaba de se desempenhar da missão com que foi distinguido, é esperado amanhã, dia 5, de regresso à esta Capital. Como se sabe, o embaixador Ciro Cardoso fêz entrega ao presidente Ibanez, do Grande Colar Ordem do Mérito Militar, que lhe foi conferido pelo Govêrno brasileiro, como prova da cordialidade reinante entre os dois povos: Brasil-Chile.

O general Ciro Cardoso, será recebido festivamente, achando-se em elaboração um grande programa de recepção. A hora e local serão conhecidos ainda hoje.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para amanhã, dia 5.

RAIOS X DA . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

cava o segundo gol do Vasco da Gama.

A arbitragem, com defeitos, foi do sr. Franz Grill e a renda foi de Cr$ 136.612,80.

QUADROS

VASCO: Osvaldo; Augusto e Bellini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, "goals" sôbre a Portuguêsa, lá mesmo em Moça Bonita. A Portuguêsa chegou a abrir o escore. Mas o Bangu se armou foi à frente e botou 8 tentos na frente do adversário. O quadro banguense estêve em bom plano. E a Portuguesa voltou a mostrar todos os defeitos de suas últimas apresentações, acrescidos de mais alguns...

Baduca abriu a contagem para a Portuguesa aos 5 minutos. Mas o Bangu, 3 minutos depois, empatava por intermédio de Menezes. E, ainda no primeiro tempo, Nívio marcou aos 16; Menezes aos 25 e Décio ao 35. Na segunda etapa, Nívio voltou a marcar aos 18, 34, 44 e 45 minutos.

A arbitragem, regular, foi do sr. Adelino Ribeiro de Jesus. E a renda somou Cr$ 30.844,40.

QUADROS

BANGU: Jorge; Djalma e Torbis; J. Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio. PORTUGUESA: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Doquinha, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Baduca, Otávio e Perinho.

O Bangu venceu os encontros de aspirantes (5x0) e o de juvenis (4x1).

BRAÇADAS E . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

dor Hélio Lôbo (do Vasco da Gama) que vai ultimar detalhes acêrca das exibições dos "ases" internacionais nos próximos dias 14 e 15 na inauguração do Estádio Aquático de São Januário. O regresso, com êxito, da missão, dar-se-á na tarde de hoje.

CARIOCAS: EMBARCAM AMANHÃ

Para intervir nas competições com ases internacionais na piscina aquecida de São Paulo, embarca amanhã, à tarde, de avião, a delegação carioca. Como convidado de honra segue o presidente da F.M.N., João Havelange, e mais José de Almeida Alentejano (chefe), Manoel da Rocha Vilar (técnico), Crisca Cotton (acompanhante) e os nadadores Aran Bogossian, Bruno Hermanny, Aristarco Acioli de Oliveira, Márvio Kelli dos Santos, João Gonçalves, Artur Redig, Piedade Coutinho, Wilmba Ribeiro da Luz, Orlanda Vergara Paes Leme, Isa Teixeira de Almeida e Elisa Colaço Barbosa, sexta-feira, pela manhã, seguirá o nadador tricolor Ademar Griló.

WATER-POLO

Resolveu, ontem, o Conselho Técnico da F.M.N. designar a dia de 16 próximo para encerramento das inscrições para o Campeonato Carioca. Há também a resolução do órgão técnico da entidade em não designar a data da gundo o Conselho Técnico, sòmente departida decisiva do Torneio Aberto. Sepois da inauguração oficial da piscina do Vasco será disputada a última partida. Embora desconhecendo o programa oficial dos vascaínos para a inauguração de sua piscina, podemos adiantar que não mais haverá o "quadrangular" do polo aquático entre Vasco, Guanabara, Botafogo e Fluminense. Na pauta está um jôgo com o Botafogo.

Resultado final . . .

(CONCLUSÃO DA 18.ª PÁGINA)

1.) STAS, com 156 pontos; 2.º CCNI, com 1435 pontos e 3.º CCTN, com 1404 pontos.

Fuzil de Guerra: 1.º José Martins dos Reis (CCTN), com 210 pontos; 2.º Álvaro Valle (CCTN), com 185 pontos; 3.º) Carlos Roberto Cabral (CCNI), com 180 pontos; 4.º) Rodimond Teles (CCNI), com 175; 5.º João Joca de Sousa (CCTN), com 167 pontos. Por equipe: 1.º) CCTN, com 562 pontos; 2.º) CCNI, com 487 pontos e 3.º STAS, com 396 pontos.

Prova de Revólver: 1.º Wiltz Cerqueira (CCTN), com 227 pontos; 2.º) Roberto Cabral (CCNI), com 225 pontos; 3.º) Carlos Roberto Cabral (CCNI), com 224 pontos; 4.º) Cristóvão Maciel (CCTN), com 206 pontos e 5.º) Rosimond Teles (CCNI), com 205 pontos. Por equipe: 1.º CCNI, com 654 pontos e 2.º) CCTN, com 637 pontos.

ZAPOTEK BATEU NOVO "RECORD"

PRAGA, 1 (AFP) — Emil Zapotek bateu o "record" mundial dos 10.000 metros, com 29' 01" 6/10. O campeão mundial era já detentor do "record" precedente, que estabelecera a 4 de agôsto de 1950, em Turk, na Finlândia, com 29' 2" 6/10.

Além dêste, três outros "records" mundiais foram batidos, hoje, no Estádio Houstka, na Boêmia.

Em marcha, Dolezal realizou os 15 km em 14', 7", 54" e os 20 km em 1h. 30', 26" e 4/10.

Além disso, Zapotek bateu também o "record" das seis milhas, em ...... 28', 8" e 4/10. Êste "record" pertencia, desde 10 de julho último, ao inglês Gondon Pires, com 28', 19" e 4/10.

O dos 15 km marcha, pertencia desde 1949, ao rumeno, Parashivoscu com 1h. 8' e 28" e os 20 km, desde 1942, pelo sueco Mikaelrou com .... 1h. 32', 28" e 4/10.

Serviço de Trânsito

Chamadas para Exames

Para amanhã às 6,45 horas:

Alvaro da Silva Freire Filho, Adolfo Francisco Gonçalves, Ari Borriel Campos, Jorge Miguel Mansur, Carlos Teixeira da Silveira, Carlos de Melo Bitencourt Filho, Mário da Ponte Pereira da Silva, Renato Oliveira Mendonça, Josek Witenberg, Vassilies Philippes Vassiliadis, José Pereira da Fonseca, José Manhães Faisca, Valdir Vicente dos Santos, Leopoldino Luís dos Santos, Anibal Pinto de Moura, Corrado Pressliner, Francisco Jugurtha Rocha, Malmundo Fernando Pantoja Magno, Assunta Rivera, Célia Vaz Rivera, Elziário Carquelja, Alvaro Moreira Freico Lopes Alves, Alvaro Vieira Gambier, Severino Feliciano de Melo, Joaquim Rodrigues dos Santos, José Teixeira de Carvalho, Jaime Dias Vieira, Valdemar Afonso, Ivo André, Manuel João Vilela, Daniel Pio, João Barbosa da Costa, Amaro Cavalcante da Costa, Joaquim Manoel da Silva, Olimpio Guimarães Salgado Neto, Ailton da Silva, Hans Erik Naegeli, Moacir Moreira da Silva, Roberto Ribeiro Ferreira.

Para às 9,45 horas:

Ari Nunes, Opera Luchini Sampaio, Sebastião Lesca da Silva, Valter Ferreira, Valdir de Oliveira, Aurelino de Macedo, Manoel Nèzinho da Silva, Ogata Seiko, Iacir Bastos Ferreira, Olivete José Chavantes, Valter de Sousa, Jair Nazareth Santos, Antônio Maria Lopes, Djalma da Silva, Fernando de Carvalho Barbêdo, Mauro Belegarde Marcondes, Ludovico Gomes Coelho, Manoel Duarte de Campos, José Isidoro da Silva, Julio Diniz Dias Pacheco, Elzi Lubanco da Cruz, João Manoel de Almeida Veloso, Israel de Paula, Eduardo da Silva, Francisco Fortunato Alves, Izalino Vaz, Ubaldino Batista de Almeida, Noel Rolim Costa, Luís dos Reis, Amadeu Xavier de Oliveira, Nelson Crisóstimo Ferreira, Domingos do Carmo Côrtes, Noi Laudano, João Alfredo Pereira da Cunha, João da Cola Nunes, José Belarmino Filho, Laert Silva Santos, Nilton Ferreira de Moraes, Esmeraldo Leão dos Santos Miranda, Ivonne Leão dos Santos Miranda.

VAI SER INICIADO O PRIMEIRO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

MARINHA

O Departamento de Relações Públicas da Marinha, sob a direção do comandante Maurílio Augusto Silva, vai iniciar brevemente o primeiro curso de relações públicas para oficiais. Esse curso destina-se a desenvolver o problema de relações públicas no meio naval, e deverá ser iniciado no dia 19 do corrente, na sede do Clube Naval.

A direção do curso está ultimando tôdas as providências para instalação, já tendo sido convidados inúmeros conferencistas, entre outros o diplomata Pascoal Carlos Magno, o magnífico reitor Pedro Calmon, etc.

ESPERADO EM AMSTERDAM, O "DUQUE DE CAXIAS"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Duque de Caxias", em viagem de instrução com guardas-marinha, partiu de Hamburgo com destino a Amsterdam.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro assinou, ontem, os seguintes atos: concedendo dispensa das funções de atividade ao cap. ten. José Pedro Alexandrino e ao segundo tenente Joaquim José de Sousa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Boanerges Bezerra da Cunha, Almir da Costa Rubim, Antônio Martins Fontes, Jorge Soares, Italo Otávio Brandão Caldas e José Vieira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O comandante do Segundo Esquadrão de Contratorpedeiros, com os CTs "Beberibe" e "Bracuí", chegou a Salvador procedente de Recife; o "Piraquê" e o "Pirambu", partiram de Aracaju, para Natal e o "Passo da Pátria" chegou a Salvador, partindo posteriormente, com destino ao Rio.

REUNIÃO DA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

Sob a presidência do almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha, esteve ontem, reunido, o Conselho da Ordem do Mérito Naval, com a presença dos almirantes Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada e José Espindola, diretor do Pessoal.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, o senador Carlos Lindenberg, os almirantes Antônio Alves Câmara, Vitor da Silva Fontes, Antônio Mário de Carvalho, Jerônimo Gonçalves, Cícero Marinho, os comandantes Fernando Muniz Freire Júnior, Maurílio Magalhães Fonse, Flávio Mesquita Júnior e César Augusto Petra de Barros.

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ODONTOLÓGICAS

Será realizada amanhã, dia 5, mais uma reunião cientifica no Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas. O dr. Eduardo Nunes da Costa abordará o tema "Badam e Grossam na Endodontia".

Após à palestra, que terá início às 14 horas, será procedida à eleição para o cargo de vice-presidente.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

O presidente do Centro Regional Católico da Marinha no Distrito Federal, convida aos servidores civis e militares para assistirem à conferência que será proferida por d. Estêvão Bitencourt, às 17,30 horas de amanhã, dia 5, no auditório do Mosteiro de São Bento, baseada no tema "Gênesis".

A MARINHA E O FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO

A Diretoria do Clube Naval fará realizar no próximo domingo, dia 8, às 18 horas, uma tarde de elegância na sede esportiva da Ilha do Piraquê. Essa reunião social vem de ser programada em regozijo ao Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal, cuja realização dar-se-á de 5 a 14 do corrente, nesta Capital. A festa do Piraquê deverão comparecer tôdas as artistas do cinema brasileiro, bem como diversas autoridades. Abrilhantando a reunião, o Corpo de Baile do Municipal far-se-á representar.

Mais uma turma da ECEMAR

AERONÁUTICA

Com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado, representantes diplomáticos e altas patentes militares e outras pessoas convidadas, terá lugar, no dia 7 do corrente, a solenidade da entrega de diplomas a mais uma turma de oficiais que acabam de fazer os cursos ministrados pela Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

A nova turma de oficiais superiores que vai deixar a ECEMAR elegeu para seu paraninfo, o brigadeiro Henrique Fleiuss, subchefe do Estado Maior da Aeronáutica.

EXAMES PARA PILOTOS E CERTIFICADOS DE VÔO

A Diretoria de Aeronáutica Civil está avisando aos candidatos inscritos, que os exames para obtenção de licença de pilôto comercial e do certificado de vôo, I. F. R., serão realizados na próxima quinta-feira, 5 do corrente, às 18 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre).

Os candidatos deverão comparecer àquele local às 17,30 horas.

Os exames para mecânico, aeromoço e pilôto privado serão realizados às 8 horas, na Diretoria de Aeronáutica Civil.

REUNIÃO DO GABINETE

A fim de tratar de assuntos alinentes à sua administração, o Ministro Nero Moura promoveu, pela manhã de ontem, mais uma reunião mensal, em seu gabinete, com todos os diretores gerais. A essa reunião, estiveram presentes os majores-brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas e Alvaro Hecksher, respectivamente chefe do Estado Maior e diretor geral do Ensino; brigadeiros Manuel Narciso Castelo Branco, Edgar Correa Melo, Epaminondas Gomes dos Santos e Raimundo Vasconcelos Aboim, respectivamente diretores de Intendência e de Saúde, comte. da 3ª Zona Aérea e diretor da Aeronáutica Civil; coronéis Hélio Costa, Jussaro Fausto de Sousa Casimiro Montenegro Filho, Antônio Alberto Barcelos, respectivamente diretor de Rotas Aéreas, diretor de Engenharia, diretor do Material e diretor do Pessoal da Aeronáutica.

Após à reunião, despacharam com o titular da pasta da Aeronáutica, os srs. coronéis Cassimiro Motenegro Filho e Antônio Alberto Barcelos.

AUDIÊNCIAS

Em audiência, o ministro Nero Moura recebeu, entre outras pessoas, os srs. brigadeiro Inácio de Loiola Daher, coronel Dionisio Cerqueira de Taunnay e dr. Lívio Portola. Também estiveram no gabinete os srs. Celso da Silva Banda, deputado João de Abreu, coronel José de Souza Prata, tenente Armando Wilonsons, coronel Silva Gomes, tenente coronel dr. Antonio de Castro Floury, coronel Ademar Sacaffa, coronel Conenza, coronel Ewerton Fritsh, maior Luciano de Sousa Leão e coronel Francisco Teixeira.

Hidroplanos em...

(CONCLUSÃO DA 18.ª PÁGINA)

Clovis Costa — 9,30 horas — para classe B — hidroplanos — 6 voltas.

Terceira prova — Taça Professor Roberto Acioli — 10 horas — para classe D — hidroplanos — 6 voltas.

Quarta prova — Taça Carlos Guinle Filho — 10,30 horas — para a classe D — hidroplanos — 7 voltas.

Quinta prova — Taça Ivan do Espírito Santo — 11 horas — para a classe X — hidroplanos — 7 voltas.

Prêmios: ao vencedor: taça de patrono; segundo colocado, medalha de "vermeil"; e terceiro colocado, medalha de prata.

Resultados do certame paulista

Os resultados dos prélios pela primeira rodada do returno do certame paulista de futebol, foram os seguintes: Santos, 3 x XV de Piracicaba, 1; Linense, 2 x Juventus, 1; Corintians, 3 x Ipiranga, 2; e S. Paulo, 2 x Comercial, 4.

COLOCAÇÃO

A colocação dos concorrentes ao Campeonato Paulista de 1953, após à primeira etapa do segundo turno, ficou sendo a seguinte:

1º lugar, São Paulo, com 1; 2º lugar, Palmeiras, com 7; 3º lugar, Corintians, com 10; 4º lugar, Guarani, com 11; 5º lugar, Santos, com 13; 6º lugar, XV de Piracicaba, com 14; 7º lugar — Portuguesa de Desportos, com com 16; 9º lugar, XV de Jaú, com 17; 10º lugar, Juventus, com 19; 11º lugar, Ipiranga e Portuguesa Santista, com 20, 12º lugar, Comercial, com 21; 13º lugar, Nacional, com 24 pontos perdidos.

PRÓXIMOS JOGOS

Sábado — Comercial x Linense; domingo, Portuguêsa Santista x Corintians; Ponte Prêta x Santos; XV de Piracicaba x São Paulo; Juventus x Guarani; Ipiranga x Palmeiras e Nacional x XV de Jaú.

Resoluções da C. C.

a — chamar a atenção dos tratadores de Cambaxirra, Meu Crack, Bomarsito, Borrifo Oceanus e Sepoy, sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento;

b — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Daniel P. Silva (Orson e El Matuchin); por duas (2) o jóquei Dario Moreira (Alhandra) e por uma (1) os jóqueis Francisco Irigoyen (Osculo), Olivio Macedo (Targhi), Raul Urbina (Sepoy) e o aprendiz João Marinho (Cravador), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c — multar em Cr$ 4.000,00 o jóquei Cândido Moreno (Fast, Flambeau, Carambola e Kameran Khan); em Cr$ 2.000,00, Antônio Portilho (Guria e Garufero), e os aprendizes Paulo Fernandes (Heru e Pan) e Luis Domingues (Jonsion e Briguento); em Cr$ 1.800,00 o jóquei Adão Ribas (Brilhantina e Thunderbolt); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Envidia), José Portilho (Facita), Manoel Henrique (Dona Yayá), Juan Marchant (Riso), Jobel Tinoco (Seu Acacio), Artur Araujo (Piratini) e os aprendizes Jefferson Baffica (Cataguá), Antonio G. Silva (Filha Linda) e Lidio Lins (Lys); em Cr$ 700,00 o jóquei Jorge Marins (Brunambá), e em Cr$ 300,00 o jóquei João Araujo (Seixo) e o aprendiz Aroldo Reis (Bosphorino), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen (Osculo) e os aprendizes Paulo Fernandes (Heru) e Jefferson Bafica (Quiroga), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonés);

e — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Osvaldo Feijó (Rubrica), Adolfo Cardoso (Osculo) e o tratador Antônio Barbosa (Espinheiro), sendo êste último por ter sido omitida a multa acima na resolução de 26 de outubro p. findo e todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas);

f — advertir o "stárter"-auxiliar sr. Nilton Carrilho Macedo por não ter obedecido as determinações da Comissão de Corridas, na colocação do animal Thunderbolt, na partida do 7.º páreo da corrida do dia 31 p. passado.

g — comunicar que se encontra à disposição dos interessados, na Secretaria da Comissão de Corridas, as condições para as inscrições do "Grande Prêmio Internacional", a ser realizado em 29 de novembro, no Hipódromo de San Isidro, Buenos Aires, República Argentina;

h — suspender por uma (1) corrida o aprendiz Dante Teti, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

i — chamar à Secretaria da Comissão de Corridas, no Hipódromo, na próxima quinta-feira, dia 5, os treinadores Pedro Gusso Filho, Valdemar Costa, Henrique de Sousa, Osmar F. Reis, Fernando Pereira Schneider e os jóqueis Bernardino Cruz, Antônio Portilho e o aprendiz Luis Domingues e, na Secretaria de Corridas, na Rua Senador Dantas 14-9.º andar, segunda-feira dia 9, às 14 horas, os jóqueis Jobel Tinoco, José Portilho, Osvaldo Ullôa, Alberto Nahid e Manoel Henrique e os aprendizes Jefferson Baffica, Lidio Lins, Jorge Ramos, Aroldo Reis, Antônio G. Silva, Geraldo Donato e Geraldo Calderon;

j — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22, 24 e 25 de outubro p. passado.

Inscrição

As inscrições para a corrida do dia 12, quinta-feira, serão encerradas amanhã, 5, quinta-feira, na Portaria da Vila Hípica, às 12 horas, e, às 13, na Secretaria do Hipódromo. O projeto de chamada para essa reunião será distribuido na tarde de hoje, 4.

Jickey Club . . .

(Conclusão da 11.ª Página)

	13 Disraeli	9	56
	14 Stropo	19	58
	15 El Gordito	1	56
	" Chico Bramar	11	56

7.º Páreo — "VI Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal" — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ .... 65.000,00.

(BETTING)

			Ks.
1—1	Scollops	7	55
	2 Al Navajo	4	55
	3 Reseda	3	53
	4 Kracknel	9	55
	5 Cabulete	8	55
	6 Cadeado	6	55
3—7	Chimarrão	2	55
	8 Rufo	12	55
	9 Firebolt	10	55
4-10	La Rita	5	53
4-11	Pactolo	1	55
	" Orson	11	55

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

(BETTING)

			Ks.
1—1	Bemvista	6	56
	" Elaegi	15	58
	2 Eton	2	60
	3 Blue Moon	9	56
2—4	Uverá	10	56
	5 Tiberius	4	52
	6 California	14	56
	7 Serra Bonita	7	52
3—8	Snowstorm	16	60
	9 Igino	13	58
	10 Holometro	12	60
	11 Fribom	11	54
4-12	Seridó	8	58
	13 Moreninha	1	58
	14 Maranhão	3	60
	" Horeb	5	54

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicheria" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

PARA AGRADAR A UM CLIENTE DA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE PURCHESS, DOIS AMIGOS DE MAMÃE DOLORES: JIMMY DALE E BRICK RILEY PROCURAM DESESPERADAMENTE DUAS GÊMEAS QUE SE PAREÇAM COM ÊSTE DESENHO DE UM ARTISTA...

DEIXE DE RESMUNGAR, JIMMY! TEMOS AINDA QUE ANDAR MUITO PARA DESCOBRIR NOSSAS GÊMEAS!

QUE DECEPÇÃO, JIMMY! ESSAS GÊMEAS PARECIAM PERFEITAS NO CATÁLOGO DE MODELOS! QUEM HAVIA DE PENSAR QUE ERAM DOIS ELEFANTES?

TENHO O ENDERÊÇO DE OUTRA DUPLA DE GÊMEAS DA MESMA AGÊNCIA! NÃO CUSTA TENTAR!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

RAY ARCEL, FAMOSO TREINADOR, CHEGA AO ACAMPAMENTO DE JOE SOPAPO...

CALMA JOE. VOCÊ ESTÁ INDO MUITO LIGEIRO. VAMOS AGORA COMEÇAR COM O "MEDICINE-BALL".

SIM.

TEMOS AINDA MUITAS SEMANAS PARA TREINAR.

SIM. JÁ ASSISTIU ALGUMA LUTA DE DOBRINITZ, RAY?

SIM. EU ESTAVA NO CANTO DE MINDEL QUANDO DOBRINITZ O PÔS A NOCAUTE. ÊLE NÃO TEM QUALQUER ESTILO, MAS GOLPEIA COM VONTADE.

OUVI DIZER QUE DÁ SOCOS DE QUALQUER ÂNGULO.

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Enquanto os desapontados cadetes preparam-se para descer, circulando inúmeras vêzes sôbre o globo...

DISCOS-VOADORES! UM DÊLES FOI APANHADO PELA CORTINA DE RADAR, DE RAGOON AO LAVRADOR!

TOME FOTOS DÊSSE DISCO-VOADOR, SE PUDER! ABATA-O SE FOR NECESSÁRIO!

FS-D31

JUIZ PARKER

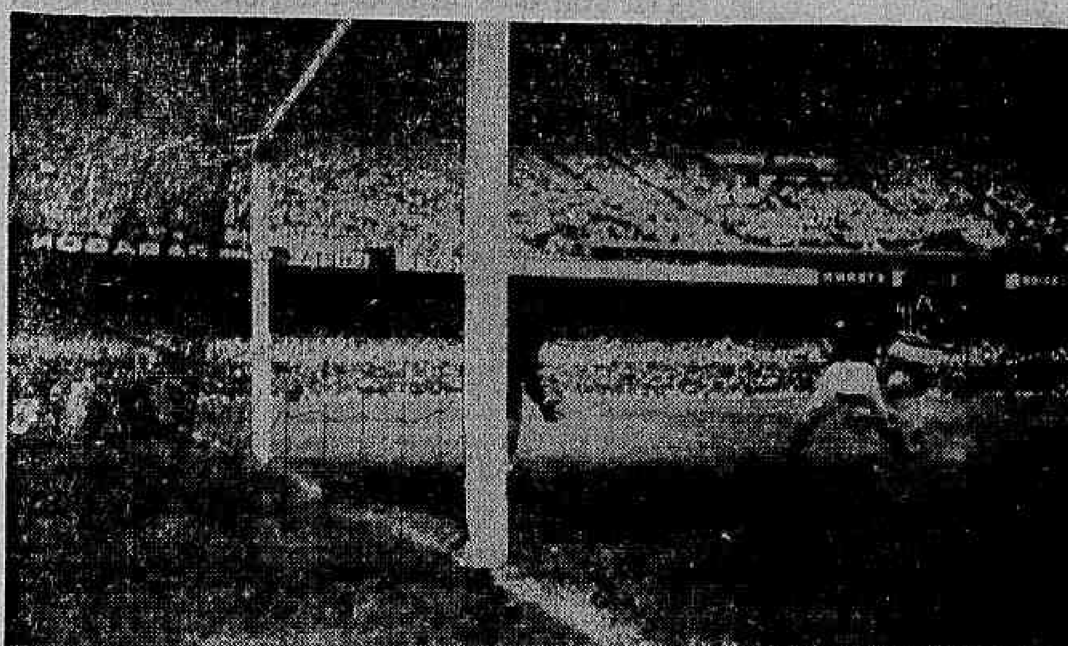
Um bom e consciencioso juiz prefere o que é DIREITO ao que é conveniente

HORÁCIO ODES, LIVRO IV

QUE É ISTO, ANN?

PARECE UMA BÔLSA DE CRIANÇA, PAPAI!

E É MESMO!



O lance do "goal"-certo que Benitez desperdiçou no "clássico" de domingo. Gilson, numa tarde excepcional, tomou o couro do atacante rubronegro

Raios-X da Rodada

Flamengo, 1 Botafogo, 1

Após estar perdendo desde os 41 minutos do primeiro tempo, o Botafogo fêz grande pressão na etapa complementar e acabou empatando (33 minutos do segundo) uma peleja que estêve sempre favorável ao Flamengo, mesmo com a "virada" alvinegra nos momentos cruciais da fase derradeira. Atuando na base estritamente defensiva, o quadro do Botafogo pôde aguentar um completo assédio rubronegro desde os primeiros minutos de jôgo, só caindo aos 41 com um chute de fora da área do ponteiro Joel, verdadeiramente indefensável. Brilhou o sistema defensivo botafoguense, é verdade, mas brilhou mais ainda o jovem goleiro Gilson, a quem devem caber tôdas as honras da tarde de domingo último, pois que salvou duas ou três jogadas fundamentais para o adversário. O Flamengo armou seu quadro para dar combate ao sistema ofensivo alvinegro. E muito bem se houve tanto que mandou na peleja a maior parte do tempo e ainda estêve a ponto de vencê-la, após ter o Botafogo empatado. O panorama geral da peleja foi bom. Foi um jôgo leal e bem disputado de dois quadros que lutaram desde os primeiros aos últimos segundos em busca de melhor colocação no campeonato. O empate acabou não servindo a ambos. Ao Botafogo porque, de qualquer maneira, deixou a liderança. E ao Flamengo porque passou agora para o terceiro lugar da tabela.

Aos 41 minutos do primeiro tempo Joel recebeu de Rubens à entrada da área e arrematou de pé esquerdo no ângulo esquerdo da meta de Gilson. E aos 33 do tempo derradeiro Garrincha armou um "bôlo" à bôca da meta de Chamorro, onde tomaram parte, além do próprio Garrincha, Chamorro, Servílio e Jordan. O garoto levou a melhor e pôde, calmamente, mandar a bola às rêdes rubronegras.

A arbitragem do sr. Carlos de Oliveira Monteiro foi muito "aperreante"... O juiz Monteiro está exagerando nas marcações. Enervou público e jogadores. Mas o panorama disciplinar era bom. Por isso a peleja pôde chegar até ao fim sem arranhões. A renda da peleja somou Cr$ .... 1.149.050,00.

OS QUADROS

FLAMENGO: Chamorro; Servílio e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinicius.

O Flamengo venceu a peleja de aspirantes (4x2) e a de juvenis (5x2), disputada, esta, pela manhã em General Severiano.

Fluminense, 4 Madureira, 0

O Fluminense passou, agora, a golear os seus adversários. E isso se repetiu no domingo em Alvaro Chaves, quando o líder tricolor (e agora isolado) pôde passar calmamente pelo Madureira, vingando-se do ponto deixado na Rua Conselheiro Galvão, no primeiro turno.

Destruindo as críticas que apontam o Fluminense como quadro de defensiva, pôde o conjunto de Zezé Moreira desfechar ataques sucessivos contra o adversário, abrindo a contagem logo aos 11 minutos de jôgo com um belo gol de Robson. Mais tarde, aos 27, Didi (de penalidade máxima) aumentava o marcador. E assim terminou a primeira fase.

O Madureira ainda aguentou com êsses 2x0. Mas sua ofensiva estava muito aquém de suas próprias qualidades. E assim voltou o Fluminense a contra-atacar de rijo para, aos 35 minutos da etapa derradeira, Marinho marcar o terceiro tento. E, finalmente, aos 42, Telê deixava nas rêdes de Irezê a marca de suas chuteiras.

A arbitragem, regular, foi do sr. José Gomes Sobrinho. E a renda somou Cr$ 106.462,50. O ponteiro Quincas foi expulso no final da luta por agressão a Deuslene. E aos 33 minutos do segundo tempo Rodolfo deixou o gramado contundido.

QUADROS

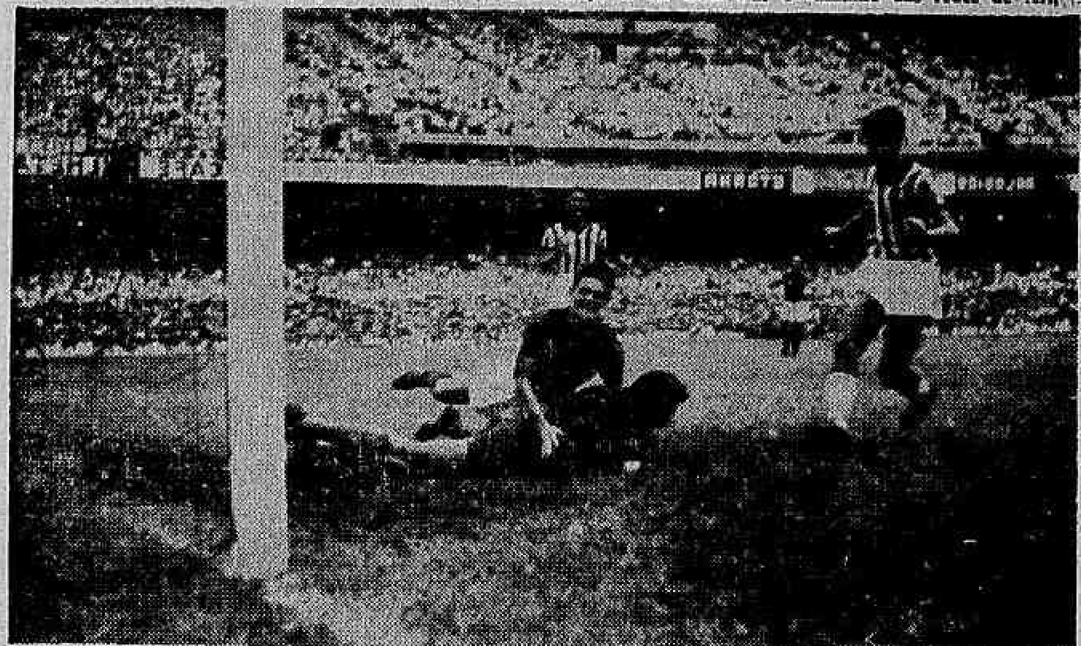
FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas. MADUREIRA: Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Josias, Rodolfo, Paulinho, Rato e Osvaldo.

O Fluminense venceu a peleja de aspirantes por 4x0 e a de juvenis, 5x2, esta disputada no sábado, em Conselheiro Galvão.

Vasco, 2 Bonsucesso, 0

O Vasco da Gama custou a encontrar o caminho das rêdes de Ari, em Teixeira de Castro. E, com isso, quase que o quadro cruzmaltino torna a enfrentar novo empate. Mas afinal a honra da partida acabou pertencendo mesmo ao quadro vascaino, que, de qualquer maneira, foi quem melhor se houve no gramado. Somente aos 32 minutos do segundo tempo foi que Vavá botou a torcida de seu clube sossegada. E quatro mi- Vavá, Alvinho, Vinga e Ademir. BONSUCESSO: Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

O Vasco venceu nas duas categorias inferiores: aspirantes, 3x0; e, juvenis, 2x0.



Mais uma defesa do goleiro Gilson. Benitez caiu sôbre o arqueiro. E Gerson vem em socorro do seu "goal-keeper"...

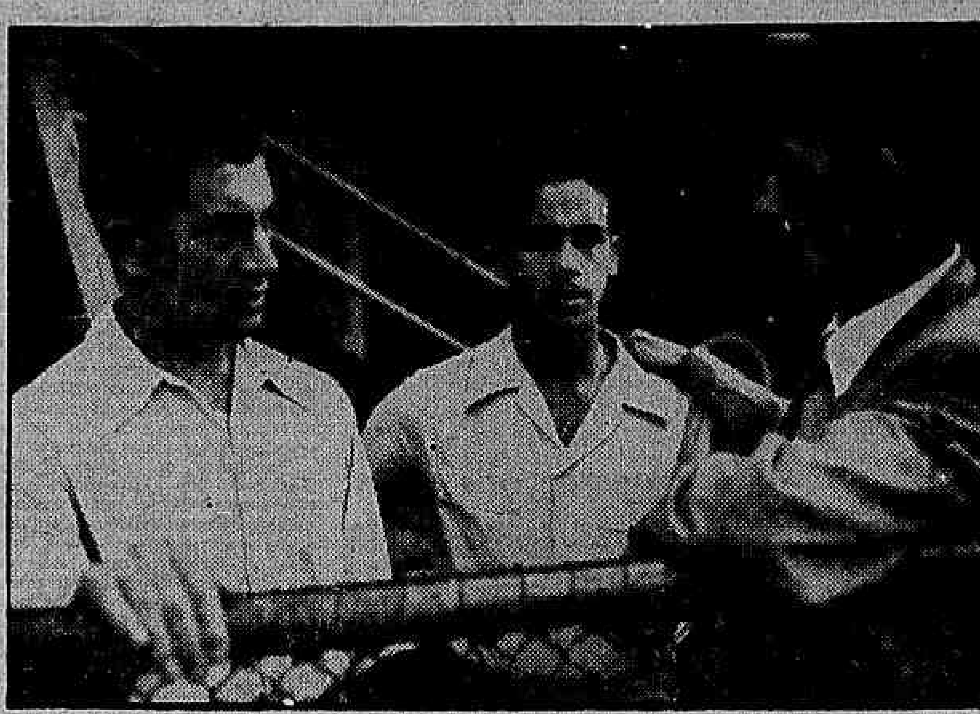
Bangu, 8 Portuguêsa, 1

Vingando-se da goleada que tomou do Botafogo (6x0), o Bangu desfechou um verdadeiro carnaval de **nutos após. Alvinho, de pênalti, mar-**

(Conclui na 9.ª pág.)

Quincas ao repórter: Essa a minha primeira expulsão

Espera ser absolvido — Afinal o zagueiro do Madureira me atacou durante o jôgo todo — Gomes Sobrinho não apitou bem —



Quincas pela primeira vez é expulso da campo, e por isso se mostra inconsolável, ao falar com a reportagem do D.C. Espera ser absolvido, e lamenta ter sido visado o jôgo todo pelo zagueiro Deuslene

"Fiquei perplexo, quando o juiz me apontou para fora do campo, no jôgo contra o Madureira. Tive tempo apenas de lhe perguntar admirado: — eu? — e logo fui instado a deixar o gramado pelos dirigentes que se encontravam junto à entrada do nosso vestiário" — essas foram as afirmações do ponteiro Quincas à nossa reportagem.

MÁ ARBITRAGEM

Nós que durante a peleja havíamos criticado acerbamente a atuação de José Gomes Sobrinho, procuramos consolar o jogador tricolor, que ainda comovido com o acontecimento, se limitava a dizer que nada fizera para merecer a severa punição. Por certo Quincas será absolvido pelo Tribunal de Justiça, já que a par da série de desmandos de caráter técnico cometidos pelo árbitro, e que sem dúvida foram observados pelos "olheiros", acresce a circunstância de que durante o jôgo todo foi "caçado" pelo zagueiro Deuslene, sem que José Gomes Sobrinho se manifestasse com energia.

COMPLEXO DO JUIZ

Tudo faz crer que José Gomes Sobrinho, começando agora em tão difícil mister, já está envolvido por um complexo prejudicial à sua ascenção. O árbitro por exemplo acha que a favor dos pequenos clubes seus companheiros de profissão não apitam com convicção, temerosos de represália por parte dos grandes. Ora, isso nada mais é do que um complexo proletário, pois aí estão Mário Viana e Gama Malcher, para não citarmos outros nomes de apitadores, que se mostram sempre serenos e equilibrados em qualquer ocasião.

É lamentável que isso venha acontecendo com o sr. José Gomes Sobrinho, que até o momento vem evidenciando boas qualidades para a função. Não se exige a perfeição, mas o perfeito, e acreditamos que futuramente, o jovem árbitro se impressione menos com a fôrça dos grandes clubes, e aplique suas decisões com energia, pois no caso de Quincas, foi passível de punição, Deuslene não merecia sorte melhor.

PRIMEIRA VEZ

Quincas, ainda a propósito de sua expulsão, teve oportunidade de afirmar que essa é a primeira vez que deixa o gramado obrigado pelo juiz. — "Afinal, diz êle, não sou de dar pontapé, e se uma ou outra ocasião entro mais rigidamente, é porque o ardor da luta pede mais esfôrço, jamais porém procuro intencionalmente atingir qualquer companheiro de profissão. Confesso que não devia ter jogado o pé para trás, pois fui mal interpretado pelo juiz que naturalmente já previa que mais cedo teria que revidar aos ataques que vinha sofrendo por parte do zagueiro do Madureira."

Para os fotógrafos esportivos

O Clube Atlético Provincial de Rosário Argentina, vai realizar um grande concurso de fotografias esportivas. E por intermédio do goleiro Chamorro, do Flamengo, pede a publicação das bases do concurso, na imprensa carioca, para obter a participação de todos os fotógrafos do Rio de Janeiro. Ontem, na Gávea, Chamorro entregou à nossa reportagem a organização do concurso internacional do C.A. Provincial, que está assim organizado: "V Salão Internacional de Fotografias Esportivas para repórteres fotográficos organizado pelo C.A. Provincial de Rosário, Argentina: 1 — Aberto a todos os fotógrafos de jornais e revista; 2 — Cada participante poderá remeter até 6 (seis) fotografias, sem montagem, que representem cenas de qualquer esporte, já publicadas ou não; 3 — Tamanho mínimo: 18 centímetros no lado menor: nome do autor e nome do jornal ou revista no dorso; 4 — As fotografias recebidas até o dia 1 de dezembro participarão do Salão de Rosário e posteriormente, em Buenos Aires. Prêmios: Grande Prêmio — Medalha de ouro sôbre placa de prata, em fundo de onix; Três primeiros prêmios: taças; prêmio de conjunto: ao melhor grupo de 4. As fotografias não premiadas serão devolvidas depois do encerramento do salão. Remeter para Clube Atlético Provincial, Rua 27 de Febrero 2.672, Rosário, Rep. Argentina.

RENDAS BAIXAS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A penúltima rodada do Campeonato Mineiro de Profissionais, não conseguiu atrair grande público, como se verifica pela arrecadação dos jogos efetuados. A soma das rendas não atingiu sequer a importância de 15 mil cruzeiros. Na capital, nos dois jogos realizados no campo do Cruzeiro, foi arrecadada a importância de 10.450,00. Em Sabará, a renda foi de 2.471,00 e em Lagoa Santa, apenas 1.285,00.

NO BASQUETE:

EM BELO HORIZONTE: DECIDE-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas e mineiros; e paulistas e gaúchos — Notas

O XXI Campeonato Brasileiro de Basquete atingirá hoje, em Belo Horizonte, no ginásio do Minas Tênis Clube, a sua fase culminante com o jôgo decisivo entre as representações do Distrito Federal e de Minas Gerais.

Trata-se de uma contenda de suma importância para o resultado final do certame, observando-se que os cariocas neste compromisso tentarão a conquista do título sobremodo expressivo de tri-campeões do Brasil. A grande peleja decisiva de hoje está sendo aguardada com grande interêsse, justificando-se essa enorme expectativa por confrontarem-se duas equipes pujantes, dotadas de capacidade técnica para oferecer um embate bem disputado.

Para êsse jôgo, Kanela apresentará o seguinte conjunto: Algodão, Alfredo Mota, Ardelin, Almir e Zé Mario. Ficarão na expectativa: Godinho, Artur, Guguta, Paulo Cesar, Milano, Valtinho e Fabio. Na preliminar jogarão as representações de São Paulo e R.G. do Sul e à tarde prelíarão Estado do Rio x Goiás e Paraná e Ceará.

OS PLACARDES

Os jogos do XXI Campeonato Brasileiro de Basquete ofereceram os seguintes resultados:

1.ª RODADA — D. Federal, 43 x R. G. do Sul, 36; São Paulo, 77 x Goiás, 50; Minas, 85 x Ceará, 45; Paraná, 64 x E. do Rio, 53.

2.ª RODADA — D. Federal, 70 x Ceará, 53; Paraná, 43 x R. G. do Sul, 39; São Paulo, 79 x E. do Rio, 48; Minas, 82 x Goiás, 39.

3.ª RODADA — D. Federal, 82 x Goiás, 29; Ceará, 56 x E. do Rio, 48; São Paulo, 58 x Paraná, 56; Minas, 52 x R. G do Sul, 47.

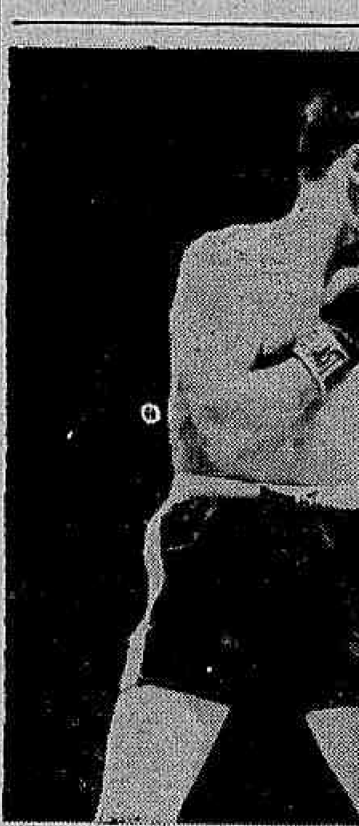
4.ª RODADA — D. Federal, 61 x Paraná, 37; R. G. do Sul, 37 x Goiás, 32; São Paulo, 68 x Ceará, 36; Minas, 66 x E. do Rio, 39.

5.ª RODADA — D. Federal, 70 x E. do Rio, 34; São Paulo, 48 x Minas, 44; R. G. do Sul, 67 x Ceará, 53; Paraná, 79 x Goiás, 67.

Grécia venceu Israel

ATENAS, 1 (AFP) — Em partida válida para a qualificação para o Campeonato do Mundo de Futebol, a Grécia venceu Israel por 1x0. No meio tempo, o escore era de 0x0.

O próximo encontro desta competição oporá, no próximo domingo, Israel à Iugoslávia, em Belgrado. A Grécia, vencida em Belgrado por 1x0, receberá os iugoslavos em Atenas na próxima primavera.



A foto mostra uma "canhota" de Pierre Langlois, campeão francês de pêso-médio, em Garth Panther, de Salt Lake City, numa luta disputada em Madison Square Garden, em Nova York. A luta foi de 10 "rounds" e terminou com a vitória (por decisão dos juizes) de Panther. — (INP-DC, via aérea)

CALIXTO VOLTARA' AO "TEAM"

Calixto deverá voltar a integrar a equipe do Madureira, ocupando a meia direita. Espera assim o técnico Plácido Monsores que o ataque do quadro que dirige, com essa modificação, ganhe maior agressividade, tendo portanto uma boa atuação frente aos vascaínos.

HOJE, COLETIVO

Preparando-se para o compromisso de domingo, quando receberão a visita dos cruzmaltinos em seu gramado, realizarão hoje à tarde, em Conselheiro Galvão, rigoroso treino em conjunto. Nesta oportunidade, a direção técnica observará o quinteto atacante, onde pretende fazer modificações, após as quais decidirá quem cederá o seu lugar a Calixto.

BRAÇADAS e Remadas

Em palestra com o repórter na tarde de ontem o diretor rubronegro Guilherme da Luz Moreira fêz referência ao nosso noticiário de 22 de outubro passado, salientando, porém, que o seu técnico Keller, não permitindo o ingresso do técnico Osmar de Sousa, preparador da equipe de remo da 1.ª Região Militar (também é timoneiro do Botafogo) na garagem do Flamengo, obedecia a uma cautela natural de todo e qualquer técnico que tem seus conjuntos em preparo para o Campeonato Carioca. Disse mais o diretor rubronegro que ainda não havia tanto o técnico como o diretor tomado conhecimento do ofício da 1.ª Região Militar, que sòmente mais tarde chegou ao seu expediente. E adiantou, que sôbre o incidente dera completa explicações ao capitão Silvio, responsável pelo setor de remo da Olimpíada Militar.

COM A LAGOA RUIM

Enquanto os demais clubes se resguardaram, não saindo na manhã de segunda-feira, em face da Lagoa agitada, como se apresentou, o Vasco estêve nágua com seus conjuntos, mesmo assim. Ontem, todavia, preferiu descansar suas guarnições.

VARIAS

O "double" rubronegro para o certame carioca, será mesmo constituido de "El Louco" e Zebu. Ainda na manhã de ontem, cêrca de 10,30 horas, treinava o duo (aliás muito bom) com a lancha do Flamengo sempre "em o "quatro sem" da Gávea. Um pode cima". Há dois conjuntos formados para ser considerado como efetivo, o outro (também está muito bom) vem "batendo remo". E' possível, porém, que venham a fazer eliminatória para indicar o representante oficial. Há também a contar a vitória que o botafoguense Baltazar conquistou na manhã de domingo na Lagoa (regata da F.A.E.) com o seu "oito" sôbre o vascaino "Mocotó", por umas 14 remadas. O botafoguense foi patrão do conjunto da EPUC, enquanto o cruzmaltino comandou a guarnição da Engenharia.

Já na véspera, o também timoneiro botafoguense "General", patroando o "Santa Luzia" (barco do Natação e Regatas), derrotou o "oito" da Fôrça Pública da Bahia, conquistando para a 1.ª Região Militar, a vitória do remo na Olimpíada Militar.

NATAÇÃO

No avião das 7,30 horas, seguiu ontem para São Paulo o administra-

(Conclui na 9.ª pág.)

O Internacional virá no lugar do S. Lorenzo

Um encontro amistoso com o Flamengo, no dia 19 em comemoração ao aniversário do rubronegro

Na impossibilidade da vinda do San Lorenzo, de Buenos Aires, para participar dos festejos comemorativos da fundação do Flamengo, que terá lugar no próximo dia 19, os dirigentes do clube da Gávea estão inclinados a transferir o convite para o Internacional, de Pôrto Alegre, que acaba de se sagrar tetracampeão gaúcho.

REAL ATRAÇÃO

Indiscutivelmente, o clube sulino se constitui numa atração, principalmente se forem levadas em conta as suas últimas apresentações, dentre as quais a que realizou muito recentemente no Rio contra o Fluminense, quando, apesar de vencido por 2x1, deixou lisonjeira impressão. Ademais, pode ser citado o grande sucesso alcançado frente ao Penarol, em Montevidéu, ocasião em que deixou os torcedores orientais perplexos.

ESPERANDO RESPOSTA

Os dirigentes rubronegros estão aguardando a resposta da vinda do Internacional dentro das próximas quarenta e oito horas, e tudo leva a crer que o convite será aceito, segundo estamos informados. O prélio será jogado no Maracanã, na tarde do dia 19 vindouro, data consagrada aos festejos do dia da Bandeira.



GILSON, uma vez mais. Desta vez êle evita uma cabeçada ***de Benitez****. E Santos guarda Joel para as eventualidades*

Resultado final do III Campeonato Fluminense de Tiro ao Alvo

A equipe do Clube de Caça e Tiro de Niterói, levantou com brilhantismo o III Campeonato Fluminense de Tiro ao Alvo, realizado domingo último no novo estande "Amaral Peixoto", em Niterói, ficando de posse da Taça Governador "Ernani do Amaral Peixoto". O atirador Ten. José Martins dos Reis do C. C. T. N. bateu o "record" para fuzil de guerra, na distância de 300 metros, com 30 tiros, perfazendo um total de 210 pontos. Fernando Bizotto da S.T.A.S. bateu o "record" para carabina, deitado, com 393 pontos. O elemento feminino não faltou para abrilhantar o Campeonato, tendo as senhoras: Maria de Lourdes Teles, Léa Freitas Novais, Srta. Lúcia de Sá participado da prova de Tiro Rápido, com muita boa atuação.

AS PROVAS FINAIS

Carabina 3 posições: 1) Fernando Bizotto, (STAS), com 518 pontos; 2.º) Carlos Costa Cabral (CCNI), com 515 pontos; 3.º) Alberto Kinsel (STAS), com 503 pontos; 4.- José Bizotto (STAS), com 495 pontos e 5.) Rosimond Teles. (CCNI), com 490 pontos. Por equipe:

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Vasco no primeiro coletivo com Maneca no gramado

O Vasco deverá manter a mesma formação com que venceu o Bonsucesso para o seu próximo compromisso, domingo, quando irá a Conselheiro Galvão dar combate ao Madureira, pois a atuação da equipe agradou plenamente à direção técnica.

REAPARECE MANECA

Maneca deverá reaparecer no primeiro coletivo da semana, pois foi dado como apto a reiniciar os treinamentos pelo chefe do departamento médico do Vasco, dr. Amilcar Giffoni. Assim sendo, o "player" baiano estará em condições de integrar a equipe, logo que a direção técnica assim o deseje.

HOJE O CONJUNTO

Preparando-se para o compromisso de domingo, em Conselheiro Galvão, contra o Madureira, os vascaínos comparecerão ao estádio de São Januário, hoje de manhã, para realizar o primeiro treino coletivo da semana. Não havendo contundidos, estarão presentes todos os componentes de seu plantel de profissionais.

Motonáutica

Hidroplanos em duelo na Guanabara

Com o correr dos dias aumenta o interêsse pela competição de Motonáutica, marcada para o dia 15 de novembro próximo, na Baía de Guanabara, e que reunirá os mais modernos e velozes hidroplanos existentes no Brasil.

PROVA DE MOÇAS

Tôdas as cinco provas apresentam inegáveis atrativos, pois além do cotejo de sensação entre paulistas e cariocas, na principal delas, também a reservada a moças deverá constituir um êxito extraordinário, já que as candidatas inscritas são experimentadas e decididas.

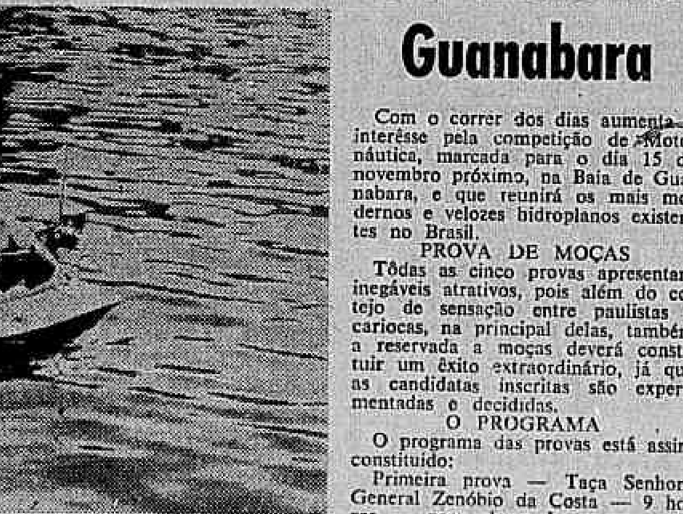
O PROGRAMA

O programa das provas está assim constituido:

Primeira prova — Taça Senhora General Zenóbio da Costa — 9 horas — para classe J — moças — 4 voltas.

Segunda prova — Taça Coronel

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)



Na gravura, o corredor carioca Domingos Lopes, com o seu hidroplano "Minuano" com que irá competir no próximo dia 15

As orelhas ARDEM

Há, para principiar, a estória de Maria Zilpa (morena, olhos negros, cabelo "Lana Turner" e vascaina de 400 anos), que veio na tarde cinzenta torcer pelo Flamengo e, depois, dizia baixinho: "Olha o Santos, como é o maior". Mais tarde a reclamação de Maria Zilpa: "Quanto está o jôgo em Bonsucesso: O Vasco ainda não fêz "goal"?. Maria Zilpa até que não dá azar. Pelo contrário, Maria Zilpa dá sorte. E' o "brôto" da sorte. Embora ela me tenha dito em tom de confidência: "Quero ver o Flamengo bem no fim da tabela...".

O "IRMÃO"

Depois vem a declaração de um jovem rio-grandense do Norte que, domingo, na praia, me fêz a grande comunicação: "Eu sou do Rio Grande do Norte, sabe? Sou da terra do Déquinha, do Pedro Bala...". Alguém comentou a velocidade do Pedro Bala. E o rapaz: "Agora, em Natal, nós temos o irmão do Pedro Bala, sabia? Pois corre mais do que o próprio Pedro Bala, é mais ligeiro...". O rapaz respirou fundo e concluiu: "Nós lá chamamos êle de "Pedro Pensamento"...

O ESQUEMA

Plácido passou oito dias riscando no quadro negro como o Madureira deveria enfrentar o Fluminense. Plácido riscou daqui pra ali, de lá pra cá. Placido mostrava cada posição e fazia comentários. No domingo, quando jôgo já estava em 4 x 0, o centromédio Weber chegou-se ao gradil que separa o gramado, chamou Plácido e perguntou ingênuamente: "Como é, seu Plácido, a gente continua jogando pelo risco que o senhor fêz naquela pedra, ou mete os peitos de qualquer maneira?...".

A FOME

E quando Marinho se adiantou na jogada sôbre Carlyle, pela quarta vez consecutiva, o irrequieto centroavante botafoguense ficou parado, botou as mãos nos quadris e disse bem alto: "Vai velho, vai nela, mesmo. Vai em tôdas...". Depois, com raiva: "Você está mesmo precisando dêsse "bicho". fome é coisa que não dá em todo mundo...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do ponteiro Esquerdinha: "Arranje-me um padrinho e estarei no "scratch". Pegue o Serran, Esquerdinha, pegue o Serran que êle bota você lá...". Do sr. Zezé Moreira: "Quincas, eu mando revidar pontapés?". Do sr. Alberto Laurence: "Inesperadamente Solich trocou a "diagonal" pelo "ferrôlho". E há alguma lei que impeça isso, seu Laurence?

O QUE SE DIZ...

...QUE Araújo Neto (Tribuna da Imprensa) perguntou a Fleitas Solich, depois do jôgo: "Quem foi o culpado pelo empate?". Resposta de Solich: "El puntero Garrincha". ...QUE Arno Frank se queixava, ontem, a um repórter: "Domingo, no estádio,, tivemos um trabalho insano: "limpar o campo de pontas de cigarro e de cascas de bananas atiradas por aquêle pessoal que fica à esquerda da tribuna de honra...". ...QUE a torcida botafoguense, domingo, era tão grande, mas tão grande mesmo, que Sandro Moreira não se conformou e comentou com Augusto Melo: "Esses vascaínos não querem nem gastar dez pratas para a Bonsucesso...". ...QUE, ainda domínio, quando o balão do Botafogo tremeu e subiu, o pessoal do Flamengo não quis soltar o seu para não ter a certeza antes do jôgo...

SUPER XX

O "Imprensa" e o mercado

INCITATUS

Depois da exibição dos entusiasmos precoces no "canter" do "Clássico Imprensa", pareceu-nos que Pacaembu já tinha perdido o páreo. De fato, quando um potro de 2 anos está assim, é difícil que possa render o normal em corrida, coisa em que não está pensando... Enganamo-nos, contudo, o que pode significar que Pacaembu seja muito bom. A corrida foi severa. Jaó, Pacaembu e Símbolo saíram juntos e continuaram assim por muito tempo. O "train" era ligeiro e, nos 1.200 metros, Jaó e Pacaembu continuavam emparelhados na ponta, ligeiramente adiante de Símbolo. Entrada a grande curva, porém, Símbolo foi lançado resolutamente por fora num lance de que resultou prejuízo para Jaó, junto à cêrca. Daí em diante o filho de Hidalgo foi eliminado da competição, enquanto Símbolo assumia o comando com boa margem sôbre Pacaembu. Na reta final, parecia que estava decidida a corrida, pois Treinador, passando para segundo, não chegava a ameaçar seriamente o ponteiro, quando Pacaembu, trazido "para fora", recomeçou a ganhar terreno. Símbolo foi exigido a fundo, mas nos últimos metros foi alcançado pelo adversário que voltava e assim Pacaembu, fazendo demonstrações de muita resistência e boa classe, foi o ganhador do "Clássico Imprensa de 1953".

A história dêsse clássico, reservado unicamente a produtos de 3 anos que não hajam corrido antes, ainda não nos mostrou um só ganhador que haja posteriormente obtido outras vitórias clássicas. Nesse particular, os segundos colocados conseguiram melhor índice, pois um deles, Porfio, chegou mais tarde e novamente ao nível de ganhador clássico. Não temos elementos para opinar a respeito do herói e do segundo dêste ano, nem sequer existe, ainda, ponto de comparação entre o campo do "Imprensa" e os demais componentes da geração. Cabe, contudo, abrir um crédito de confiança a Pacaembu, senão a Símbolo também. Aquele mostrou-se valente, possuidor de "stamina" e, tudo considerado (inclusive seus desgastes anteriores à corrida), pode ser um cavalo muito bom. Tem bom tipo, aliás, e descende de Maranta, pai de numerosos ganhadores clássicos e transmissor de fundo, e de Finesse, por Formusterus e Saphinha (irmã inteira, portanto, de Heliaco) que, um dia, ganhou o antigo G. P. "Diana".

Quanto aos leilões, cujo término ocorreu na noite de sábado passado, última das quatro noites de vendas, pode-se agora dizer que constituiram um autêntico sucesso. Foram mesmo os melhor sucedidos da história do certame na Gávea, embora não haja sido batido o "record" de Flamboyant há alguns anos, quando êsse potro foi comprado por 700 mil cruzeiros. O prêço mais alto conseguido nêste ano, contudo, é o segundo mais elevado da história dos leilões cariocas e, ao contrário do "record" já citado, foi atingido após licitação animada, em que o potro My Boy, para dissolver a sociedade existente entre Lady Noel Charles e a família Paula Machado, foi arrematado por um componente desta pela quantia de 550 mil cruzeiros, ficando batido o lance de 500 mil cruzeiros feito pelo dr. Nova Monteiro em nome do sr. Gustavo de Carvalho.

Ao fim das vendas, 173 produtos haviam sido comprados por um total de 20.846.000 cruzeiros. Êsse resultado representa o preço médio por produto de Cr$ 120.497,10, o mais alto até hoje verificado no Brasil. Se compararmos os dados acima com os obtidos em S. Paulo no corrente ano, veremos que os leilões gaveanos ainda ocupam o primeiro lugar no país, embora se deva reconhecer que ambas as vendas são quase equivalentes e que, assim, os leilões paulistas progrediram extraordinariamente. Em Cidade Jardim, há um mês atrás, foram vendidos 167 produtos por 19.910.000 cruzeiros, com o preço médio de Cr$ 119.221,00.

E' interessante, contudo, examinar os resultados englobados dos dois grandes mercados de produtos inéditos do Brasil nêste ano. Somando-se as vendas cariocas e paulistas, veremos que nada menos de 340 produtos foram vendidos nas mesmas, por um total de 40.756.000 cruzeiros. O preço médio conjunto foi de Cr$ 119.870,60, elevadíssimo, sobretudo se considerarmos o número de produtos adquiridos na licitação pública. Assim, é claro que o mercado de produtos puro-sangue de corridas acha-se muito firme. Nem podia deixar de ser assim, como tivemos oportunidade de mostrar.

Os leilões, entretanto, tiveram pontos fracos, pelo menos os da Gávea, que assistimos. Dessas falhas pode-se tirar ensinamentos de grande interêsse, tanto para vendedores quanto para compradores. A propósito, faremos brevemente alguns comentários.

Jockey Club Brasileiro

O programa do dia 5

1.º Páreo — às 14,20 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00
1 — 1 Basula . . . 2 60
2 — 2 Brulete . . . 3 58
3 Angatuba . . . 1 60
3 — 4 Araruama . . . 6 56
5 Cofap ex-Pantera . . . 5 58
4 — 6 Lurdinha . . . 7 56
7 Elegia . . . 4 60

2.º Páreo — às 14,50 — 1.300 metros Cr$ 30.000,00
1 — 1 Holometro . . . 8 60
2 Eton . . . 5 60
2 — 3 Doglan . . . 4 60
4 Arapuan . . . 3 60
3 — 5 Blue Moon . . . 9 56
6 Igino . . . 1 50
4 — 7 Horeb . . . 2 54
8 Jaguaré . . . 6 58
" Phaleron . . . 7 52

3.º Páreo — às 15,20 — 1.500 metros Cr$ 75.000,00
1 — 1 Gaei . . . 4 55
2 — 2 Junardo . . . 6 55
3 — 3 Stromboli . . . 2 55
4 Rifão . . . 3 55
4 — 5 Minochino . . . 5 55
" Next . . . 1 55

4.º Páreo — às 15,50 — 1.400 metros Cr$ 35.000,00
1 — 1 Noviço . . . 3 58
2 Attacker . . . 8 56
2 — 3 Fidalgo . . . 6 54
4 Mau . . . 2 52
3 — 5 Galanteio . . . 5 58
6 Ponche Claro . . . 7 54
4 — 7 Urucânia . . . 4 56

5.º Páreo — às 16,20 — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
8 Roncador . . . 1 56
1 — 1 Everest . . . 8 56
2 Ambú . . . 5 56
2 — 3 Espinheiro . . . 1 56
4 Kaolin . . . 9 56
3 — 5 Athlé . . . 3 56
6 Chantelson . . . 2 56
7 Felino . . . 7 56
4 — 8 Verão . . . 10 54
9 Futurista . . . 6 54
10 Paladim . . . 4 56

6.º Páreo — às 16,50 — 1.600 metros Cr$ 35.000,00 — BETTING)
1 — 1 Lobelia . . . 4 58
2 Mustafá . . . 8 58
2 — 3 Egeu . . . 6 54
4 Alvitre . . . 7 52
3 — 5 Incendiário . . . 2 52
6 Arroz Amargo . . . 3 54
4 — 7 Don Euvaldo . . . 1 54
" Idealista . . . 5 60

7.º Páreo — às 17,20 — 1.400 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTIN)
1 — 1 Gladio . . . 1 58
2 Margrave . . . 9 60
2 — 3 Colombiana . . . 6 58
4 Drilia . . . 8 52
3 — 5 Elanut . . . 5 58
6 Frondoso . . . 7 58
4 — 7 Mandi . . . 4 58
8 Sketch . . . 2 56
9 La Furia . . . 3 58

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — "Antônio Belmiro Rodrigues" — 11.ª Prova Especial de Éguas". (Pista de Grama)
Ks.
1 Caçamba . . . 1 59
2 Revoada . . . 2 54
3 Jucirema . . . 3 54

2.º Páreo — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. (Pista de Grama)
Ks.
1—1 Evergreen . . . 8 55
2 Miss Lioness . . . 5 55
2—3 Rimã . . . 1 55
4 Simonetta . . . 3 55
3—5 Praline . . . 7 55
6 Jonin . . . 6 55
4—7 Caçununga . . . 4 55
8 Rumia . . . 2 55

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 Cambaxirra . . . 1 55
2—2 Diabrura . . . 3 55
3—3 Al Garada . . . 5 55
4—4 Miss Coquinho . . . 4 55
5 Queluzina . . . 2 55

4.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Seresteiro . . . 7 56
2 Gamo . . . 5 56
2—3 El Mayor . . . 2 56
4 Oldano . . . 5 56
3—5 Catolé . . . 8 56
6 Benjamin . . . 3 56
4—7 Admirável . . . 4 56
8 Scot . . . 6 56

5.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr 30.000,00.
Ks.
1—1 Ianti . . . 2 56
2 Púnico . . . 6 52
2—3 Himeto . . . 7 58
4 Sardo . . . 4 56
3—5 Murubixaba . . . 5 54
6 Guaramano . . . 3 56
4—7 Amorê . . . — 60
8 Eônio . . . 1 60

6.º Páreo — Às 16 horas — 1.600 — Cr$ 50.000,00.
1—1 Ravel . . . 4 56
2—2 Finger Grass . . . 2 55
3 Naughty Boy . . . 3 50

3—4 My Sun . . . 6 52
5 Herú . . . 7 52
4—6 Tio Amaral . . . 1 50
" Tio Chico . . . 8 51
" Mengo . . . 5 50

7.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. (BETTING)
Ks.
1—1 Tio Toledo . . . 5 52
2 Caravelas . . . 14 54
3 Tarascon . . . 1 52
4 Normalista . . . 8 52
2—5 Lys . . . 2 56
" Peteim . . . 4 56
6 Jeruqui . . . 7 60
7 Phaleron . . . 16 52
3—8 Espadarte . . . 10 58
9 Blue Moon . . . 3 50
10 Creoulo . . . 9 56
" Cratal . . . 6 58
4-11 Bosphorado . . . 11 52
12 Mahon . . . 13 58
13 Luisiana . . . 12 56
" Mondrongo . . . 15 56

8.º Páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. (BETTING)
Ks.
1—1 Guambi . . . 1 60
2 Indiscreto . . . — 56
2—3 Cataguá . . . 3 58
4 Dança . . . 8 56
5 Hebom . . . 4 52
3—6 Dingo . . . 7 60
7 Soberano . . . 2 52
8 Elanut . . . 5 50
4—9 Don Juarez . . . 10 54
10 Bananal . . . 9 56
" Senta a Pua . . . 6 56

9.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. (BETTING)
Ks.
1—1 Bôca Calada . . . 8 56
2 Igarassú . . . 1 56
3 Valentine . . . 2 54
2—4 Igaratim . . . 10 56
5 El Banner . . . 12 56
6 Briguento . . . 4 56
3—7 Seixo . . . 11 56
8 Quetzal . . . 6 56
9 Bangu . . . 3 56
4-10 Elzorro . . . 5 56
11 Filão de Ouro . . . 7 56
12 Queremista . . . 9 56

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
Ks.
1—1 Barafunda . . . 6 56
2—2 Dodeca . . . 3 56
3 Senzala . . . 5 56
3—4 Orissa . . . 1 56
5 Hilanilza . . . 7 56
4—6 Al Quica . . . 2 56
" Mimosa . . . 4 56

2.º Páreo — Às 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1—1 My Prince . . . 2 60
2—2 Cabo Frio . . . 1 60
3 Dingo . . . 7 52
3—4 Philidor . . . 5 52
5 Maracajú . . . 3 60
4—6 Path Finder . . . 4 58
" Noviço . . . 6 58

3.º Páreo — Grande Prêmio "Marianno Procópio" — (Clássico) — Às 15 horas — 2.000 metros — Cr$ .... 120.000,00.
Ks.
1 Fanfan . . . 2 57
2 Risoleta . . . 4 50
3 Piracema . . . 1 50
4 Emoaze . . . 3 57

4.º Páreo — "Festival Cinematográfico do Distrito Federal" — Às 15,30 horas — 1.300 metros — 60.000,00.
Ks.
1—1 Treinador . . . 8 55
2 Gorro . . . 1 55
2—3 Banki . . . 3 55
4 Guararapes . . . 2 55
3—5 By Pass . . . 4 55
6 Minoletto . . . 5 55
4—7 CapiLeribe . . . 2 55
8 Ever Night . . . 6 55

5.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Jonsion . . . 4 56
2 Queima . . . 8 56
2 Ituassú . . . 8 56
2—3 Queima . . . 5 54
4 Bazar . . . 6 56
3—5 Meu Crack . . . 1 56
" Chaco . . . 3 52
4—6 Ogre . . . 7 58
7 Fluor . . . 2 56

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. (BETTING)
Ks.
1—1 Aboy . . . 12 58
" Thank . . . 14 56
2 Nora . . . 3 58
3 Malar . . . 2 56
2—4 Açude . . . 7 60
5 Libertador . . . 4 56
6 Bentevi . . . 5 58
" Zero . . . 13 54
" Kaolin . . . 15 52
3—8 Certerito . . . 8 60
9 El Gin . . . 16 56
10 Honey Girl . . . 10 58
11 Rosembuch . . . 18 58
" Basula . . . 17 58
4-12 Púnico . . . 6 60

(Conclui na 9.ª Página)

Retiro continua progredindo --

O potro RETIRO continua em franca ascensão. O líder da geração deu um verdadeiro "show" na manhã de ontem, quando trabalhou a volta fechada ao lado da alazã RISOLETA. Nos últimos duzentos metros, RETIRO dominou a companheira e chegou ao espêlho com uma vantagem nada inferior a sessenta metros sôbre a filha de FIDUCIA. RETIRO assinalou 131" 3/5 para a distância em pista pesada e RISOLETA até que trabalhou bem, pois marcou 134"...

Sòmente a mão de Deus poderá salvar Moreno

Gravíssimo o estado do jóquei patrício — Continua vivendo graças ao pulmão de aço — A lesão produzida na medula pela fratura da vértebra, faz com que Moreno continue quadriplégico

O turfe nacional está ameaçado de perder um de seus maiores jóqueis. No Hospital dos Acidentados, o bridão Cândido Moreno passa horas angustiantes. Os prognósticos sôbre o estado de saúde do popular "Cara de Macaco" são os mais sombrios.

Cândido Moreno, sofreu grave acidente por ocasião da "rodada" do animal Waldorf, na reunião de domingo último, na Gávea. É grave o estado do apreciado ginete patrício

ESTADO DESESPERADOR

A reportagem do D. C. esteve em contacto telefônico com o dr. Mario Jorge de Carvalho, cuja milagrosa equipe de cirurgiões não tem pregado olhos, na tentativa de salvar a vida de Cândido Moreno. Dr. Mario Jorge declarou-nos:

— O estado de Moreno é desesperador. O jóquei deu entrada no Hospital de Acidentados, domingo à tarde, desgraçadamente mal. Ontem, para se agravar mais ainda a situação, constatou-se paralisia do diafragma. E não fôsse o gesto generoso do sr. Ari Alcoforado Nunes, turfista niteroiense, que em quarenta minutos transportou seu pulmão de aço da cidade fluminense para esta capital, Cândido Moreno teria falecido. Assim, desde ontem, o jóquei está vivendo graças ao pulmão mecânico onde foi colocado com urgência. Infelizmente até êste momento, não posso fazer prognósticos. O pilôto continua quadriplégico, em virtude da lesão produzida na medula pela fratura da vértebra.

E o dr. Mário Jorge concluiu:

— Estamos com a maior dedicação e esperamos que Deus nos ajude, porque somente a Providência poderá salvar Moreno, agora.

NOTICIÁRIO DO ESTRANGEIRO

Côres brasileiras na França

O "Prix d'Ermenonville", corrido recentemente em Longchamp, em 1.600 metros, "handicap" livre de animais de 2 anos, foi ganho pelo potro Seaviw, filho de Admiral Drake e Mezzotint, por Fair Copy, dois corpos à frente de Abadan II. O ganhador pertence ao sr. Roger Guedon, proprietário e criador no Brasil, onde possui numerosos animais.

No domingo, por outro lado, em Maisons Laffite, coube a vez à coudelaria Peixoto de Castro que, através do potro Sassu, conseguiu vitoriar-se no "Prix Mieuxcé", em 1.800 metros. Como se vê, as côres brasileiras deixaram de se interessar unicamente pelo turfe do Rio da Prata.

O "PRIX DE LA FORET"

Grande encontro anual em distância curta (1.400 metros) entre animais de 2 anos e de mais idade, o tradicional "Prix de la Foret" de 1953 marcou brilhante e fácil vitória dos "4 anos" Fine Top, com 65 quilos, seguido do "2 anos" Côte d'Or II, chegando em terceiro o "3 anos" Nastia. O segundo carregou, pela tabela 51 quilos e o terceiro 61 1/2 quilos. Fine Top bateu então o recorde de Longchamp na distância, com 81" e 52/100, pertence ao Barão de La Rochette e é filho de Fine Art e Toupie, por Vatellor.

Na mesma reunião, o "Prix de Condé", para animais de 2 anos e em 2.000 metros, foi conquistado pelo potro Friendship, filho de Cosraze e Frivole, por Fastnet, um dos bons representantes de sua geração e que precedeu por 3/4 de corpo Arenys, chegando Gourbi em terceiro. O "Prix de Condé" valeu um milhão de francos ao ganhador. Nos 2.600 metros do "Handicap d'Octobre", tornou a ganhar o bom "tayer" Tilloy, "top weight" com 58 quilos e filho de Birikil e Rosilia, por Prince Rose.

"PRÊMIO DI ROMA"

Na Itália, no próximo domingo 8 de novembro, será corrido o importante "Prêmio di Roma", em 2.800 metros, com 15 milhões de liras ao ganhador. Embora tal carreira seja de tipo internacional, as mais recentes informações indicam que os concorrentes franceses que haviam feito inscrições, inclusive a de Worden (ganhador da prova em 1952 e que disputará agora o International Stakes nos Estados Unidos), não tomarão parte na corrida. Estão inscritos entre os italianos, além de outros bons animais, o notável fundista Oise (que deverá vir a São Paulo em janeiro), Belfagor, Granet, Alberigo, Rivisondoli, etc.

Turfe em Pôrto Alegre

P. ALEGRE, 3 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas, domingo último, no Jóquei Clube de Pôrto Alegre.

1.º páreo — 1500 metros — Cenico e Lamarque. Ponta 10,00; dupla 24,00; placês 11,00 e 18,00. Tempo — 100"4/5.

2.º páreo — 1600 metros — Montemaio e Alcobaça. Ponta 30,00; dupla 59,00; placês 17,00 e 21,00. Tempo — 105"2/5.

3.º páreo — 1600 metros — Manolete e Blue Sky. Ponta 101,00; dupla 58,00; placês 24,00 e 15,00. Tempo — 105"3/5.

4.º páreo — 1500 metros — Saltibanco e Kejan. Ponta 70,00; dupla 56,00; placês 26,00 e 13,00. Tempo — 100"3/5.

5.º páreo — 1200 metros — Fontana e Flor da Serra. Ponta 359,00; dupla 76,00; placês 42,00 e 16,00. Tempo — 79"3/5.

6.º páreo — 1600 metros — Naibé e Jato. Ponta 29,00; dupla 79,00; placês 25,00 e 30,00. Tempo — .... 106"2/5.

7.º páreo — Prêmio Rio Grande do Sul — 1700 metros — Dotação 40.000 cruzeiros. Venceu Gold Fox, seguindo-se, Alvicerna. Ponta 19,00; dupla 56,00; placês 20,00 e 23,00. Tempo — 109"3/5

8.º páreo — 1600 metros — Ciranda e Saiqui. Ponta 23,00; dupla 30,00; placês 18,00 e 79,00. Tempo — 112".

Movimento gera: Cr$ 2.006.621,00.

Brilha na França a jaqueta estrelada

PARIS, 1 (AFP) — As côres do sr. A. J. Peixoto de Castro, proprietário brasileiro, que apareciam ontem pela primeira vez no Hipódromo "Maisons-Lafitte" foram vitoriosas com o potro "Sassu". ganhador do Prêmio "Mieuxce", de 400 mil francos, nos 1.800 metros. "Sassu", treinado por R. Carver Jr., em Chantilly, foi montado por F. Bonni.

Resultado das carreiras de ontem em Corrêas

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo de Correas, em Petrópolis.

1º PAREO — Às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 12.000,0.
1º Macauba.
2º Souverain.
Vencedor, (5), 12,00.
Dupla, (24), 22,50.
Placés: Não houve.
Proprietário: Stud Pati.
Treinador: O. de Oliveira.
Não correu: Alagéria.

2º PAREO — Às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1º Flezelá.
2ª Evoé.
Vencedor, (2), 16,00.
Dupla (12), 13,50.
Placés: Não houve.
Proprietário: Stud Jurema.
Treinador: J. Mendez.
Não correram: Joncle e Ardena.

3º PAREO — Às 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 10.000,0.
1º COFAP.
2º Mahon.
Vencedor n(5), 16,00.
Dupla (13), 30,00.
Placés (5), 11,00 e (1), 13,00.
Proprietário: Adão João Predebon.
Treinador: O. de Oliveira.
Não correram: Maraty e Lamego.

4º PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 10.000,0.
1º Impacto.
2º Harinha.
3º Uverá.
Vencedor (4), 81,00.
Dupla (12), 98,50.
Placés (4), 28,00; (2), 27,00 e (6), Cr$ 18,00.
Proprietário: Antônio Lefevre.
Treinador: A. P. Silva.

5º PAREO — Às 16.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1º Bentevi.
2º Fair Black.
Vencedor 6), 19,00.
Dupla (14), 65,00.
Placés (6), 11,00 e (2), 16,00.
Proprietário: Stud Santa Rosa.
Não correram: Hebon e Olinda.
Treinador: Cláudio Rosa.

6º PAREO — Às 16.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,0.
1º Intermezzo.
2º Ike.
Vencedor (6) 24,50.
Dupla (24), 50,50.
Placés: (6), 31,00 e (2), 45,00.
Proprietário: Hilton Machado Abril.
Treinador: J. L. Filho.

7º PAREO — Às 17.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.
1º Cachimbo.
2º Muzuzo.
Vencedor (5), 27,50.
Dupla (33), 115,00.
Placés: (5), 26,00 e (4), 27,00.
Proprietário: Francisco Antunes Maciel.
Treinador: O. de Oliveira.

MOVIBENTO GERAL

O movimento geral de apostas das carreiras disputadas na tarde de ontem, no hipódromo de Correas, atingiu à casa dos Cr$ 1.397.000,00.

Notícias de São Paulo

PAVUNA DERROTA PAQUITA

Paquita, a filha de Heliaco que vinha se mantendo invicta através de 4 apresentações em Cidade Jardim, foi derrotada anteontem no G. P. "Diana" (Oaks Paulista), em 2.000 metros, perdendo assim a melhor oportunidade para assumir a liderança da ala feminina da nova geração em São Paulo, mas não o foi pela antiga líder Joieuse. Coube a uma companheira de haras, mas não de coudelaria, superá-la. Trata-se de Pavuna, vendida pelos criadores nos leilões de 1952 em Cidade Jardim e que, defendendo as côres de seus atuais proprietários, assumiu assim a coroa das potrancas em treinamento na Paulicéia. A ganhadora é uma filha do excelente nacional Quati e da égua Chanson. Recorde-se que Quati é também o pai de Ninho que, há dois anos, triunfou no Derby Paulista.

Foi o seguinte o resultado geral das corridas de domingo último em São Paulo:

1.º páreo — 2000 metros — Venceram: em 1.º Irônico, n.º 3 (L. Dias) e em 2.º Diorne, n.º 1 (J. P. Sousa) — Tempo, 135"; ponta 38,00; dupla 36,00 e placês 12,00 e 11,00.

2.º páreo — 1400 metros — Venceram: em 1.º Mameluco, n.º 1 (Massoli), em 2.º Borena, n.º 4 (A. Altin) e em 3.º Primo Feliz, n.º 2 (G. Santos) — Tempo: 91"8/10; ponta 46,00; dupla 32,00 e placês 16,00, 13,00 e 36,00.

3.º páreo — 1600 metros — Venceram: em 1.º Elitico, n.º 2 (F. Costa) e em 2.º Pimpão, n.º 1 (L. Osório) — Tempo: 104"; ponta 23,00; dupla 29,00 e placês 13,00 e 14,00.

4.º páreo — 1600 metros — Venceram: em 1.º Granza, n.º 2 (S. Santos) e em 2.º Eupela, n.º 7 (L. P. Sousa) — Tempo: 104"4/10; ponta 27,00; dupla 67,00 e placês 19,00 e 39,00.

5.º páreo — 1600 metros — Venceram: em 1.º Quiaia, n.º 1 (L. B. Gonçalves) em 2.º Querena, n.º 2 (F. Costa) — Tempo: 103"1/10; ponta 24,00; dupla 45,00 e placês 14,00 e 22,00.

6.º páreo — 1200 metros — Venceram: em 1.º Enfado, n.º 2 (N. Pereira) em 2.º Viente, n.º 1 (O. Reichel) e em 3.º Imbitina, n.º 2(E. Gonçalves) — Tempo: 75"6/10; ponta 19,00; dupla 29,00 e placês 14,00 e 16,00.

7.º páreo — 2000 metros — Venceram: em 1.º Pavuna, n.º 5 (J. Alves) e em 2.º Paquita, n.º 1 (L. Osório) — Tempo: 128"; ponta 338,00; dupla 34,00 e placês 40,00 e 11,00.

8.º páreo — 1800 metros — Venceram: em 1.º Avilo, n.º 5 (S. Ferreira) e em 2.º Ice Water, n.º 6 (L. Dias) — Tempo: 105"; ponta 138,00; dupla 31,00 e placês 38,00 e 18,00.

Movimento geral somou a importância de Cr$ 21.395.600,00.

Homenageada a imprensa pelo Jockey Club Brasileiro

Todos os jornais e revistas especializadas como as emissoras que têm programa de turfe estavam igualmente representadas pelos seus cronistas. A mesa, em forma de U, estava brilhantemente ornamentada em orquídeas. Discursaram: o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, os presidentes da ABI, da Associação dos Cronistas de Turfe e do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe, drs. Herbert Moses, Luis Olimpio Belo e Egberto Land e o dr. Francisco Antunes Maciel. Depois do 7.º páreo, em homenagem ao ex-fundador d'"A Noite" e d'"O Globo" Irineu Marinho, no salão das Rosas o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, fêz servir aos jornalistas e outras pessoas gradas uma taça de champanha, festejando-se, assim, também, a vitória do seu potro Pacaembu, no Clássico Imprensa. A sra. viúva Irineu Marinho rodeada de ourtos distintos membros da família, fêz entrega de um lindo bronze ao proprietário vencedor da prova Irineu Marinho, e que foi o sr. Artur Herman Lundgren proprietário do animal vencedor Alhandra. Antes o dr. Mário de Azevedo Ribeiro pronunciou algumas palavras alusivas ao ato.

Estêve presente ao almôço o sr. Victor Sassoon, proprietário do cavalo Pinza, vencedor do "Derby de Epson".

O jóquei Moreno

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, logo que soube do acidente que vitimou o jóquei Cândido Moreno, compareceu à enfermaria do Hipódromo tomando conhecimento do seu estado e mandando providenciar o seu internamento no Hospital dos Acidentados, para o qual tem permanentemente se comunicado, acompanhando com interêsse a marcha do tratamento do futuro pilôto.

"Handicap" Especial

Em 15 de novembro — 1000 metros — Cr$ 80.000,00 — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e .... Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha. Os pedidos de chamada serão recebidos na quinta-feira, dia 7 do corrente, até às 12 horas.

EM CIMA DA META, PACAEMBU SE IMPÔS AO SÍMBOLO

Mister Guri ganhou a Prova Especial de Leilão

O Jockey Club Brasileiro homenageou anteontem a crônica especializada de turfe, fazendo disputar o Clássico "Imprensa".

Essa prova, reservada aos potros nacionais de três anos inéditos, ensejou ocasião a que o carreirista carioca conhecesse mais cinco elementos da nova geração.

Eleito grande favorito do público apostador, Joá não correspondeu a essa preferência dos seus fãs, terminando o prélio num modesto e inexpressivo quarto lugar, longe, muito longe mesmo dos seus adversários.

O final da carreira proporcionou uma tremenda luta entre Pacaembú e Símbolo, cabendo a vitória ao primeiro, que cruzou a meta com a mínima vantagem de cabeça sôbre o seu antagonista.

A Quinta Prova Especial de Leilão, em honra ao sr. Francisco Antunes Maciel, foi ganha pelo potro Mister Guri, que derrotou o Conqueror, por dois corpos.

As duas eliminatórias para a nossa geração foram ganhas, a dos potros, pelo Nipping, que derrotou com dificuldade o favorito Palermo, e a das potrancas, pela estreante Alhandra, um produto do Haras Maranguape.

918 — 1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nipping — D. Moreira ...	56	21.290	23,00	12	16.647	18,00
2.º	Palermo — O. Moura ...	55	23.224	21,00	13	5.182	59,00
3.º	Régulo — B. Cruz	55	5.482	88,00	14	2.896	105,00
4.º	Fricote — A. Portilho ...	55	7.303	66,00	22	2.513	121,00
5.º	Chiquito — A. Portilho ...	55	3.242	140,00	23	4.822	63,00
					24	4.663	65,00
			60.541		34	1.318	231,00
						38.041	

Não correram: REGIO e JANAIG.
Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 90" — Vencedor (2) 23,00 — Dupla (12) 18,00 — Placés (2) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.060.730,00.
NIPPING — M. C. 3 anos — São Paulo — por Seventh Wonder e Prize Blom — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulino Nogueira.

919 — 2.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cataguá — J. Baffica	51	6.101	101,00	11	505	834,00
2.º	Don Roberto — L. Doming. .	53	41.172	15,00	12	8.386	50,00
3.º	Bananal — B. Cruz	56	24.779	25,00	13	810	520,00
4.º	Revelo — D. Silva	51	1.965	318,00	14	5.371	78,00
5.º	Indiscreto — J. Araujo ...	56	2.250	277,00	22	2.787	149,00
6.º	El Matachin, D. P. Silva ..	60	1.669	375,00	23	2.100	211,00
7.º	Senta a Pua — A Portilho .	56	(Bananal)		24	27.867	15,00
					34	1.323	316,00
			78.023		44	3.645	176,00
						52.674	

Não correu: DINGO.
Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 97" 2/5 — Vencedor (1) 101,00 — Dupla (12) 50,00 — Placés (1) 23,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.415.480,00.
CATAGUÁ — M. C. 6 anos — M. Gerais — por Madariaga e Qualidade — Proprietário: Dario de Almeida — Tratador: Claudio Rosa — Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

920 — 3.º Páreo — Clássico Imprensa — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Pacaembu — O. Ulloa ...	55	14.054	37,00	12	10.973	30,00
2.º	Simbolo — R. Gomes	55	16.838	30,50	13	13.962	24,00
3.º	Treinador — A. Araujo ...	55	5.548	93,00	14	4.270	78,00
4.º	Jaó — C. Moreno	55	24.046	21,00	23	6.146	54,00
5.º	Simão — A. Portilho	55	3.666	140,00	24	2.945	113,00
					34	2.045	126,00
			64.352		44	633	525,00
						41.574	

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 103" — Vencedor (2) 37,00 — Dupla (23) 54,00 — Placés (2) 23,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.123.740,00.
PACAEMBU — M. C. 3 anos — S. Paulo — por Maranta e Finesse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

921 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Sr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Atleta — L. Domingues ..	52	23.840	26,00	11	3.560	128,00
2.º	Kameran Khan — C. Moreno	57	21.566	29,00	12	10.924	42,00
2.º	Espumoso — D. Silva ...	57	19.605	32,00	13	6.242	73,00
4.º	Garufero — A. Portilho ..	62	6.295	99,00	14	11.794	38,00
5.º	Embeleso — J. Tinoco ...	51	6.833	91,00	23	5.956	76,00
6.º	El Banderin — G. Almeida	58	(Kameran Kahn		24	11.269	40,00
					33	1.576	290,50
			78.139		34	5.565	82,00
						56.886	

Não correram: REVEUR, ATBARAH e BUONAROTTI.
Diferenças: cabeça e 6 corpos — Tempo: 93" — Vencedor (2) 26,00 — Dupla (12) 42,00 — Placés (2) 15,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.472.280,00.
ATLETA — M. C. 6 anos — Argentina — por Milón e Notable — Proprietário: Stud Santa Tereza — Tratador: Nelson Pires — Importador: Attilio Irulegui.

922 — 5.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mister Guri — J. Tinoco ..	58	20.027	33,00	11	1.616	281,00
2.º	Conqueror — J. Marchant ..	55	25.898	25,50	12	9.709	47,00
3.º	Remo — F. Irigoyen	55	7.417	89,00	13	12.265	37,00
4.º	Minochino — C. Moreno ..	58	19.564	34,00	14	2.770	164,00
5.º	Next — D. Moreira	56	(Minochino)		22	957	475,00
6.º	Yogi — O. Ullôa	58	4.858	136,00	23	15.804	29,00
7.º	Camocin — D. Ferreira ...	55	2.274	201,00	24	3.288	138,00
8.º	Cacaú — D. P. Silva	57	2.732	242,00	33	4.815	94,00
					34	5.098	89,00
			82.770		44	441	1.030,00
						56.763	

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 116" — Vencedor (2) 33,00 — Dupla (23) 29,00 — Placês (2) 16,00 e (4) 14,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.536.660,00.
MISTER GURI — M. C. 3 anos — R. G. do Sul do Galeón e Roedora — Proprietário: Stud Rubro Negro — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

923 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lys — L. Lins	50	15.376	50,00	11	2.183	217,00
2.º	Tio Toledo — O. Ullôa ...	53	27.760	27,50	12	4.357	109,00
3.º	Bosphorado — M. Henriques	53	4.230	181,00	13	9.639	49,00
4.º	Bosphorino — A. Reis	55	755	1.013,50	14	5.257	90,00
5.º	Eton — J. Baffica	49	(Lys)		22	1.742	271,00
6.º	Espadarte — J. Tinoco ...	58	11.952	64,00	23	12.615	38,00
7.º	Cratal — J. Portilho	58	5.715	134,00	24	5.639	84,00
8.º	Filha Linda — A. G. Silva .	51	19.834	38,50	33	4.465	106,00
9.º	Maná — A. Nahid	54	951	805,00	34	11.781	40,00
10.º	Damasela — G. Donato ...	47	530	1.422,00	44	1.620	291,00
11.º	Incêndio — J. Ramos (x) .	57	(Lys)				
12.º	Waldorf — C. Moreno (x) ..	54	5.867	130,00		59.325	
13.º	Tarascon — G. Calderon (x)	50	2.674	286,00			
			95.658				

Não correram: POLONAISE e DESCAMISADO.
(*) Cairam.
Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 85" — Vencedor (1) 50,00 — Dupla (13) 49,00 — Placês (1) 16,00; (6) 14,00 e (4) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.720.740,00.
LYS — F. A. 7 anos — S. Paulo — por Albatroz e Calpa — Proprietário: Oscar M. de Souza — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: C. G. de Paula Machado.

924 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Alhandra — D. Moreira ...	56	7.962	85,00	11	1.531	309,00
2.º	Evergreen — F. Irigoyen ..	55	27.409	25,00	12	7.566	63,00
3.º	Pintura — B. Cruz	55	4.099	164,50	13	2.351	201,00
4.º	Pavana — O. Ullôa	55	20.109	33,50	14	7.035	67,00
5.º	Jonin — J. Tinoco	55	7.861	86,00	22	3.391	140,00
6.º	Romã — D. P. Silva	55	5.188	131,00	23	7.734	61,00
7.º	Praline — O. Castro	55	(Pavana)		24	18.561	25,50
8.º	Simonetta — J. Araujo ...	55	2.144	314,50	33	980	435,00
9.º	Rumia — M. Chirino	55	2.235	302,00	34	5.691	83,00
10.º	China — A. Araujo	55	853	791,00	44	4.367	108,00
11.º	Candongas — P. Tavares .	53	518	1.302,00			
12.º	Maruja — M. Henriques ..	55	5.031	114,00		59.207	
			84.300				

Não corerom: COQUETTE, CAÇUNUNGA, ÉRGURA e SORNETTE.
Diferenças: pescoço e 6 corpos — Tempo: 89" 3/5 — Vencedor (9) 85,00 — Dupla (23) 61,00 — Placés (9) 31,00; (5) 15,00 e (1) 41,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.598.090,00.
ALHANDRA — F. C. 3 anos — Pernambuco — por Rio Tinto e Dame Galante — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Tratador: Levy Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

925 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Danger — D. Silva	56	4.198	161,00	11	1.774	324,00
2.º	Boca Calada — A. Araujo .	56	4.365	155,00	12	4.357	132,00
3.º	Igaratim — F. Irigoyen ..	56	36.339	18,00	13	2.697	213,00
4.º	Seixo — J. Araujo	56	6.002	113,00	14	17.230	33,00
5.º	Ibiaí — O. Ullôa	56	(Igaratim)		22	836	688,00
6.º	Euclides — I. Pinheiro ...	56	12.183	56,00	23	2.048	281,00
7.º	Elzorro — M. Henriques ..	56	10.281	66,00	24	11.102	52,00
8.º	El Banner — D. Ferreira ..	56	2.086	325,00	33	830	693,00
9.º	Quiroga — J. Baffica	53	5.492	123,00	34	10.414	55,00
10.º	Danilo — P. Tavares	54	761	890,00	44	20.648	28,00
11.º	Arataú — A. Portilho ...	56	(Seixo)				
12.º	Briguento — L. Domingues	53	1.764	384,00		71.936	
13.º	Otomano — O. Castro	56	1.223	554,00			
			84.694				

Não correram: QUEREMISTA, IGARASSU' e BURIL.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 90" 4/5 — Vencedor (9) 161,00 — Dupla (23) 281,00 — Placés (9) 24,00; (5) 25,00 e (14) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.728.720,00.
DANGER — M. A. 4 anos — R. G. do Sul — por Galeón e Dama de Ouros — Proprietário: Stud Mabra — Tratador: João Attianesi — Criador: Paulo Martins da Silva.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	11.656.440,00
CONCURSOS	Cr$	363.470,00
TOTAL	Cr$	12.019.910,00



Aeronáutas, aeroviários e representantes das emprêsas de aviação no encontro de ontem

NOVAS TARIFAS AÉREAS PEDIRÃO AS EMPRÊSAS

Condição para aumento de salários dos aeroviários e aeronautas — Os empregados aceitam escala móvel de salários — Prazo até o dia 30 para uma solução — Entendimentos diretos, sem recurso a dissídio coletivo

Os proprietários de emprêsas de aviação colocaram o aumento de salários, pleiteado pelos aeronáutas e aeroviários, na dependência de um novo aumento de tarifas.

Essa condição foi comunicada aos representantes dos dois sindicatos dos empregados pelos dirigentes do sindicato patronal, em reunião secreta havia ontem à tarde, numa primeira tentativa de conciliação.

TABELA MÓVEL

O sr. Fernando Arruda propôs, como solução que certamente tôda a classe aceitaria, o estabelecimento de uma escala móvel de salários (oscilação de acôrdo com a do custo da vida).

Ressaltou o sr. Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronáutas:

— O nosso interêsse é apressar ao máximo a assinatura de um acôrdo.

Anunciam ainda os aeronáutas e aeroviários que não pretendem levar a sua reivindicação a dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho, o que significa sua disposição de ir até a greve caso fracassem as negociações diretas com os patrões.

Entretanto, os representantes patronais mostraram-se pessimistas quanto ao sistema de propostas e contrapropostas, já iniciado, alegando que os representantes de empregados não podem aprovar um acôrdo sem audiência prévia das assembléias de suas classes, o que dificulta o acêrto de pontos de vista nas reuniões em mesa redonda.

Essa objeção é que provocou a proposta do sr. Fernando Arruda sôbre a adoção de uma escala móvel de salários.

Contato imediato

Os representantes dos empregados solicitaram aos delegados patronais que, se pretendem obter aumento de tarifas, entrem imediatamente em contato com o Ministério da Aeronáutica, apresentando conclusões no tempo mais breve possível.

Até o dia 30

A assembléia que deliberou iniciar a campanha de aumento de salários para os aeroviários e aeronáutas marcou o prazo até o dia 30 do corrente para encerramento das negociações com os patrões. Essa deliberação assume gravidade vista a tendência da maioria da classe para liquidar o caso sem recurso à Justiça do Trabalho, ou seja preferindo o caminho das represálias de classe.

Entregue a proposta dos bancários

O Sindicato dos Bancários entregou, ontem aos Sindicatos do Bancos e das Casas Bancárias a proposta referente ao aumento de salário, feito pelos bancários. O sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos reunir-se-á com os banqueiros, a fim de estudar a proposta apresentada que visa as reivindicações da classe.

Conforme já foi divulgado pela imprensa, a proposta prevê um aumento de 30% sôbre os salários resultantes do último acôrdo, com o máximo de Cr$ 1.500,00 e o mínimo de Cr$ 700,00.

Providências contra a falta de medicamentos

O Ministro-interino da Saúde, sr. Antônio Balbino, designou o médico Edgard Valente seu assistente técnico, para colaborar no estudo de várias providências que deverão ser tomadas por aquêle Ministério para evitar que venha a se agravar a atual carência de medicamentos de origem estrangeira e de produtos manufaturados com matéria de origem estrangeira.

O ministro Antônio Balbino, que procura com as presentes providências atender a numerosos apelos da classe médica, dirigiu-se também ao Ministro da Fazenda solicitando a sua atenção para o caso.

Homenagens aos heróis sepultados em Pistóia

Anteontem, dia de Finados, várias cerimônias, realizadas no cemitério de Pistóia, na Itália, e em todos os quartéis e corpos de tropas do Brasil reverenciam a memória dos que pereceram na luta pela defesa da soberania nacional.

No Regimento Sampaio, a tropa formou m frente ao portão principal do quartel às 11,45 horas, para ouvir, em continência, o toque de silêncio em homenagem aos que não regressaram à Pátria, enquanto que, na Baía de Guanabara, um avião da FAB lançou sôbre as aguas um ramo de flôres, em memória das vítimas dos torpedeamentos.

A cerimônia em Pistóia

Em Pistóia, uma solene missa de "requiem" pelas almas de 450 "pracinhas" ali sepultados foi rezada no pequeno templo de São Roque.

Com a presença do cônsul do Brasil em Florença, e de numerosos membros das colônias brasileiras dessa cidade e de Roma, o sr. Bispo Diocesano de Pistóia, monsenhor Giuseppe de Bernardi, procedeu à solenidade da "Absolvição", diante do cadafalco simbólico,

(Conclui na 2.ª Página)

Apareceram 50 mil falsos cariocas

Cêrca de 50 mil pessoas declararam-se erradamente "cariocas" no censo demográfico realizado pelo Serviço Nacional de Recenseamento de 1950, provocando uma aparente anomalia demográfica que aumentava a população do Distrito Federal, em 22.750 homens e 34.221 mulheres, do ano de 1940 até a presente data.

Uma das explicações encontradas pelo Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística, para explicar essas "naturalizações" espontâneas de provincianos residentes no Distrito Federal, foi a da existência de um traço psicológico comum a todos os habitantes do interior, que é o desejo de virem a ser, ou ter um filho, "carioca da gema".

A explicação

A explicação do ponto de vista estatístico da anomalia, porém, foi dada pelo Laboratório de Estatística do C.N.E. pelo confronto com o resultado do censo demográfico realizado no ano de 1940. Conforme êsse resultado, as pessoas que naquela época haviam sido recenseadas como cariocas entre 0 e 9 anos, deveriam ter dez anos depois, em 1950, de 10 a 19 anos, como é óbvio. O que se verificou, no entanto, foi um aumento absoluto de 12.963 "cariocas" no último censo, tomado o conjunto das pessoas de idades a partir de 10 anos.

O americano gostou da vida que levam os operários nacionais

— Quando chegar aos Estados Unidos transmitirei aos meus companheiros, através da imprensa e do rádio, a boa impressão que tive dos trabalhadores da América Latina e particularmente do Brasil — afirmou, ontem, o sr. Hilton E. Hanna, líder do sindicato Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação e Carnes dos Estados Unidos, ao visitar o Ministério do Trabalho, onde foi recebido pelo sr. Hugo de Faria, Chefe do Gabinete do sr. João Goulart.

A viagem de Hanna ao Brasil resulta de uma indicação pelo seu sindicato de classe, que congrega 250 mil associados, com o objetivo de estabelecer intercâmbio com os trabalhadores da América do Sul.

Em contato com os trabalhadores

— Estive em São Paulo e em Santos — informou Hanna — e durante vários dias me hospedei em residências de operários, cujas condições de vida me deixaram bem impressionados, pois são bem melhores do que as propaladas no exterior. Visitei a Delegacia Regional do Trabalho e tomei conhecimento do estágio adiantado porque atravessam as organizações sindicais brasileiras.

Referiu-se, ainda, o líder sindical norte-americano ao SESI e à União

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 4 DE NOVEMBRO DE 1953

Condições para exercer profissão de conferente

Expedindo normas para serem cumpridas pelas Delegacias do Trabalho Marítimo, o Presidente da República assinou, ontem, decreto determinando as bases para a elaboração das futuras regulamentações da profissão de conferentes de carga e descarga, nos portos nacionais organizados. Estas normas especificam as condições para o exercício da profissão, regime de trabalho e tabela de remuneração, sem prejuízo dos direitos adquiridos pelos conferentes, com regulamentos em vigor.

A remuneração dos conferentes

O decreto estabelece que a remuneração dos conferentes, para serviços extraordinários, será feita na seguinte base: para o serviço noturno, um adicional de 50% sôbre o salário do dia correspondente, nos serviços nas horas de continuação, um adicional de 20% sôbre o salário-hora do respectivo período; para os serviços nas horas de refeição, um adicional de 100% sôbre o salário-hora do mesmo período: nos serviços dominicais, um adicional de 50% sôbre o salário-hora normal; para os serviços nos dias feriados, estabelecidos por lei, um adicional de 100% sôbre o salário normal.

O conferente-chefe perceberá a remuneração do conferente acrescida de 50% e o ajudante dêste o mesmo salário acrescido de 30%.

Seleção dos conferentes

Os conferentes serão selecionados por uma Comissão Examinadora, designada pela Delegacia do Trabalho Marítimo, da qual fará parte um representante indicado pelo sindicato empregador e outro indicado pelo sindicato dos empregados.

A Comissão Examinadora exigirá, dos candidatos, conhecimentos básicos de Português, História do Brasil, noções de Aritmética, de Geometria e boa caligrafia.

Os serviços de conferência são de competência dos elementos devidamente habilitados e, de preferência, sindicalizados, que se dediquem à fiscalização da espécie, pêso, números, marcas e contramarcas, procedência ou destino, anotação da tonelagem e direção dêstes serviços em tôdas as operações de carga e descarga de volumes nas embarcações.

Aniversário do Sindicato dos Oficiais de Máquinas

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha comemorará o 22.º aniversário de sua fundação, em sessão solene a realizar-se no próximo dia 7, às 18 horas, na Av. Rio Branco n. 20, 11.º andar.

Mas a Escola Rotary funciona num pardieiro, alugado, graças à abnegação da diretora e professoras

Oito mil crianças da Ilha do Governador ainda não têm escolas

Para as 12.000 crianças em idade escolar de Governador há apenas 10 escolas primárias, frequentadas por 3.950 alunos, enquanto as 8.000 crianças restantes se estão criando inteiramente jejunas de conhecimento por falta de estabelecimentos que as abriguem.

O mais grave, porém, é que o único jardim de infância funcionando na ilha foi despejado pelo Ministério das Relações Exteriores para construção de colônia de férias, deixando 186 criancinhas sem escola.

Contraste

Em Governador há um contraste interessante. Possui uma das mais modernas (senão a mais moderna) escolas primárias do Distrito Federal, a Escola Cuba, situada no Zumbi, com capacidade para 750 alunos, funcionando em dois turnos. E há também escolas como a Rotary, situada em Cocotá, funcionando num prédio antigo e alugado, quase caindo aos pedaços, representando mesmo um risco para as centenas de crianças que ficam sob seu teto metade do dia.

Enquanto a Escola Cuba se utiliza dos mais atuais métodos pedagógicos e não há falta de professores, na Rotary até o lanche das crianças tem de ser preparado em fogareiro.

A Rotary sòmente continúa funcionando graças à abnegação de D. Ana, a diretora e das professoras que, segundo fomos informados, nem ao menos se valem do direito de faltar três dias no mês, para não pre-

(Conclui na 2.ª Página)

CONTRASTE



A Escola Cuba, no Zumbi, é das mais modernas do Distrito Federal, abrigando 450 alunos

Para empréstimo do BNDE:

Nenhuma discriminação entre capital nacional e capital estrangeiro

O Presidente da República determinou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que na aplicação de seus recursos, não deve fazer discriminação entre capital estrangeiro e capital nacional. Salientou o Chefe do Govêrno, que os pedidos de financiamento formulados por companhias de capitais estrangeiros ou pertencentes, na maioria, a residentes no estrangeiro devem ser examinados de acôrdo com os critérios gerais adotados pelo Banco.

CONSULTA

O pronunciamento presidencial foi feito em exposição de motivos do Ministro da Fazenda encaminhando uma consulta do presidente do BNDE, sôbre o pedido de financiamento feito pelas duas grandes companhias que exploram a maioria do potencial de energia elétrica brasileira — a "Brazilian Traction Light and Power" e a "American Foreign Power Company", o qual se destinaria ao aumento dos respectivos potenciais elétricos.

O presidente do Banco, ao formular a consulta, salienta que a realização daquelas obras constitui um compromisso assumido pelas mesmas companhias, de acôrdo com os contratos. E acentua que, provindo os fundos do Banco do adicional sôbre o impôsto de renda, a concessão dos financiamentos pleiteados importará no empréstimo de recursos para serem empregados na execução de obras que as companhias se comprometeram a fazer por dispositivo contratual.

Iniciativa

O Presidente acrescentou que o Banco deve fazer com que essas emprêsas busquem o capital privado, antes de apelar para os recursos governamentais como um meio de interessar àquele nos empreendimentos de utilidade pública.

E diz que é indispensável que o Banco examine sempre a possibilidade de uma participação direta no capital das emprêsas estrangeiras que a êle recorrem para cooperação financeira.

(Conclui na 2.ª Página)

Memorial contra os assistentes jurídicos isentos de provas

Trinta bacharéis, aprovados em recente prova pública, para a função de Assistente Jurídico, na qual se inscreveram mais de mil candidatos, enviaram ao Presidente da República um memorial, em que solicitam solução para o seu caso, considerando que aquêles lugares estão irregularmente ocupados por elementos não habilitados em provas públicas, mas que entraram no serviço através das Tabelas Únicas.

URGÊNCIA

O memorial foi encaminhado ao DASP, com recomendação especial de urgência. Apesar disso, entretanto, está retido naquele Departamento, motivo que está levando os interessados a preparar o competente mandado de segurança.

É interessante notar que o DASP, quando estudou a situação irregular dos atuais ocupantes das funções, fulminou o processo irregular de admissão com as palavras mais contundentes. E os bacharéis aprovados instruirão o mandado de segurança, exatamente, com aquela opinião.

Condição essencial

Os interessados argumentarão, ainda, que os atuais Assistentes Jurídicos, que não se inscreveram na prova de habilitação, estavam forçados a fazê-lo, uma vez que as provas foram realizadas durante a vigência de vários decretos do Executivo que determinavam aquela solução, como condição essencial para a permanência dos irregulares nos lugares que ainda estão ocupando.

Folga às quintas-feiras para as crianças e não para as professôras

"A folga escolar das quintas-feiras foi estabelecida para proteger as crianças de 7 a 12 anos de idade, há mais de 40 anos, e não para beneficiar o professorado", declarou o vereador Frederico Trota, justificando projeto de lei que revoga o dispositivo da lei de 30 de outubro último que extinguiu o descanso semanal nas escolas primárias municipais.

Descanso de três em três dias

O sr. Frederico Trota acrescentou que a folga de três em três dias para as crianças daquela idade foi criada por Medeiros e Albuquerque, quando diretor da Instrução Pública, com o objetivo de defender a saúde física e mental dos alunos. Para isso idealizou o sistema de incluir um dia de repouso entre três de trabalho escolares.

De suma importância

Por último informou que se um adulto precisa de um dia de repouso entre seis de trabalho, a criança de 7 a 12 anos necessita dessa pausa de três em três dias no máximo. Será altamente prejudicial à sua saúde e até mesmo à boa receptividade dos ensinamentos que seja forçada a quatro ou cinco dias de trabalhos continuados, embora com dois de repouso seguidos, como ocorreu nesta semana. O ritmo de trabalho alternado com o descanso, para a criança, é de suma importância.

O projeto

O projeto que o sr. Frederico Trota apresentou, notem, diz o seguinte:

"Art. único — Fica revogado o parágrafo unico do art. 1.º da lei 784, de 30 de outubro de 1953".

O parágrafo único da lei 784, diz o seguinte: "Quando ocorrer feriado ou ponto facultativo na semana, fica cancelada a folga escolar da quinta nas escolas primárias e a do sábado nas escolas noturnas da Prefeitura".

Condenado rezava no cemitério

Quando se encontrava junto ao túmulo de sua genitora (Maria Rosa da Conceição), no cemitério de Inhaúma, no dia de Finados, Carlindo da Silva Alves (de 23 anos, solteiro, residente na Rua Regina Reis, 57), foi prêso pelo investigador Veríssimo, do 22.º Distrito Policial. Carlindo está condenado a 25 anos de prisão, pelas 17.ª e 4.ª Varas Criminais, por latrocínio, cometido há dois anos, e por furto.

Carlindo, que é mais conhecido pelo vulgo de "Tarzan", foi também membro da quadrilha de "Zé da Ilha".

Invenção que falta: a Casa do Inventor

— As condições de abandono em que trabalham, no Brasil, os inventores, estão a reclamar do govêrno a criação da Casa do Inventor, — declarou-nos Laureano, conhecido autor de projetos de bombas e máquinas domésticas, acrescentando:

— A Casa do Inventor seria um laboratório experimental, mantido pelo govêrno, com a finalidade de fabricar nossos aparelhos, testá-los, cuidando, ainda, do registro e da proteção das patentes.

Construção caríssima

Laureano tem o problema bem estudado e considera:

— E' impossível a um de nós inventores, de um modo geral pobres, realizar tôda a sua obra no Brasil: a construção dos aparelhos custa quantias elevadíssimas; demais, o registro de patentes na Propriedade Industrial, Ministério do Trabalho, requer processos complicadíssimos em que se perde mais de três anos de espera. Eu mesmo, em março de 1947 requeri patente para um tipo de cama por mim idealizado. Pois

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Ester Tarcitano: continua líder

Racionamento de energia previsto até para 1954

"O racionamento de energia elétrica, continuará até o dia 31 de dezembro, conforme estabeleceu a resolução 917, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica", informou ontem o presidente da Comissão de Racionamento, comandante Miguel Magaldi.

Por outro lado a Companhia de Carris Luz e Fôrça está preparando um "dossier" a ser enviado ao C.N.A.A.E., no qual pedirá a prorrogação do racionamento de energia para 1954.

Suspensos os cortes

Ainda esta semana continuarão suspensos os cortes de circuitos, devido a vasão do rio Paraíba estar em ascenção. As 16 horas de ontem, a vasão marcava 330 metros cúbicos por segundo.

Há vários dias vem chovendo no Vale do Paraíba, o que tem concorrido para a melhoria da produção de energia elétrica que abastece o sistema Rio.

Regime de quotas

O regime de quotas permanece em vigor, estando os consumidores sujeitos a terem os seus fornecimentos suspensos, quando ultrapassarem as mesmas.

Não gastem demais

O comandante Miguel Magaldi, encarece a população que não desperdicem energia, usando apenas a estritamente necessária para consumo. A suspensão dos cortes de circuitos não indica desperdício de eletricidade.

Energia para São Paulo

Há cêrca de oito dias, as sobras de energia tem sido enviada para São Paulo, colaborando o Rio com as atuais necessidades daquele Estado. No dia 1.º, foram desviados cêrca de 366.700 KWH para a Paulicéia.

Eletricidade sem fio

ROMA, 3 (AFP) — "Meu sistema constitui uma revolução total", declarou ao representante do jornal "Messagero", o sr. Giuseppe Netto, que está efetuando em Gênova experiências de transmissão de corrente elétrica sem fio. Êsse técnico precisou que, em 1930, pusera Marconi ao corrente de suas experiências e que o cientista o encojaraja a perseverar.

Ester Tarcitano mantém o pôsto de 'Miss Objetiva'

Ester Tarcitano manteve firmemente, o primeiro pôsto, com 16 mil votos, na penúltima apuração do concurso para escolha de "Miss Objetiva 1953", promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos e cujas inscrições se encerraram ontem.

Taís Bellini, representante do C. R. do Flamengo, assegurou um segundo lugar com ampla vantagem de votos sôbre Guiomar Magnani (3.ª colocada), ameaçando a posição de Ester Tarcitano, que agora está com a vantagem de mil votos apenas.

Com os resultados ontem apurados, é a seguinte a classificação das concorrentes:

1	Ester Tarcitano	16.000
2	Taís Bellini	15.000
3	Guiomar Magnani	8.250
4	Rosângela	7.000
5	Lia Mara	5.000
6	Mirian Tereza	4.000
7	Henriette Stein	3.732
8	Rosemarie	3.000
9	Odete Palhares	2.780
10	Maria Neuza	1.750
11	Mônica	50
12	Joana D'Arc	10

Novas inundações

ROMA, 3 (UP) — Através do estreito de Messina, bombeiros e soldados foram enviados apressadamente ao extremo meridional da Itália, a fim de prestar ajuda nas novas inundações da Calábria.



O major Júlio Sérgio, nos primeiros momentos de liberdade, em sua residência

Pôsto em liberdade o major Júlio Sérgio

Foi pôsto ontem em liberdade o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, por não ter o Superior Tribunal Militar conseguido encerrar a sua formação de culpa dentro do prazo de 30 dias estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal.

O major Júlio Sérgio, que respondia a processo por crime de atividades subversivas nos meios militares, aguardava prêso o seu julgamento há 17 meses, prazo em que requereu vários habeas-corpus" sempre negativos.

A impossibilidade de formar a culpa do major Júlio Sergio no prazo de 30 dias, estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal, quando do indeferimento do último pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo réu, já tinha sido previsto pelo presidente do Conselho Especial de Justiça, que através do Superior Tribunal Militar informara ao Supremo Tribunal Federal: 1.º) não ter havido demora injustificada no andamento e, 2.º) não ser possível o encerramento da formação de culpa do oficial dentro do prazo marcado.